

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO

Anexo ao Projeto Educativo de Agrupamento

2015/2016



Índice

1. Introdução	5
2. Aspetos organizacionais / funcionais.....	7
2.1. Oferta Educativa / Planos Curriculares	7
Ensino Diurno e Noturno	7
2.1.1. Educação Pré-Escolar	9
2.1.2. 1.º Ciclo	10
2.1.3. 2º Ciclo do Ensino Básico	12
2.1.3.1. Turma de Percurso Curricular Alternativo (PCA) - 6º Ano	13
2.1.4. 3º Ciclo do Ensino Básico	14
2.1.4.1. Ensino Regular	14
Português Língua Não Materna	15
2.1.4.2. Cursos Vocacionais - 3º Ciclo e Secundário	16
2.1.5. Ensino Secundário.....	25
2.1.5.1. Cursos Científico-Humanísticos	25
2.1.5.2. Cursos Profissionais - Desenhos Curriculares	28
2.1.6. Ensino Noturno	46
2.1.6.1. Ensino Secundário Recorrente - Módulos Capitalizáveis	46
2.1.6.2. Cursos de Educação e Formação de Adultos de Nível Básico - Habilitação Escolar	46
2.1.6.2. Cursos de Educação e Formação de Adultos - Nível Secundário	47
2.1.6.3. - Certificação Escolar	47
2.1.6.4. Certificação Escolar e Profissional	47
2.1.6.5. Estruturas Curriculares - Matrizes.....	48
2.1.6.5.1. Ensino Secundário Recorrente - Módulos Capitalizáveis	48
2.1.6.5.2. Cursos de Educação e Formação de Adultos de Nível Básico - Habilitação Escolar	50
2.1.6.5.3. Cursos de Educação e Formação de Adultos - Nível Secundário	53

2.1.6.4. Formação Modular	58
2.1.7. Centro Para a Qualificação e Ensino Profissional - CQEP.....	58
3. Atividades Extracurriculares e de Enriquecimento Curricular	59
3.1. Componente de apoio à família - Pré escolar	59
3.2. Atividades de Enriquecimento Curricular - 1º Ciclo.....	59
3.3 Oferta Extracurricular (2º, 3º ciclos e Secundário).....	60
4. Organização do Agrupamento	63
4.1. Regime de funcionamento	63
4.2 Critérios para a Constituição de turmas	65
4.3 Critérios para a Elaboração dos Horários	66
4.3.1 Das turmas	67
4.3.2. Dos professores.....	68
4.4. Ocupação Integral dos Tempos Escolares dos Alunos	69
4.5. Desempenho de cargos de natureza pedagógica	71
4.6. Perfil do Diretor de Turma.....	71
5. Projeto de Trabalho de Turma/Projeto de Atividade de Turma	71
6. Competências.....	73
7. Articulações curriculares	73
7.1 Articulações Curriculares e Interciclos.....	75
7.2 Articulação e Sequencialização dos Conteúdos.....	75
8. Supervisão Pedagógica	76
9. Recursos educativos.....	77
9.1 Serviços Especializados de Apoio Educativo.....	77
9.1.1. Serviço de Psicologia e Orientação	77
9.1.2. Grupo Disciplinar de Educação Especial	78
9.2 Orientações para Apoios	79
9.2.1. Serviços de Acompanhamento das Aprendizagens dos Alunos	79

9.2.2. Apoio Pedagógico Acrescido	79
9.2.3. Regime Livre	79
9.2.4. Aulas de Apoio ao Estudo (AE)	80
9.2.5. Tutorias.....	80
9.3. Gabinete de Apoio ao Aluno e Famílias (GAAF).....	80
9.4. Gabinete de Mediação de Conflitos (GMC)	81
9.6. Biblioteca/Centro de Recursos Educativos	82
9.6. Serviço de Ação Social Escolar	84
10. Avaliação.....	84
10.1. Avaliação das Aprendizagens.....	84
10.1.1. Critérios de Avaliação	85
10.1.1. 2. Ensino Básico.....	85
10.1.1.3. Ensino Secundário	88
10.1.1.4. Cursos Vocacionais	90
10.1.1.5 Cursos Profissionais	91
10.1.1.6 Cursos de Educação e Formação de Adultos	92
10.2.1 Projeto de Trabalho de Turma/Projeto de Atividade de Turma.....	93
10.2.2 Plano Anual de Atividades.....	93
11. Avaliação do Projeto Curricular de Agrupamento	94
12. Referências Bibliográficas	95
Anexo 1- Estruturas de Coordenação / Cargos / Projetos.....	96
Anexo 2 - Plano de Articulação Curricular do Agrupamento para o triénio 2014/2017	102
Anexo 3 - Supervisão Entre Pares - Supervisão Colaborativa - 2014/2017	112

1. Introdução

O Projeto Educativo de Agrupamento -P.E.A. constitui o documento onde está expressa a filosofia subjacente à dinâmica interna do Agrupamento, onde se encontram definidos os princípios e linhas orientadoras gerais assentes nas características específicas da comunidade educativa, em conformidade com as orientações da tutela. O P.E.A. expressa os princípios, as orientações e as metas a atingir pela escola e define os aspetos de gestão e administração que permitam a sua implementação. É o P.E.A. que cria a matriz que vai ser concretizada no Projeto Curricular de Agrupamento -P.C.A.

O conceito de P.C.A. pressupõe um conjunto de decisões articuladas e perfilhadas pelo corpo docente de uma escola, que visam uma atuação coerente, na concretização das orientações curriculares e metas de ensino de âmbito nacional, em propostas de intervenção adequadas a um contexto específico, (L. del Carmen & A. Zabala, 1991).

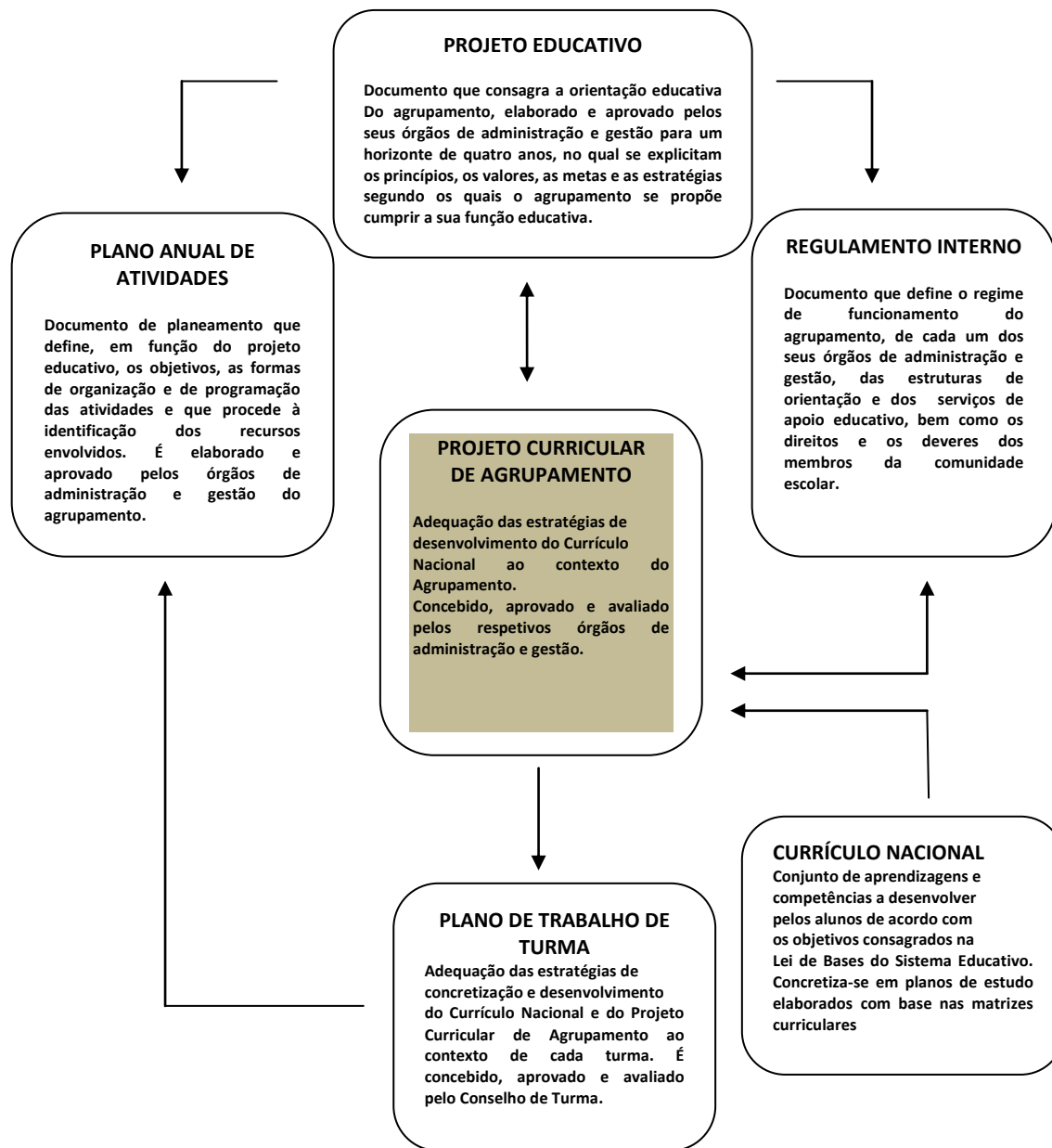
O P.C.A. tem subjacente a ideia de reconstrução do **currículo** nacional atendendo aos contextos regionais e locais onde se vai concretizar, segundo a lógica do modelo de Gestão Flexível do Currículo.

Neste sentido e no quadro teórico anterior, o P. C. A. é a forma particular como em cada contexto, um currículo se reconstrói face a uma situação real em relação à qual se definem opções e intencionalidades próprias e se constroem os respetivos modos específicos de organização e gestão curricular adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo e que melhor se ajustem aos alunos de um dado contexto, (Roldão, 1999).

O P.C.A. tem o respetivo enquadramento normativo no Decreto-Lei n.º 6/200, artigo 2, ponto 3 de 18 de Janeiro e Decreto-Lei n.º 74/2004, artigo 2º, ponto 4 de 26 de Março.

O enquadramento legal define o P.C.A. enquanto projeto onde se delineiam as estratégias de desenvolvimento do currículo nacional, com vista à sua adequação ao contexto de cada escola, concebido, aprovado e avaliado pelos respetivos órgãos de administração e gestão. Em síntese, o P.C.A. recontextualiza o currículo nacional em função das características de cada escola, o que se traduz na definição das opções curriculares de cada estabelecimento de ensino e na definição de critérios de avaliação e das linhas orientadoras para a implementação das áreas curriculares não disciplinares e de outras decisões de carácter pedagógico.

Relação do P.C.A. com os diferentes instrumentos de gestão pedagógica do Agrupamento



Quadro 1

2. Aspetos organizacionais / funcionais

2.1. Oferta Educativa / Planos Curriculares

Ensino Diurno e Noturno

ENSINO DIURNO
<p>- Educação Pré-Escolar</p>
<p>- Ensino Básico</p> <p>1º Ciclo - 1º, 2º, 3º e 4º anos 2º Ciclo - 5º e 6º anos 3º Ciclo - 7º, 8º e 9º anos</p>
<p>- Cursos Vocacionais</p> <p>Ensino básico - 3º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fotografia - Multimédia - Desporto (2 anos) - Fotografia - Multimédia - Informática (2 anos) - Comércio - TIC - Logística (2 anos) - Informática - Eletrónica de computadores - Multimédia (2 anos) - Ação educativa - Comércio - Socorrismo (2 anos) - Eletromecânico de refrigeração-Eletricista de instalações-Desenho assistido por computador (2 anos) - Assistente familiar e de apoio à comunidade-Secretariado-Comércio (1 ano) - Turismo-Desporto-Informática (1 ano)
<p>Ensino Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ação Educativa (2 anos)
<p>- Ensino Secundário</p> <p>Cursos Científico-Humanísticos 10º, 11º e 12º anos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curso de Ciências e Tecnologias - Curso de Ciências Socioeconómicas - Curso de Línguas e Humanidades - Curso de Artes Visuais
<p>- Cursos Profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Técnico de Comércio - Técnico de Turismo - Técnico de Apoio à Gestão Desportiva - Técnico de Frio e Climatização - Técnico de Fotografia

- Técnico de Instalações Elétricas
- Técnico de Gestão
- Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

CURSOS NOTURNOS

EDUCAÇÃO e FORMAÇÃO de ADULTOS

Cursos de Educação e Formação de Adultos -EFA

- Nível Básico

Certificação Escolar:

EFA - B1

EFA - B2 + B3

EFA - B3

- Nível Secundário

Certificação Escolar:

EFA - Tipo A/B e C

Dupla Certificação:

EFA S3 - Técnico Auxiliar de Saúde

EFA S3 - Técnico de Comércio

EFA S3 - Técnico de Informática - Sistemas

EFA S3 - Técnico de Refrigeração e Climatização

Formação modular

Ensino Secundário Recorrente - Módulos Capitalizáveis

Curso de Ciências e Tecnologias

Curso de Línguas e Humanidades

Curso de Ciências Socioeconómicas

Quadro 2

2.1.1. Educação Pré-Escolar

O educador de infância titular do grupo de crianças é o responsável, o construtor e o gestor do currículo no âmbito do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas.

A construção desse currículo deve ser feito em parceria com a equipa pedagógica e atendendo às necessidades, interesses e saberes das crianças.

As *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar* identificam três áreas de conteúdo - Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e de Comunicação e Área de Conhecimento do Mundo

Orientações curriculares

Formação Pessoal e Social (a)			
Conhecimento do Mundo (b)			
Expressão e Comunicação (c)	Domínios	Expressões	Motora
			Dramática
			Plástica
			Musical
		Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
		Matemática	

Quadro 3

(a) Área de Formação Pessoal e Social

Área transversal, integradora que enquadra e dá suporte a todas as outras, implica um processo facilitador do desenvolvimento de atitudes e de aquisição de valores e promove a capacidade de resolução de problemas do quotidiano.

(b) Área do Conhecimento do Mundo

Área de articulação de conhecimentos envolve todo o conhecimento e a relação com as pessoas, os objetos e o mundo natural e construído

(c) Área da Expressão e da Comunicação

Área básica de conteúdos que incide sobre aspetos essenciais do desenvolvimento e da aprendizagem englobando as aprendizagens relacionadas com a atividade simbólica e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem.

2.1.2. 1.º Ciclo

1.º, 2.º anos

Educação para a Cidadania	Áreas Curriculares	Tempos Letivos
	Português	8
	Matemática	8
	Estudo do Meio	3
	Expressões	3
	Oferta Complementar(a)	1
	Apoio ao estudo (b)	2
	Educação Moral e Religiosa Católica/Evangélica (d)	1
	Total	25+1
	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) (c)	Tempos
	Expressões	2
	Atividade Inglês	1
	Atividade Desportiva	2

Quadro 4

(a) Hora do Conto

(b) Apoio ao Estudo “No 1.º ciclo, o apoio ao estudo é de frequência obrigatório e tem por objetivo apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de português e de matemática.” Ponto 2, artigo 13º, Decreto-Lei n.º91/2013.

(c) Atividades de Enriquecimento Curricular

(d) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do artigo 15.º, parte final, do Decreto-Lei n.º 139/12 de 5 de julho

3.º/ 4º ano

	Áreas Curriculares	Tempos Letivos
Educação para a Cidadania	Português	8
	Matemática	8
	Estudo do Meio	3
	Expressões	3
	Inglês Curricular	2
	Oferta Complementar (a)	1
	Apoio ao estudo (b)	2
	Educação Moral e Religiosa Católica/Evangélica (d)	1
	Total	25+1
	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	Tempos
	Atividade Desportiva	1
	Expressões	2
	Inglês (c)	2

Quadro 5

(a) Hora do Conto

(b) Apoio ao Estudo “No 1.º ciclo, apoio ao estudo é de frequência obrigatório e tem por objetivo apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de português e de matemática.” Ponto 2, artigo 13º, Decreto-Lei n.º91/2013.

(c) Atividades de Enriquecimento Curricular - 4º ano

(d) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do artigo 15.º, parte final, do Decreto-Lei n.º 139/12 de 5 de julho

2.1.3. 2º Ciclo do Ensino Básico

		Áreas Curriculares / Disciplinas	5.º ano	6.º ano	
Educação para a Cidadania	Português		6	6	
	Língua Estrangeira		3	3	
	História e Geografia de Portugal		3	3	
	Matemática		6	6	
	Ciências da Natureza		3	3	
	Educação Artística e Tecnológica	Educação	Educação Visual	2	2
		Artística e Tecnológica	Educação Tecnológica	2	2
			Educação Musical	2	2
	Educação Física		3	3	
	Educação Moral e Religiosa Católica/Evangélica (a)		1	1	
	Tempo a cumprir		30 (31)	30 (31)	
	<i>Oferta complementar(b)</i>				
	Formação Cívica		1	1	
Apoio ao Estudo (c)		5	5		

Quadro 6

Carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em períodos de **45 minutos**.

(a) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do artigo 15.º, parte final, do Decreto-Lei n.º 139/12 de 5 de julho

(b) Frequência obrigatória para os alunos, nos termos do artigo 12º do Decreto-Lei n.º 139/12 de 5 de julho

(c) Frequência facultativa para os alunos, nos termos do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 139/12 de 5 de julho

2.1.3.1. Turma de Percurso Curricular Alternativo (PCA) - 6º Ano

Componente do currículo	Disciplina	Carga horária semanal
Formação Geral	Português	6
	Matemática	6
	Inglês	3
	Educação Física	2
Formação Complementar	História e Geografia de Portugal	2
	Ciências Naturais	3
Formação artística, tecnológica e/ou vocacional	Tecnologias de Informação e Comunicação	8
TL= 45 m	Total	30

2.1.4. 3º Ciclo do Ensino Básico

2.1.4.1. Ensino Regular

		Áreas Curriculares / Disciplinas	7º ano	8º ano	9º ano
Educação para a Cidadania	Português		5	5	5
	Língua Estrangeira I		3	2	3
	Língua Estrangeira II		3	3	2
	História		2	3	3
	Geografia		3	2	3
	Matemática		5	5	5
	Ciências Naturais (a)		3	3	3
	Físico-Química (a)		3	3	3
	Expressões e Tecnologia	Educação Visual	2	2	3
		TIC e Educação Tecnológica (b)	1+1	1+1	-
	Educação Física		3	3	3
	Educação Moral e Religiosa Católica (c)		1	1	1
	Tempo a cumprir		34 (35)	33 (34)	33 (34)
<i>Oferta complementar(d)</i>					
Formação Cívica		1	1		

Quadro 7

Carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em períodos de **45 minutos**.

- (a) Estas disciplinas funcionam em regime de desdobramento. Nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Químicas, no 7º ; 8º e 9º anos, desdobram 45 minutos, para a realização de trabalho experimental. Anexo V do Despacho normativo nº 13-A/2012, de 5 de junho
- (b) Nos termos do artigo 11º, do Decreto-Lei n.º 139/12 de 5 de julho
- (c) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do artigo 15.º, parte final, do Decreto-Lei n.º 139/12 de 5 de julho
- (d) Frequência obrigatória para os alunos, nos termos do artigo 12º do Decreto-Lei n.º 139/12 de 5 de julho

Português Língua Não Materna

O Agrupamento define as atividades curriculares e extra curriculares específicas a desenvolver com alunos que frequentam os três ciclos de estudo, cuja Língua materna não seja o Português.

Para o desenvolvimento das atividades devem ser considerados, com base no Quadro Europeu comum de referência para as línguas, os seguintes níveis de proficiência: Iniciação; Intermédio e Avançado.

Estes grupos de proficiência são organizados em função dos resultados obtidos pelos alunos na avaliação diagnóstica, a realizar sob a coordenação de um professor de Língua Portuguesa, no caso dos 2.º e 3.º Ciclos e do professor titular de turma, no caso do 1.º Ciclo.

A avaliação de diagnóstico é feita nas seguintes competências da Língua Portuguesa:

- Leitura;
- Compreensão oral;
- Produção oral;
- Produção escrita;
- Compreensão estrutural.

As atividades a desenvolver devem considerar as necessidades do aluno ou grupo de alunos:

O professor titular do 1.º Ciclo deve contribuir para a construção de materiais didáticos e para a construção de glossários temáticos para as áreas curriculares. Nos restantes ciclos de estudo, esta tarefa cabe aos Conselhos de Turma dos alunos envolvidos.

2.1.4.2. Cursos Vocacionais - 3º Ciclo e Secundário

FOTOGRAFIA - MULTIMÉDIA - DESPORTO (2 anos)

Componentes de Formação		1º ANO			2º ANO			Semanas/ano
		Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	
Geral	Português	110	147	5	110	147	5	30 sem
	Matemática	110	147	5	110	147	5	30 sem
	Inglês	65	87	3	65	87	3	29 sem
	Ed. Física	65	87	3	65	87	3	29 sem
	Subtotal	350	467	16	350	467	16	
Complementar	História	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Geografia	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Ciências Naturais	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Físico Química	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Subtotal	180	240	8	180	240	8	
Vocacional	Fotografia	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Multimédia	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Desporto	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Subtotal	360	480	15	360	480	18	
Prática Simulada	Fotografia	70			70			
	Multimédia	70			70			
	Desporto	70			70			
	Subtotal	210			210			
	Total	1100			1100			

Quadro 8

FOTOGRAFIA - MULTIMÉDIA - INFORMÁTICA (2 anos)

Componentes de Formação		1º ANO			2º ANO			Semanas/ano
		Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	
Geral	Português	110	147	5	110	147	5	30 sem
	Matemática	110	147	5	110	147	5	30 sem
	Inglês	65	87	3	65	87	3	29 sem
	Ed. Física	65	87	3	65	87	3	29 sem
	Subtotal	350	467	16	350	467	16	
Complementar	História	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Geografia	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Ciências Naturais	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Físico Química	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Subtotal	180	240	8	180	240	8	
Vocacional	Fotografia	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Multimédia	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Desporto	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Subtotal	360	480	15	360	480	18	
Prática Simulada	Fotografia	70			70			
	Multimédia	70			70			
	Desporto	70			70			
	Subtotal	210			210			
	Total	1100			1100			

Quadro 9

COMÉRCIO - TIC - LOGÍSTICA (2 anos)

Componentes de Formação		1º ANO			2º ANO			Semanas/ano
		Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	
Geral	Português	110	147	5	110	147	5	30 sem
	Matemática	110	147	5	110	147	5	30 sem
	Inglês	65	87	3	65	87	3	29 sem
	Ed. Física	65	87	3	65	87	3	29 sem
	Subtotal	350	467	16	350	467	16	
Complementar	História	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Geografia	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Ciências Naturais	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Físico Química	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Subtotal	180	240	8	180	240	8	
Vocacional	Comércio	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	TIC	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Logística	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Subtotal	360	480	15	360	480	18	
Prática Simulada	Comércio	70			70			
	TIC	70			70			
	Logística	70			70			
	Subtotal	210			210			
	Total	1100			1100			

Quadro 10

INFORMÁTICA - ELETRÓNICA DE COMPUTADORES - MULTIMÉDIA (2 anos)

Componentes de Formação		1º ANO			2º ANO			Semanas/ano
		Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	
Geral	Português	110	147	5	110	147	5	30 sem
	Matemática	110	147	5	110	147	5	30 sem
	Inglês	65	87	3	65	87	3	29 sem
	Ed. Física	65	87	3	65	87	3	29 sem
	Subtotal	350	467	16	350	467	16	
Complementar	História	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Geografia	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Ciências Naturais	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Físico Química	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Subtotal	180	240	8	180	240	8	
Vocacional	Informática	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Eletrónica de comput.	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Multimédia	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Subtotal	360	480	5	360	480	18	
Prática Simulada	Informática	70			70			
	Eletrónica de comput.	70			70			
	Multimédia	70			70			
	Subtotal	210			210			
	Total	1100			1100			

Quadro 11

AÇÃO EDUCATIVA - COMÉRCIO - SOCORRISMO (2 anos)

Componentes de Formação		1º ANO			2º ANO			Semanas/ano
		Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	
Geral	Português	110	147	5	110	147	5	30 sem
	Matemática	110	147	5	110	147	5	30 sem
	Inglês	65	87	3	65	87	3	29 sem
	Ed. Física	65	87	3	65	87	3	29 sem
	Subtotal	350	467	16	350	467	16	
Complementar	História	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Geografia	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Ciências Naturais	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Físico Química	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Subtotal	180	240	8	180	240	8	
Vocacional	Ação educativa	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Comércio	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Socorrismo	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Subtotal	360	480	15	360	480	18	
Prática Simulada	Ação educativa	70			70			
	Comércio	70			70			
	Socorrismo	70			70			
	Subtotal	210			210			
Total		1100			1100			

Quadro 12

**ELETROMECAÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES
DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR (2 anos)**

Componentes de Formação		1º ANO			2º ANO			Semanas/ano
		Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	
Geral	Português	110	147	5	110	147	5	30 sem
	Matemática	110	147	5	110	147	5	30 sem
	Inglês	65	87	3	65	87	3	29 sem
	Ed. Física	65	87	3	65	87	3	29 sem
	Subtotal	350	467	16	350	467	16	
Complementar	História	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Geografia	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Ciências Naturais	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Físico Química	45	60	2	45	60	2	30 sem
	Subtotal	180	240	8	180	240	8	
Vocacional	Eletrome. de refrigeração	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Eletricista de instalações	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Desenho assistido por computador	120	160	5	120	160	6	32/27 sem
	Subtotal	360	480	15	360	480	18	
Prática Simulada	Eletrome. de refrigeração	70			70			
	Eletricista de instalações	70			70			
	Desenho assistido por computador	70			70			
	Subtotal	210			210			
Total		1100			1100			

Quadro 13

ASSISTENTE FAMILIAR E DE APOIO À COMUNIDADE
SECRETARIADO
COMÉRCIO(1 ano)

Componentes de Formação		1º ANO			Semanas / ano
		Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	
Geral	Português	110	147	5	30 sem
	Matemática	110	147	5	30 sem
	Inglês	65	87	3	29 sem
	Ed. Física	65	87	3	29 sem
	Subtotal	350	467	16	
Complementar	História	45	60	2	30 sem
	Geografia	45	60	2	30 sem
	Ciências Naturais	45	60	2	30 sem
	Físico Química	45	60	2	30 sem
	Subtotal	180	240	8	
Vocacional	AFPC	120	160	5	32 sem
	SECRETAR.	120	160	5	32 sem
	COM.	120	160	5	32 sem
	Subtotal	360	480	15	
Prática Simulada	AFPC	70			
	SECRETAR.	70			
	COM.	70			
	Subtotal	210			
Total		1100			

Quadro 14

**TURISMO
DESPORTO
INFORMÁTICA(1 ano)**

Componentes de Formação		1º ANO			Semanas/ano
		Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)	
Geral	Português	110	147	5	30 sem
	Matemática	110	147	5	30 sem
	Inglês	65	87	3	29 sem
	Ed. Física	65	87	3	29 sem
	Subtotal	350	467	16	
Complementar	História	45	60	2	30 sem
	Geografia	45	60	2	30 sem
	Ciências Naturais	45	60	2	30 sem
	Físico Química	45	60	2	30 sem
	Subtotal	180	240	8	
Vocacional	INF.	120	160	5	32 sem
	TURISMO	120	160	5	32 sem
	DESP.	120	160	5	32 sem
	Subtotal	360	480	15	
Prática Simulada	INF.	70			
	TURISMO	70			
	DESP.	70			
	Subtotal	210			
Total		1100			

Quadro 15

Matriz Curricular do Curso Vocacional de Nível Secundário - Ação Educativa (2 anos)

Componentes de Formação		1º ANO			2º ANO			Semanas / ano	
		Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal(TL-45 min)	Total de horas	Total de TLs (45 min)	Carga hor semanal (TL- 45 min)		
Geral	Português	113	151	6		112	149	6	25 SEM
	Com. Inglês	113	151	6		112	149	6	25 SEM
	Ed. Física	75	100	4		75	100	4	25 SEM
	Subtotal	301	401	16		299	399	16	
Complementar	Mat. Ap.	75	100	4		75	100	4	25 SEM
	Psicologia	75	100	4		75	100	4	25 SEM
	Subtotal	150	200	8		150	200	8	
Vocacional	UFCD-A	50	67	2	UFCD-H	25	33	1	26 SEM
	UFCD-B	50	67	2	UFCD-I	50	67	3	26 SEM
	UFCD-C	50	67	2	UFCD-J	50	67	3	26 SEM
	UFCD-D	50	67	2	UFCD-K	50	67	3	26 SEM
	UFCD-E	50	67	2	UFCD-L	25	33	1	26 SEM
	UFCD-F	50	67	2	UFCD-M	25	33	1	26 SEM
	UFCD-G	50	67	2	UFCD-N	50	67	3	26 SEM
					UFCD-O	50	67	3	26 SEM
				UFCD-P	25	33	1	26 SEM	
	Subtotal	350	467	14		350	467	19	
	TOTAL P/SEM			38				43	
ESTÁGIO FORMATIVO E UFCDs na escola	EUFC D A	25	33	1					
	EUFC D B	50	67	2					
	EUFC D C	50	67	2					
	EUFC D D	50	67	2					
	EUFC D E	25	33	1					
	EUFC D F	25	33	1					
	Subtotal	225	300	9					
	Total	1026		47					
HORAS EMPRESA	460								
TOTAL	685								

Quadro 16

2.1.5. Ensino Secundário

A escola disponibiliza os seguintes cursos:

2.1.5.1. Cursos Científico-Humanísticos

Curso de Ciências e Tecnologias

Desenho Curricular 10º /11º anos

Componente de Formação	Disciplinas/Domínios Unidades de Formação	Tempos Semanais (90m)
Geral	Português	2
	Língua Estrangeira Inglês cont / Alemão inic / Francês cont	2
	Filosofia	2
	Educação Física	2
Específica	Matemática A	3
	Físico-Química A	2 +1 tempo de 135 min.
	Biologia / Geologia A	2 +1 tempo de 135 min.

Quadro 17

Desenho Curricular 12º Ano

Componente de Formação	Disciplinas/Domínios Unidades de Formação	Tempos Semanais (90m)
Geral	Português	2 +1 tempo de 45 min.
	Educação Física	2
Específica	Matemática A	3
	Psicologia B	2
	Biologia	2
	Física	2

Quadro 18

Curso de Ciências Socioeconómicas

Desenho Curricular 10º /11º anos

Componente de Formação	Disciplinas/Domínios Unidades de Formação	Tempos Semanais (90m)
Geral	Português	2
	Língua Estrangeira Inglês cont/ Francês cont/ Alemão inic	2
	Filosofia	2
	Educação Física	2
Específica	Matemática A	3
	Economia A	3
	Geografia A	3

Quadro 19

Desenho Curricular 12º ano

Componente de Formação	Disciplinas/Domínios Unidades de Formação	Tempos Semanais (90m)
Geral	Português	2 +1 tempo de 45 min.
	Educação Física	2
Específica	Matemática A	3
	Geografia C	2
	Sociologia	2

Quadro 20

Curso de Línguas e Humanidades

Desenho Curricular 10º /11º anos

Componente de Formação	Disciplinas/Domínios Unidades de Formação	Tempos Semanais (90m)
Geral	Português	2
	Língua Estrangeira Inglês cont/ Francês cont/ Alemão inic	2
	Filosofia	2
	Educação Física	2
Específica	História A	3
	Geografia A	3
	M.A.C.S.	3
	Literatura Portuguesa	3

Quadro 21

Desenho Curricular 12º ano

Componente de Formação	Disciplinas/Domínios Unidades de Formação	Tempos Semanais (90m)
Geral	Português	2 +1 tempo de 45 min.
	Educação Física	2
Específica	História A	3
	Sociologia	2
	Psicologia B	2
	Geografia C	2

Quadro 22

Curso de Artes Visuais

Desenho Curricular 11º ano

Componente de Formação	Disciplinas/Domínios Unidades de Formação	Tempos Semanais (90m)
Geral	Português	2
	Língua Estrangeira Inglês cont/ Francês cont/ Alemão inic	2
	Filosofia	2
	Educação Física	2
Específica	Desenho A	3
	Geometria Descritiva A	3
	História da Cultura e das Artes	3

Quadro 23

Desenho Curricular 12º ano

Componente de Formação	Disciplinas/Domínios Unidades de Formação	Tempos Semanais (90m)
Geral	Português	2 + 1 tempo de 45 min.
	Educação Física	2
Específica	Desenho A	3
	Oficina de Artes	2
	Psicologia B	3
	Oficina Multimédia B	2

Quadro 24

2.1.5.2. Cursos Profissionais - Desenhos Curriculares

Técnico de Gestão de Programas e Sistemas Informáticos

2015-2018 (1º TGPSI)

Comp. de Formação	Disciplinas/ Domínios/ Unidades de Formação	Tempos Semanais (90min) (1º,2º,3º anos)	Nº de Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Ordem de lecionação dos Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Horas (totais previstos 1º,2º,3º anos)	Nº aulas previstas Tempos Letivos (45 min)	SEM. PREVISTAS	
Sócio Cultural	Português	10º	2	4	Mód. 1(30h), 2(24h), 3(24h), 4(28h)	106 h	141 TL	35 S
		11º	2,5	4	Mód. 5(21h), 6(27h), 7(24h), 8(36h)	108 h	144 TL	29 S
		12º	3	4	Mód 9(24h), 10(36h), 11(21h), 12(25h)	106 h	141 TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 320h (427 TL)							
	Inglês/Francês(cont)	10º	2	4	Mód. 1(27h), 2(24h), 3(24h), 4(24h)	99 h	132 TL	33 S
		11º	2	3,5	Mód. 5(24h), 6(24h), 7(24h), 8(14h -1ª parte)	86 h	115 TL	29 S
		12º	1	1,5	Mód. 8(10h - 2º parte), 9(25h)	35 h	47 TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 220h (294 TL)							
	Francês(inic)	10º	2	2,5	Mód. 0(37h), 1(36h), 2(23h-1ª parte)	96 h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	Mód. 2 (14h-2ª parte), 3(37h), 4(37h)	88 h	118 TL	30 S
		12º	1	1	Mód. 5 (36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Alemão(inic)	10º	2	2,5	Mód. 1(37h), 2(36h), 3(23h-1ª parte)	96 h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	Mód. 3 (14h-2ª parte), 4(37h), 5(37h)	88 h	118 TL	30 S
		12º	1	1	Mód. 6 (36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Área de Integração	10º	2,5	3	Mód. 1(36h), 2(37h), 3(37h),	110 h	147 TL	29 S
		11º	2,5	3	Mód. 4(36h), 5(37h), 6(37h)	110 h	147 TL	29 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	TIC	10º	2	3	Mód. 1(33h), 2(34h), 3(33h)	100 h	134 TL	34 S
	TOTAL 1 ANO = 100h (134 TL)							

	Educação Física	10º	1	5	Mód. 5 13 (6h), e Práticas de Ap. Física(3h) / 3 7 (12h) e 4 10 (6h) / 1 1(12h) e 2 4 (12h)	51 h	68 TL	34 S	
	Numeração INOVAR em destaque	11º	1,5	5	Mód. 10 14 (6h) e Práticas de Ap. Física(8h) / 8 8 (12h) e 9 11 (6h) / 6 2 (12h) e 7 5 (12h)	56 h	75 TL	25 S	
		12º	1	6	Mód. 15 15 (3h), 16 16 (7h) / 13 9 (3h) e 14 12 (3,5h) / 11 3 (12h) e 12 6 (4,5h)	33 h	44 TL	22 S	
TOTAL 3 ANOS = 140 h (187 TL)									
Científica	Matemática	10º	2,5	3	Mód. A1(36h), A2(36h), A4(36h)	108 h	144 TL	29 S	
		11º	2,5	4	Mód. A3(27h), A5(36h), A6(27h), A7(21h)	111 h	148 TL	30 S	
		12º	2,5	3	Mód. A8(27h), A9(27h), A10(27h)	81 h	108 TL	22 S	
	TOTAL 3 ANOS = 300 h (400 TL)								
	Física e Química	10º	2	3	Mód. Q1 (24h), Q2(24h), F1(42h)	90 h	120 TL	30 S	
		11º	2,5	6	Q3(21h), Q4(18h), Q5(18h), F3+E2(18h), F5(17h), F6(18h)	110 h	147 TL	30 S	
TOTAL 2 ANOS = 200h (267 TL)									
Técnica	Arquitetura de Computadores (AC)	10º	2	3	Mód. 1(33h), 4D(24h), 2(33h)	90 h	120 TL	30 S	
		12º	1,5	2	Mód. 3(27h), 5(24h)	51 h	68 TL	23 S	
	TOTAL 1 ANO = 141h (188 TL)								
	Redes de Comunicação (RC)	10º	2	3	Mód. 1(27h), 2(33h), 3(33h)	93 h	124 TL	31 S	
		11º	1,5	2	Mód. 4(30h), 5(30h)	60 h	80 TL	27 S	
		12º	2,5	3	Mód. 6(27h), 7(27h), 8(27h)	81 h	108 TL	22 S	
	TOTAL 3 ANOS = 234h (312 TL)								
	Programação e Sistemas de Informação (PSI)	10º	3	5	Mód. 1(33h), 2(33h), 3(33h), 4(27h), 5(27h)	153 h	204 TL	34 S	
		11º	3,5	5	Mód. 6(30h), 7(27h), 8(18h), 9(30h), 10(33h)	138 h	184 TL	27 S	
		12º	8	9	Mód. 11(30h), 12(21h), 13(33h), 14(33h), 15(21h), 16(74h), 17(30h), 18(30h), 19(27h)	299 h	399 TL	25 S	
TOTAL 3 ANOS = 590h (787 TL)									
Sistemas Operativos (SO)	11º	3	5	Mód. 1(21h), 2(30h), 3(30h), 4(33h), 5(21h)	135h	180 TL	30 S		
TOTAL 1 ANO = 135h (180 TL)									
Prática	Formação em Contexto de Trabalho						180H+420 H		

Quadro 25

Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

2015-2018 (1º TAGD)

Comp. De Formação	Disciplinas/ Domínios/ Unidades de Formação	Tempos Semanais (90min) (1º,2º,3º anos)	Nº de Módulos FINALIZADOS Em cada ANO	Ordem de lecionação dos Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Horas (totais previstos 1º,2º,3º anos)	Nº aulas previstas Tempos Letivos (45 min)	SEMANAS PREVISTAS	
Sócio Cultural	Português	1º	2	4	Mód. 1(30h), 2 (24h), 3 (24h), 4 (28h)	106 h	141 TL	35 S
		2º	2.5	4	Mód. 5(21h), 6 (27h), 7 (24h), 8 (36h)	108 h	144 TL	29 S
		3º	3	4	Mód. 9 (24h), 10 (36h), 11 (21h), 12 (25h)	106 h	141 TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 320h (427 TL)							
	Inglês/Francês (cont)	1º	2	4	Mód. 1(27h), 2(24h), 3(24h), 4(24h)	99 h	132 TL	33 S
		2º	2	3,5	Mód. 5(24h), 6(24h), 7(24h), 8(14h)	86 h	115 TL	29 S
		3º	1	1,5	Mód. 8(10h), 9(25h)	35h	47 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Francês (inic)	1º	2	2,5	Mód. 0(37h), 1(36h); 2(23h-1º parte)	96 h	128TL	25 S
		2º	2	2,5	Mód. 2(14h-2ª parte), 3(37h), 4(37h)	88 h	118 TL	29 S
		3º	1	1	Mód. 5 (36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Alemão(inic)	1º	2	2,5	Mód. 1(37h), 2(36h), 3(23h - 1ªparte)	96 h	128TL	32 S
		2º	2	2,5	Mód. 3(14h - 2ªparte), 4(37h), 5(37h)	88 h	118 TL	30 S
		3º	1	1	Mód. 6(36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Área de Integração	1º	2,5	3	Mód. 1 (36h), 2 (37h), 3 (37h),	110 h	147 TL	29 S
		2º	2.5	3	Mód. 4 (36h), 5 (37h), 6 (37h)	110 h	147 TL	29 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
TIC	1º	2	3	Mód. 1 (33h), 2 (34h), 3 (33h)	100 h	134 TL	34 S	
TOTAL 1 ANO = 100h (134 TL)								
Educação Física Numeração INOVAR	1º	1	5	Módulos 5 13 (6h), e Práticas de Ap. Física(3h) / 3 7 (12h) e 4 10 (6h) / 1 1(12h) e 2 4 (12h)	51 h	68 TL	34 S	
em destaque	2º	1,5	5	Módulos10 14 (6h) e Práticas de Ap. Física(8h) / 8 8 (12h) e 9 11 (6h) / 6 2 (12h) e 7 5 (12h)	56 h	75 TL	25 S	
	3º	1	6	Modulos 15 15 (3h), 16 16 (7h) / 13 9 (3h) e 14 12	33 h	44 TL	22 S	

					(3,5h) / 11 3 (12h) e 12 6 (4,5h)				
TOTAL 3 ANOS = 140 h (187 TL)									
Científica	Matemática Numeração INOVAR em destaque	1º	1,5	2	Mód. 1 - A2 (36 h), 2 - B1 (36 h)	72 h	96 TL	32 S	
		2º	2	3	Mód. 3 - A3 (27 h), 4 - A7 (21 h), 5 - A6 (27 h)	75 h	100 TL	25 S	
		3º	1,5	2	Mód. 6 - A9 (27 h), 7 - A10 (27 h)	54 h	72 TL	24 S	
	TOTAL 3 ANOS = 201 h (268 TL)								
	Psicologia	1º	2	4	Mód.1 (21h), 2 (24h), 3 (21h), 4 (33h)	99 h	132 TL	33 S	
		2º	1,5	1	5 (32h), 6 (19h - 1ªparte)	51 h	68 TL	23 S	
		3º	1,5	2	Mód 6 (14h - 2ªparte), 7 (36h)	50 h	67 TL	22 S	
TOTAL 3 ANOS = 200 h (267 TL)									
Estudo do Movimento	3º	3	4	Mód.1 (25h), 2 (25h), 3 (25h), 5 (25h),	100 h	134 TL	22 S		
TOTAL 1 ANO = 100h (134 TL)									
Técnica	Práticas de Atividades Físicas e Desportivas Numeração INOVAR em destaque	1º	3	6	Mód.2 2(25h), 4 5OP3 (25h), 7 6OP3(25h), 5 5OP1(25h), 6 5OP4(25h), 8 6OP2(25h)	150 h	200 TL	33 S	
		2º	3	6	Mód.9 6OP4(22h), 10 7OP1(21h), 11 8OP1(22h), 12 8OP2(21h), 13 8OP3(22h), 14 4(21h)	129 h	172 TL	29 S	
		3º	1,5	2	Mód.1 1(30h), 3 3(25h)	55 h	73 TL	20 S	
	TOTAL 3 ANOS = 334h (445 TL)								
	Organização e Gestão do Desporto	1º	3	6	Mód.1 (25h), 2 (25h), 3 (25h), 4 (25h), 5 (25h), 6 (25h)	150 h	200 TL	33 S	
		2º	1,5	3	Mód.7 (22h), 8 (22h), 9 (22h)	66 h	88 TL	29 S	
		3º	2	3	10 (22h), 11 (22h), 12 (21h)	65 h	87 TL	22 S	
	TOTAL 3 ANOS = 281h (375 TL)								
	Gestão de programas e Projetos do Desporto	1º	1	2	Mód.3 (25h), 4 (25h)	50 h	67 TL	34 S	
		2º	3,5	7	Mód.5(22h), 6(22h), 7(22h), 8(22h), 9(22h), 10(22h), 11(22h)	154 h	205 TL	29 S	
3º		1,5	2	Mód.1 (25h), 2 (25h)	50 h	67 TL	24 S		
TOTAL 3 ANOS = 254h (339 TL)									
Gestão de Instalações Desportivas	1º	1,5	3	Mód.1 (25h), 2 (25 h), 3 (25h)	75 h	100 TL	33 S		
	2º	2	4	Mód.7 (22h), 8 (22h), 9 (22h), 10 (22h)	88 h	117 TL	29 S		
	3º	2	3	Mód.4 (23h), 5 (22h), 6 (23h)	68 h	91 TL	22 S		
TOTAL 3 ANOS = 231h (308 TL)									
Prática	Formação em Contexto de Trabalho						180H (2º)+420 H(3º)		

Quadro 26

Técnico de Fotografia

2015/2018 (1ºTF)

Comp. de Formação	Disciplinas/ Domínios/ Unidades de Formação	Tempos Semanais (90min) (1º,2º,3º anos)	Nº de Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Ordem de Lecionação dos Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Horas (totais previstos 1º,2º,3º anos)	Nº aulas previstas Tempos Letivos (45 min)	SEM. PREVISTAS	
Sócio Cultural	Português	10º	2	4	Mód. 1(30h), 2(24h), 3(24h), 4(28h)	106 h	141 TL	35 S
		11º	2,5	4	Mód. 5(21h), 6(27h), 7(24h), 8(36h)	108 h	144 TL	29 S
		12º	3	4	Mód 9(24h), 10(36h), 11(21h), 12(25h)	106 h	141 TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 320h (427 TL)							
	Inglês/Francês(cont)	10º	2	4	Mód. 1(27h), 2(24h), 3(24h), 4(24h)	99 h	132 TL	33 S
		11º	2	3,5	Mód. 5(24h), 6(24h), 7(24h) 8(14h)	86h	115 TL	29 S
		12º	1	1,5	Mód. 8(10h), 9(25h)	35h	47 TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 220h (294 TL)							
	Francês(inic)	10º	2	2,5	Mód. 0(37h), 1(36h) 2(23h - 1ªparte)	96 h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	Mód. 2 (14h - 2ªparte), 3(37h), 4(37h)	88 h	118 TL	30 S
		12º	1	1	Mód. 5 (36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Alemão(inic)	10º	2	2,5	Mód. 1(37h), 2(36h), 3(23h - 1ªparte)	96 h	128TL	32 S
		11º	2	2,5	Mód. 3(14h - 2ªparte), 4(37h), 5(37h)	88 h	118 TL	30 S
		12º	1	1	Mód. 6(36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Área de Integração	10º	2,5	3	Mód. 1(36h), 2(37h), 3(37h),	110 h	147 TL	29 S
		11º	2,5	3	Mód. 4(36h), 5(37h), 6(37h)	110 h	147 TL	29 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	TIC	10º	2	3	Mód. 1(33h), 2(34h), 3(33h)	100 h	134 TL	34 S
	TOTAL 1 ANO = 100h (134 TL)							
Educação Física Numeração INOVAR em destaque	10º	1	5	Módulos 5 13 (6h), e Práticas de Ap. Física(3h) / 3 7 (12h) e 4 10 (6h) / 1 1(12h) e 2 4 (12h)	51 h	68 TL	34 S	
	11º	1,5	5	Módulos10 14 (6h) e Práticas de Ap. Física(8h) / 8 8 (12h) e 9 11 (6h) / 6 2 (12h) e 7 5 (12h)	56 h	75 TL	25 S	
	12º	1	6	Modulos 15 15 (3h), 16 16 (7h) / 13 9 (3h) e 14 12 (3,5h) / 11 3	33 h	44 TL	22 S	

					(12h) e 12 6 (4,5h)				
TOTAL 3 ANOS = 140 h (187 TL)									
Científica	História da Cultura e das Artes	10º	1	3	Mód. 1(18h), 2(18h), 3(18h)	54h	72TL	36S	
		11º	1,5	3,5	Mód. 4(18h), 5(24h), 6(18h), 7(8h-1ª parte)	68h	91TL	30S	
		12º	2	3,5	Mód. , 7(10h-2ª parte), 8(24h), 9(22h), 10(22h)	78h	104TL	24S	
	TOTAL 3 ANOS = 200 h (267 TL)								
	Física e Química	10º	2	3	Mód.Q1(24h), Q2(24h), F1(42h)	90 h	120 TL	30 S	
		11º	2,5	6	Mód. Q3(21h),Q4(18h),Q5(18h),F3+E1(18h), F5(17h),F6(18h)	110 h	147 TL	30 S	
	TOTAL 2 ANOS = 200 h (267 TL)								
	Matemática	10º	1	2	Mód. A3 (27h) A1(18h - 1ª parte)	45 h	60 TL	30 S	
		11º	1,5	3	Mód. A1(19h - 2ª Parte), B5(36h)	55 h	74TL	24 S	
	TOTAL 2 ANOS = 100h (134 TL)								
Técnica	Fotografia	10º	2,5	6	Mód.1(30h), 2(18h), 3(21h), 4(20h), 5(18h), 6(18h)	125h	167TL	34 S	
		11º	2,5	5	7(15h), 8(31h), 9(18h), 10(18h), 11(18h)	100 h	133TL	27 S	
		12º	1,5	3	Mód. 12(18h), 13(18h), 14(18h)	54 h	72 TL	24 S	
	TOTAL 3 ANOS = 279h (372 TL)								
	Técnicas Aplicadas	10º	3	5	Mód.1(24h), 2(18h), 3(36h), 4(36h), 5(36h)	150 h	200 TL	34 S	
		11º	3	5	Mód. 6 (20h), 7(26h), 8(32h), 9(28h),10(32h)	138 h	184TL	31 S	
		12º	2,5	3	Mód. 11(33h),12(33h), 13(21h)	87 h	116 TL	23 S	
	TOTAL 3 ANOS = 375h (500 TL)								
	Técnicas de Comunicação	10º	1,5	2	Mód.1(40h), 2(40h)	80 h	106 TL	36 S	
		11º	1,5	2	Mód. 3(35h), 4(35h),	70 h	93TL	31 S	
12º		2	2	Mód. 5(35h), 6(35h)	70h	94 TL	24 S		
TOTAL 3 ANOS = 220h (293 TL)									
Projecto e Produção de Fotografia	10º	2	5	Mód. 1(15h), 2(24h), 3(15h), 4(25h), 5(22h)	101h	135 TL	34 S		
	11º	1,5	3	Mód. 6(21h), 7(18h), 8(24h)	63h	84 TL	28 S		
	12º	2	2	Mód. 9(26h), 10(36h)	62h	82 TL	21 S		
TOTAL 3 ANOS = 226h (301TL)									
Prática	Formação em Contexto de Trabalho					180H (11º)+ 420 H (12º)			

Quadro 27

Técnico de Frio e Climatização

2015-2018 (1º TFC)

Comp. de Formação	Disciplinas/ Domínios/ Unidades de Formação	Tempos Semanais (90min) (1º, 2º, 3º anos)	Nº de Módulos previstos (1º, 2º, 3º anos)	Ordem de Lecionação dos Módulos previstos (1º, 2º, 3º anos)	Horas (totais previstos 1º, 2º, 3º anos)	Nº aulas previstas Tempos Letivos (45 min)	SEM. PREVISTAS	
Sócio Cultural	Português	10º	2	4	Mód. 1(30h), 2(24h), 3(24h), 4(28h)	106 h	141 TL	35 S
		11º	2,5	4	Mód. 5(21h), 6(27h), 7(24h), 8(36h)	108 h	144 TL	29 S
		12º	3	4	Mód 9(24h), 10(36h), 11(21h), 12(25h)	106 h	141 TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 320h (427 TL)							
	Inglês/Francês(cont)	10º	2	4	Mód. 1(27h), 2(24h), 3(24h), 4(24h)	99 h	132 TL	33 S
		11º	2	3,5	Mód. 5(24h), 6(24h), 7(24h), 8(14h- 1ª parte)	86 h	115 TL	29 S
		12º	1	1,5	Mód. 8(10h- 2ª parte), 9(25h)	35h	47TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 220h (294 TL)							
	Francês(inic)	10º	2	2,5	Mód. 0(37h), 1(36h), 2(23h-1ªparte)	96 h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	Mód. 2(14h-2ªparte), 3(37h), 4(37h)	88 h	118 TL	30 S
		12º	1	1	Mód. 5 (36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Alemão(inic)	10º	2	2,5	Mód. 1(37h), 2(36h), 3(23h-1ªparte)	96 h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	Mód. 3(14h-2ªparte), 4(37h), 5(37h)	88 h	118 TL	30 S
		12º	1	1	Mód. 6(36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Área de Integração	10º	2,5	3	Mód. 1(36h), 2(37h), 3(37h)	110 h	147 TL	29 S
		11º	2,5	3	Mód. 4(36h), 5(37h), 6(37h)	110 h	147 TL	29 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	TIC	10º	2	3	Mód. 1(33h), 2(34h), 3(33h)	100 h	134 TL	34 S
TOTAL 1 ANO = 100h (134 TL)								
Educação Física Numeração INOVAR em destaque	10º	1	5	Mód. 5 13 (6h), e Práticas de Ap. Física(3h) / 3 7 (12h) e 4 10 (6h) / 1 1(12h) e 2 4 (12h)	51 h	68 TL	34 S	
	11º	1,5	5	Mód.10 14 (6h) e Práticas de Ap. Física(8h) / 8 8 (12h) e 9 11 (6h) / 6 2 (12h) e 7 5 (12h)	56 h	75 TL	25 S	

		12°	1	6	Mod. 15 15 (3h), 16 16 (7h) / 13 9 (3h) e 14 12 (3,5h) / 11 3 (12h) e 12 6 (4,5h)	33 h	44 TL	22 S	
TOTAL 3 ANOS = 140 h (187 TL)									
Científica	Matemática	10°	2,5	3	Mód.A1(36h), A2(36h), A4(36h)	108 h	144 TL	29 S	
		11°	2,5	4	Mód. A3(27h), A5(36h), A6(27h), A7(21h)	111 h	148 TL	30 S	
		12°	2,5	3	Mód. A8(27h), A9(27h), A10(27h)	81 h	108 TL	22 S	
	TOTAL 3 ANOS = 300 h (400 TL)								
	Física e Química	10°	2	3	Mód. 7-Q1(24h), 8-Q2(24h),1-F1(42h)	90 h	120 TL	30 S	
		11°	2,5	6	Mód. 9-Q3(21h), 10-Q4(18h), 11-Q5(18h), 3F3+E2(18h),F5(17h), 6-F6(18h)	110 h	148 TL	30 S	
TOTAL 2 ANOS = 200h (267 TL)									
Técnica	Tecnologias e Processos	10°	3	5	Mód.1(30h),2(35h),3(30h),4(35h),5(30h)	160 h	213 TL	36 S	
		11°	2,5	5	Mód. 6(25h) ,8(20h), 9(25h),10(20h),11(25h)	115 h	153 TL	31S	
		12°	4,5	6	Mód. 7(30h), 12(25h)13(25h), 14(25h), 15(25h),16(35h)	165 h	220 TL	24 S	
	TOTAL 3 ANOS = 440h (587 TL)								
	Práticas Oficiniais	10°	2	4	Mód. 1(25h), 2(25h), 4(30h), 6(25h)	105 h	140TL	35 S	
		11°	2,5	4	Mód. 3(35h), 5(30h), 7(20h) 8(25h)	110 h	148 TL	30 S	
		12°	2,5	3	Mód. 9 (20h),10(30h), 11(35h)	85h	113 TL	23 S	
	TOTAL 3 ANOS = 300h (401 TL)								
	Desenho Técnico	10°	2	5	Mód.1(20h), 2(30h), 3(20h), 4(20h), 5(10h+)	100 h	134 TL	34 S	
		11°	1,5	3	Mód. 5(+10h) 6(20h), 7(20h), 8(20h)	70h	93 TL	31S	
		12°	2,5	3	Mód. 9(25h) ,10(25h), 11(35h)	85h	113 TL	23 S	
	TOTAL 3 ANOS = 255h (340 TL)								
Organização Industrial	10°	1	2	Mód.1 (30h), Mód.2 (20h)	50h	67 TL	34 S		
	11°	1,5	2	Mód.3(25h), Mód. 4(30h)	55 h	74 TL	25 S		
TOTAL 2 ANOS = 105h (140 TL)									
Prática	Formação em Contexto de Trabalho					180H (11°)+420 H (12°)			

Quadro28

Técnico de Turismo

2015/2018 (1ºTT-2015-16)

Comp. de Formação	Disciplinas/ Domínios/ Unidades de Formação	Tempos Semanais (90min) (1º,2º,3º anos)	Nº de Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Ordem de lecionação dos Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Horas (totais previstos 1º,2º,3º anos)	Nº aulas previstas Tempos Letivos (45 min)	SEM. PREVISTAS	
Sócio Cultural	Português	10º	2	4	Mód. 1(30h), 2(24h), 3(24h), 4(28h)	106 h	141 TL	36 S
		11º	2,5	4	Mód. 5(21h), 6(27h), 7(24h), 8(36h)	108 h	144 TL	29 S
		12º	3	4	Mód 9(24h), 10(36h), 11(21h), 12(25h)	106 h	141 TL	23 S
	TOTAL 3 ANOS = 320h (426 TL)							
	IngL/Fr	10º	2	4	Mód. 1(27h), 2(24h), 3(24h), 4(24h),	99 h	132 TL	33 S
		11º	2	3,5	Mód.5(24h), 6(24h), 7(24h), Mód. 8(14h-1ªparte),	86 h	115 TL	29 S
		12º	1	1,5	Mód. 8(10h-2ªparte), 9(25h)	35 h	47 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Fran. Inic	10º	2	2,5	Mód. 0 (37h), 1 (36h), 2 (23h) 1ª parte	96h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	2ªparte M2 (14h), 3 (37h), 4 (37h),	88h	118 TL	30 S
		12º	1	1	5 (36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Alem. inic	10º	2	2,5	Mód. 1 (37h), 2 (36h), 3 (23h) 1ª parte	96h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	2ª parte M3 (14h), 4 (37h), 5 (37h),	88h	118 TL	30 S
		12º	1	1	6 (36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL) -							
	Área de Integração	10º	2,5	3	Mód. 1(36h), 2(37h), 3(37h),	110h	147 TL	29 S
		11º	2,5	3	Mód. 4(36h), 5(37h), 6(37h)	110 h	147TL	29 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	TIC	10º	2	3	Mód. 1(33h), 2(34h), 3(33h)	100 h	134 TL	34 S
	TOTAL 1 ANO = 100h (134 TL)							
Educação Física	10º	1	5	Mód.1(12h), 2(12h),3(12h),4(6h),5(6h), Práticas de Ap. Física (6h)	54 h	72 TL	36 S	
	11º	1,5	5	Mód.6(12h),7(12h),8(12h),9(6h),10(6h), Práticas de Ap. Física (6h)	54 h	72 TL	24 S	
	12º	1	6	Mod.11(12h),12(4,5h),13(3h),14(3,5h),15(3h),16(6h)	32 h	43 TL	22 S	
TOTAL 3 ANOS = 140h (187 TL)								

Científica	Geografia	10°	1,5	2	Mód. 1=B1(33h), 2=B2(33h)	66 h	88 TL	29 S	
		11°	2	3,5	Mód. 3=B3(33h), 4=B4(24h), 5=B5(18h),6=B6(12h-1ª parte)	87 h	116 TL	29 S	
		12°	1,5	2,5	Mód. 6=B6(7h - 2ªparte) 7=B7(19h), 8=B8(21h)	47h	62 TL	22 S	
	TOTAL 3 ANOS = 200h (267 TL)								
	História da Cultura e das Artes	10°	1	3	Mód. 1(18h), 2(18h), 3(18h)	54 h	72 TL	36 S	
		11°	1,5	3,5	Mód. 4(18h), 5(24h), 6(18h), 7(8h 1ª parte)	68 h	91 TL	30 S	
		12°	2	3,5	Mód .7(10 - 2ª parte) , 8(24h), 9(22h), 10(22h)	78 h	104 TL	24 S	
	TOTAL 3 ANOS = 200h (267 TL)								
	Matemática	10°	1	1,5	M2=A3(27h) Mód. 1=A1(36h), 1ªparte(18h)	45 h	60 TL	30 S	
		11°	1,5	1,5	Mód. 1=A1(36h 2ªparte(19h), M3= B5(36h),	55 h	74 TL	25 S	
TOTAL 2 ANOS = 100h (134 TL)									
Técnica	TIAT	10°	2,5	4,5	Mód. 1(30h), 2(21h), 3(23h), 4(29h), 5 (15H) 1ªparte	118 h	157 TL	31 S	
		11°	3,5	5,5	2ªparte Mód. 5(16h), 6 (22h), 7 (34h), 8(34h), 9(33h),	139 h	185 TL	26 S	
		12°	3,5	4	Mód 10(34h), 11(22h)), 12(31h)13(30h)	117 h	156 TL	23 S	
	TOTAL 3 ANOS = 374 h (499 TL)								
	TCAT	10°	2	3	Mód. 1 (33h), 3 (28h), 2 (33h),	94 h	125 TL	32 S	
		11°	1,5	2	Mód. 4 (34h), 5 (34h),	68 h	91 TL	30 S	
		12°	2	2	Mód. 6 (34h), 7 (28h)	62 h	83 TL	22 S	
	TOTAL 3 ANOS = 224h (299 TL)								
	OTET	10°	3	6	Mód.1(22h), 2(22h), 3 (33h), 5 (22h), 6 (22h), 11 (28h),	149 h	199 TL	33 S	
		11°	2,5	3,5	Mód 7(33h),. 9 (31h), 10(28h), Mód. 12(17h-1ªparte)	109 h	145 TL	29 S	
12°		2	2,5	Mód. 12(6h-2ªparte) 4 (34h), 8 (33h)	73h	97 TL	24 S		
TOTAL 3 ANOS = 331h (441 TL)									
Comunicar em Francês	10°	1,5	4	Mód. 1 (20h) , 2 (20h), 3 (20h),	60h	80 TL	27 S		
	11°	1	2	4 (20h), Mód. 5 (20h),	40h	53 TL	27 S		
	12°	2	3	6 (20h), 7 (17h), 8 (17h), 9 (17h)	71h	95 TL	24 S		
TOTAL 2 ANOS = 171 h (228 TL)									
Prática	TOTAL DE HORAS DA FT - 1100 -				FCT - 180 H (11º ano) + 420 H (12º ano)				

Quadro 29

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

2014/2017 (2º TGEI)

Comp. de Formação	Disciplinas/ Domínios/ Unidades de Formação	Tempos Semanais (90min) (1º, 2º, 3º anos)	Nº de Módulos previstos (1º, 2º, 3º anos)	Ordem de Lecionação dos Módulos previstos (1º, 2º, 3º anos)	Horas (totais previstos 1º, 2º, 3º anos)	Nº aulas previstas Tempos Letivos (45 min)	SEM. PREVISTAS	
Sócio Cultural	Português	10º	2	4	Mód. 1(30h), 2(24h), 3(24h), 4(28h)	106 h	141 TL	35 S
		11º	2,5	4	Mód. 5(21h), 6(27h), 7(24h), 8(36h)	108 h	144 TL	29 S
		12º	3	4	Mód 9(24h), 10(36h), 11(21h), 12(25h)	106 h	141 TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 320h (427 TL)							
	Inglês/Francês(cont)	10º	2	4	Mód. 1(27h), 2(24h), 3(24h), 4(24h)	99 h	132 TL	33 S
		11º	2	3,5	Mód. 5(24h), 6(24h), 7(24h), 8(14h -1ª parte)	86 h	115 TL	29 S
		12º	1	1,5	Mód. 8(10h - 2º parte), 9(25h)	35 h	47 TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 220h (294 TL)							
	Francês(inic)	10º	2	2,5	Mód. 0(37h), 1(36h), 2(23h-1ª parte)	96 h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	Mód. 2 (14h-2ª parte), 3(37h), 4(37h)	88 h	118 TL	30 S
		12º	1	1	Mód. 5 (36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Alemão(inic)	10º	2	2,5	Mód. 1(37h), 2(36h), 3(23h-1ª parte)	96 h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	Mód. 3 (14h-2ª parte), 4(37h), 5(37h)	88 h	118 TL	30 S
		12º	1	1	Mód. 6 (36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Área de Integração	10º	2,5	3	Mód. 1(36h), 2(37h), 3(37h),	110 h	147 TL	29 S
		11º	2,5	3	Mód. 4(36h), 5(37h), 6(37h)	110 h	147 TL	29 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	TIC	10º	2	3	Mód. 1(33h), 2(34h), 3(33h)	100 h	134 TL	34 S
	TOTAL 1 ANO = 100h (134 TL)							
Educação Física Numeração INOVAR em destaque	10º	1	5	Módulos 5 13 (6h), e Práticas de Ap. Física(3h) / 3 7 (12h) e 4 10 (6h) / 1 1(12h) e 2 4 (12h)	51 h	68 TL	34 S	
	11º	1,5	5	Módulos 10 14 (6h) e Práticas de Ap. Física(8h) / 8 8 (12h) e 9 11 (6h) / 6 2 (12h) e 7 5 (12h)	56 h	75 TL	25 S	

		12°	1	6	Mód. 15 15 (3h), 16 16 (7h) / 13 9 (3h) e 14 12 (3,5h) / 11 3 (12h) e 12 6 (4,5h)	33 h	44 TL	22 S	
TOTAL 3 ANOS = 140 h (187 TL)									
Científica	Matemática	10°	2,5	3	Mód. A1(36h), A2(36h), A4(36h)	108 h	144 TL	29 S	
		11°	2,5	4	Mód. A3(27h), A5(36h), A6(27h), A7(21h)	111 h	148 TL	30 S	
		12°	2,5	3	Mód. A8(27h), A9(27h), A10(27h)	81 h	108 TL	22 S	
	TOTAL 3 ANOS = 300 h (400 TL)								
	Física e Química	10°	2	3	Mód. Q1(24h) Q2(24h), F1(42h)	90 h	120 TL	30 S	
		11°	2,5	6	Q3(21h), Q4(18h), Q5(18h), F3+E2(18h), F5(17h), F6(18h)	110 h	147 TL	30 S	
TOTAL 2 ANOS = 200h (267 TL)									
Técnica	Eletrónica Fundamental	10°	2	3,5	Mód. 1(18h),2(36h),3(33h),4(15 - 1ª parte)	102 h	136 TL	34 S	
		11°	2	3,5	Mód. 4 (15h - 2ª parte), 5(18h), 6(24h), 7(24h)	81 h	108 TL	27 S	
		12°	1,5	2	Mód. 8(36h), 9(18h)	54 h	72 TL	24 S	
	TOTAL 3 ANOS = 237h (316 TL)								
	Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos	10°	2	3	Mód. 1(18h), 2(48h), 3(30h)	96 h	128 TL	32 S	
		11°	2	3	Mód. 4(36h), 5(18h), 6(30h)	84 h	112 TL	28 S	
		12°	3,5	3	Mód. 7(30h), 8(42h), 9(42h)	114 h	152 TL	22 S	
	TOTAL 3 ANOS = 294h (392 TL)								
	Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores	10°	3	5	Mód. 1(21h), 2(39h), 3(39h), 4(39h), 5(18h)	156 h 138 h	208 TL 184 TL	35 S	
		11°	2,5	1	Mód. 6(108h)	108 h	144 TL	29 S	
		12°	3 3,5	4 5	Mód. 5(18h), 7(24h), 8(24h), 9(21h), 10(30h)	99 h 117 h	132 TL 156 TL	22 S 23 S	
	TOTAL 3 ANOS = 363h (484 TL)								
Comunicação de Dados	11°	2,5	4	Mód. 1(18h), 2(30h), 3(30h), 4(27h)	105h	140 TL	28 S		
	12°	3	1	Mód. 5(101h)	101h	135 TL	23 S		
TOTAL 2 ANOS = 206h (275 TL)									
Prática	Formação em Contexto de Trabalho						180H+420 H		

Quadro 30

Técnico de Gestão

2013/2016 (3ºTG)

Comp. de Formação	Disciplinas/ Domínios/ Unidades de Formação	Tempos Semanais (90min) (1º,2º,3º anos)	Nº de Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Ordem de Lecionação dos Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Horas (totais previstos 1º,2º,3º anos)	Nº aulas previstas Tempos Letivos (45 min)	SEM. PREVISTAS	
Sócio Cultural	Português	10º	2	4	Mód. 1(30h), 2(24h), 3(24h), 4(28h)	106 h	141 TL	35 S
		11º	2,5	4	Mód. 5(21h), 6(27h), 7(24h), 8(36h)	108 h	144 TL	29 S
		12º	3	4	Mód 9(24h), 10(36h), 11(21h), 12(25h)	106 h	141 TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 320h (427 TL)							
	Inglês/Francês(cont)	10º	2	4	Mód. 1(27h), 2(24h), 3(24h), 4(24h)	99 h	132 TL	33 S
		11º	2	3,5	Mód. 5(24h), 6(24h), 7(24h), 8 (14h - 1ª parte)	86 h	115 TL	29 S
		12º	1	1,5	Mód. 8(10h - 2ª parte), 9(25h)	35 h	47 TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 220h (294 TL)							
	Francês(inic)	10º	2	2	Mód. 0(37h), 1(37h)	74 h	99 TL	25 S
		11º	2	2,5	Mód. 2 (37h), 3(36h), 4(17h - 1ª parte)	90 h	120 TL	30 S
		12º	1,5	1,5	Mód. 4(20h - 2ª parte), 5 (36h)	56 h	75 TL	25 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Alemão(inic)	10º	2	2	Mód. 1(37h), 2(37h)	74 h	99 TL	25 S
		11º	2	2,5	Mód. 3(37h), 4(36h), 5(17h - 1ª parte)	90 h	120 TL	30 S
		12º	1,5	1,5	Mód. 5(20h - 2ª parte), 6(36h)	56 h	75 TL	25 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Área de Integração	10º	2	3	Mód. 1(36h), 2(37h), 3(37h)	110 h	147 TL	37 S
		11º	2,5	3	Mód. 4(36h), 5(37h), 6(37h)	110 h	147 TL	29 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	TIC	10º	2	3	Mód. 1(33h), 2(34h), 3(33h)	100 h	134 TL	34 S
	TOTAL 1 ANO = 100h (134 TL)							
Educação Física Numeração INOVAR em destaque	10º	1	5	Mód.1(12h), 2 (12h), 3 (12h), 4 (6h), 5 (6h), Práticas de Ap. Física(6h)	54 h	72 TL	36 S	
	11º	1.5	5	Mód.10 14 (6h) e Práticas de Ap. Física(6h) / 8 8 (12h) e 9 11 (6h) / 6 2 (12h) e 7 5 (12h)	54 h	72 TL	24 S	
	12º	1	6	Mód.17 15 (3h), 18 16(6h) / 15 9 (3h) e 1612 (3,5h) / 13 3 (12h) e 14 6 (4,5h)	32 h	43 TL	20 S	

TOTAL 3 ANOS = 140 h (187 TL)									
Científica	Matemática	10º	2	2	Mód. A2(36h), A3(27h)	63 h	84 TL	21 S	
		11º	3	4	Mód. A1 (36h), A4(36h), A5(36h), A6(27h)	135 h	180 TL	30 S	
		12º	3	4	Mód. A7(21h), A8(27h), A9(27h), A10(27h)	102 h	136 TL	23 S	
	TOTAL 3 ANOS = 300 h (400 TL)								
	Economia	10º	2	4	Mód. 1(19h), 2(33h), 3(24h),4(24h)	100 h	133 TL	33 S	
		11º	2,5	4	Mód. 5(25h), 6(24h), 7(27h), 8(24h)	100 h	134 TL	27 S	
TOTAL 2 ANOS = 200h (267 TL)									
Técnica	Gestão	10º	3,5	7	Mód.1(47h),2(23h),3(23h),4(23h),5(23h),6(23h),7(23h)	185 h	247 TL	35 S	
		11º	2,5	4	Mód.8(23h), 9(47h),10(23h), 12(24h)	117 h	156 TL	31 S	
		12º	4,5	5	Mód. 11(47h), 13(23h), 14(24h), 15(47h),16(24h)	165 h	220 TL	24 S	
	TOTAL 3 ANOS = 467h (623 TL)								
	Contabilidade e Fiscalidade	10º	2	3	Mód.1 (23h), 2 (47h), 3 (23h)	93 h	124 TL	31 S	
		11º	4	7	Mód.4 (47h), 5 (23h), 6(23h),7(23h),8(23h),9(23h),10(23h)	185 h	247 TL	31 S	
		12º	4	6	Mód. 11(24h),12(23h),13 (23h), 14(24h),15(24h),16(23h)	141 h	188 TL	24 S	
	TOTAL 3 ANOS = 419h (559 TL)								
	Direito das Organizações	10º	1	2	Mód.1(26h), 2(23h)	49 h	65 TL	33 S	
		11º	0,5	1	Mód. 3(20h)	20 h	27 TL	27 S	
12º		1,5	2	Mód.4(25h), 5(24h)	49 h	65 TL	22 S		
TOTAL 2 ANOS = 118h (157 TL)									
Cálculo Financeiro e Est. Aplicada	11º	1	2	Mód. 1 (27h), 2 (18h)	45h	60 TL	30 S		
	12º	1,5	2	Mód. 3 (17h), 4 (34h)	51h	68 TL	23 S		
TOTAL 2 ANOS = 96h (128 TL)									
Prática	Formação em Contexto de Trabalho					180H (11º)+420 H (12º)			

Quadro 31

Técnico de Comércio

2015/2018 81º TC)

Comp. de Formação	Disciplinas/ Domínios/ Unidades de Formação	Tempos Semanais (90min) (1º,2º,3º anos)	Nº de Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Ordem de Lecionação dos Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Horas (totais previstos 1º,2º,3º anos)	Nº aulas previstas Tempos Letivos (45 min)	SEMANAS LETIVAS	
Sócio Cultural	Português	10º	2	4	Mód. 1(30h), 2(24h), 3(24h), 4(28h)	106 h	141 TL	35 S
		11º	2,5	4	Mód. 5(21h), 6 (27h), 7 (24h), 8 (36h)	108 h	144 TL	29 S
		12º	3	4	Mód 9 (24h), 10(36h), 11(21h), 12(25h)	106 h	141 TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 320h (427 TL)							
	Inglês/Francês (cont)	10º	2	4	Mód. 1(27h), 2 (24h), 3(24h), 4(24h)	99 h	132 TL	33 S
		11º	2	3,5	Mód. 5(24h), 6 (24h), 7 (24h), 8 (14h)	86 h	115 TL	29 S
		12º	1	1,5	Mód. 8(10h), 9 (25h)	35h	47TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 220h (294 TL)							
	Francês (inic)	10º	2	2,5	Mód. 0(37h), 1 (36h), 2 (23h-1ªparte)	96 h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	Mód. 2(14h-2ªparte), 3 (37h), 4 (37h)	88 h	118 TL	30 S
		12º	1,5	1,5	Mód. 4 (20h); Mód. 5 (36h)	56 h	75 TL	25 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Alemão (inic)	10º	2	2,5	Mód. 1(37h), 2 (36h), 3 (23h-1ªparte)	96 h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	Mód. 3(14h-2ªparte), 4 (37h), 5 (37h)	88 h	118 TL	30 S
		12º	1,5	1,5	Mód.5 (20h); Mód. 6(36h)	56 h	75 TL	25 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Área de Integração	10º	2,5	3	Mód. 1(36h), 2 (37h), 3 (37h),	110 h	147 TL	29 S
		11º	2,5	3	Mód. 4(36h), 5 (37h), 6 (37h)	110 h	147 TL	29 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	TIC	10º	2	3	Mód. 1(33h), 2 (34h), 3 (33h)	100 h	134 TL	34 S
	TOTAL 1 ANO = 100h (134 TL)							
Educação Física Numeração INOVAR em destaque	10º	1	5	Módulos 5 13 (6h), e Práticas de Ap. Física(3h) / 3 7 (12h) e 4 10 (6h) / 1 1(12h) e 2 4 (12h)	51 h	68 TL	34 S	
	11º	1,5	5	Módulos10 14 (6h) e Práticas de Ap. Física(8h) / 8 8 (12h) e 9 11 (6h) / 6 2 (12h) e 7 5 (12h)	56 h	75 TL	25 S	
	12º	1	6	Modulos 15 15 (3h), 16 16 (6h) / 13 9 (3h) e 14 12 (3,5h) / 11 3 (12h) e 12 6 (4,5h)	32 h	43 TL	20 S	
TOTAL 3 ANOS = 140 h (187 TL)								

Científica	Matemática	10º	2,5	3	Mód.A1 (36h), A2 (36h), A4(36h)	108 h	144 TL	29 S	
		11º	2,5	4	Mód. A3 (27h), A5 (36h), A6 (27h), A7 (21h)	111 h	148 TL	30 S	
		12º	2,5	3	Mód. A8 (27h), A9 (27h), A10 (27h)	81 h	108 TL	22 S	
	TOTAL 3 ANOS = 300 h (400 TL)								
	Economia	10º	2	4	Mód.1(19h) 2 (33h), 3(24h),4(24h)	100 h	133 TL	33 S	
		11º	2,5	4	Mód. 5(25h), 6 (24h), 7 (27h), 8 (24h)	100 h	134 TL	27 S	
TOTAL 2 ANOS = 200h (267 TL)									
Técnica	Comercializar e Vender (Reforma)	10º	4	6	Mód 1 (33 H), 2 (28 H), 3 (33H), 4 (34 H), 5 (28 H), 6 (27 H)	183 h	244 TL	31 S	
		11º	3	4	Mód 7 (33 H), 8 (33 H), 9 (33H), 10 (33 H),	132 h	176 TL	29 S	
		12º	3,5	4	Mód 11 (34 H), 12 (34 H), 13 (28 H), 14 (33 H),	129 h	172 TL	25 S	
	TOTAL 3 ANOS = 444 H (592TL)								
	Organizar e Gerir a Empresa (Reforma)	10º	2,5	4	Mód 1 (23 H), 2 (47 H), 3 (23 H), 4 (23 H)	116 h	155 TL	31 S	
		11º	3	5	Mód 5 (23 H), 6 (23 H), 7 (23 H), 8 (24 H), 9 (24 H)	117 h	156 TL	26 S	
		12º	3	3	Mód 10 (47 H), 11 (23 H), 12 (33 H)	103 h	137 TL	23 S	
	TOTAL 3 ANOS = 336 H (444 TLS)								
	Comunicar no Ponto de Venda (Reforma)	10º	1,5	3	Mód 1 (22 H), 2 (22 H), 5 (34 H),	78 h	104 TL	30 S	
		11º	1,5	2	Mód 3 (34 H), 4 (33 H)	67 h	89 TL	30 S	
		12º	2,5	3	Mód 7 (34 H), 8 (33 H), 6 (22 H)	89 h	119 TL	24 S	
	TOTAL 3 ANOS = 234 H (312 TLS)								
Comunicar em Francês (Reforma)	11º	1	1,5	Mód 1 (28 H), 2 (15 H _ 1ª parte)	43 h	57 TL	29 S		
	12º	1,5	1,5	Mód 2 (15 H_2ª parte), 3 (28 H)	43 h	57 TL	19 S		
TOTAL 2 ANOS = 86 H (115 TLS)									
Prática	Formação em Contexto de Trabalho (2014 -15) e (2015 - 16)						180 H + 420 H		

Quadro 32

Técnico de Instalações Elétricas

2014/2017 (2º TIE)

Comp. de Formação	Disciplinas/ Domínios/ Unidades de Formação	Tempos Semanais (90min) (1º,2º,3º anos)	Nº de Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Ordem de Lecionação dos Módulos previstos (1º,2º,3º anos)	Horas (totais previstos 1º,2º,3º anos)	Nº aulas previstas Tempos Letivos (45 min)	SEM. PREVISTAS	
Sócio Cultural	Português	10º	2	4	Mód. 1(30h), 2(24h), 3(24h), 4(28h)	106 h	141 TL	35 S
		11º	2,5	4	Mód. 5(21h), 6(27h), 7(24h), 8(36h)	108 h	144 TL	29 S
		12º	3	4	Mód 9(24h), 10(36h), 11(21h), 12(25h)	106 h	141 TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 320h (427 TL)							
	Inglês/Francês(cont)	10º	2	4	Mód. 1(27h), 2(24h), 3(24h), 4(24h)	99 h	132 TL	33 S
		11º	2	3,5	Mód. 5(24h), 6(24h), 7(24h), 8(14h- 1ª parte)	86 h	115 TL	29 S
		12º	1	1,5	Mód. 8(10h- 2ª parte), 9(25h)	35h	47TL	24 S
	TOTAL 3 ANOS = 220h (294 TL)							
	Francês(inic)	10º	2	2,5	Mód. 0(37h), 1(36h), 2(23h-1ªparte)	96 h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	Mód. 2(14h-2ªparte), 3(37h), 4(37h)	88 h	118 TL	30 S
		12º	1	1	Mód. 5 (36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Alemão(inic)	10º	2	2,5	Mód. 1(37h), 2(36h), 3(23h-1ªparte)	96 h	128 TL	32 S
		11º	2	2,5	Mód. 3(14h-2ªparte), 4(37h), 5(37h)	88 h	118 TL	30 S
		12º	1	1	Mód. 6(36h)	36 h	48 TL	24 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	Área de Integração	10º	2,5	3	Mód. 1(36h), 2(37h), 3(37h),	110 h	147 TL	29 S
		11º	2,5	3	Mód. 4(36h), 5(37h), 6(37h)	110 h	147 TL	29 S
	TOTAL 2 ANOS = 220h (294 TL)							
	TIC	10º	2	3	Mód. 1(33h), 2(34h), 3(33h)	100 h	134 TL	34 S
	TOTAL 1 ANO = 100h (134 TL)							
Educação Física Numeração INOVAR em destaque	10º	1	5	Módulos 5 13 (6h), e Práticas de Ap. Física(3h) / 3 7 (12h) e 4 10 (6h) / 1 1(12h) e 2 4 (12h)	51 h	68 TL	34 S	
	11º	1,5	5	Módulos10 14 (6h) e Práticas de Ap. Física(8h) / 8 8 (12h) e 9 11 (6h) / 6 2 (12h) e 7 5 (12h)	56 h	75 TL	25 S	
	12º	1	6	Modulos 15 15 (3h), 16 16 (7h) / 13 9 (3h) e 14 12 (3,5h) / 11 3 (12h) e 12 6 (4,5h)	33 h	44 TL	22 S	
TOTAL 3 ANOS = 140 h (187 TL)								

Científica	Matemática	10º	2,5	3	Mód.A1(36h), A2(36h), A4(36h)	108 h	144 TL	29 S	
		11º	2,5	4	Mód. A3(27h), A5(36h), A6(27h), A7(21h)	111 h	148 TL	30 S	
		12º	2,5	3	Mód. A8(27h), A9(27h), A10(27h)	81 h	108 TL	22 S	
	TOTAL 3 ANOS = 300 h (400 TL)								
	Física e Química	10º	2	3	Mód. 7-Q1(24h), 8-Q2(24h),1-F1(42h)	90 h	120 TL	30 S	
		11º	2,5	9	Mód. 9-Q3(21h), 10-Q4(18h), 11-Q5(18h), 3F3+E2(18h),F5(17h), 6-F6(18h)	110 h	148 TL	30 S	
TOTAL 2 ANOS = 200h (267 TL)									
Técnica	Eletricidade e Eletrónica	10º	3	6	Mód.1(25h),2(25h),3(20h),4(25h),5(25h),6(25h)	145 h	194 TL	33 S	
		11º	3	6	Mód.7(17h),8(15h), Mód.9(25h), 11(21h),12(25h) . 13(25h),	128 h	171 TL	29 S	
		12º	3	4	Mód. 10(18h), 14(30h), 15(27h),16(27h)	102 h	136 TL	24 S	
	TOTAL 3 ANOS = 375h (501TL)								
	Tecnologias Aplicadas	10º	2	3	Mód.1 (24h), Mód.2 (36h), 3 (30h)	90 h	120 TL	32 S	
		11º	1,5	3	Mód.4 (25h), Mód. 5 (20h), Mód. 6 (20)	65 h	87 TL	29 S	
		12º	2	2	Mód. 7 (30) Mód. 8 (31)	61 h	81 TL	23 S	
	TOTAL 3 ANOS = 216h (288TL)								
	Práticas Oficiais	10º	3	4	Mód. 1(18h), Mód. 2(30h), Mód. 3(30h), Mód. 4(36h),	114 h	152 TL	33 S	
		11º	3	4	Mód. 5(36h), 6(36h), Mód. 7(30h), Mód. 8(30h)	132 h	176 TL	30 S	
		12º	4	4	Mód. 9(36h), Mód. 10(30h), Mód. 11(36h), Mód. 12 (36)	138h	184 TL	23 S	
	TOTAL 3 ANOS = 384h (512TL)								
Desenho Esquemático	10º	1	2,5	Mód.1(20h), Mód. 2(25h), Mód. 3(5h +)	50 h	67 TL	34 S		
	11º	1,5	2,5	Mód. 3(+ 20h)4(25h), Mód.5(25h)	70 h	94 TL	31 S		
TOTAL 2 ANOS = 120h (161 TL)									
Prática	Formação em Contexto de Trabalho					180H (11º)+420 H (12º)			

Quadro 33

2.1.6. Ensino Noturno

Em regime pós laboral a escola oferece as seguintes ofertas educativas:

1. Cursos Científico Humanísticos do Ensino Secundário Recorrente - Módulos Capitalizáveis (Portaria nº 242/2012, de 10 de Agosto)
2. Cursos de Educação e Formação de Adultos (Portaria nº 230/2008 de 7 de Março com as alterações introduzidas pela Portaria 283/2011, de 24 de Outubro)
3. Formação Modular ao abrigo do Decreto-Lei 357/2007, de 29 de Outubro, e para conclusão de percursos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências - Em articulação com o/s Centro/s Para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP).

2.1.6.1. Ensino Secundário Recorrente - Módulos Capitalizáveis

Ano Letivo	Cursos Científico-Humanísticos	Ano	Nº de Turma/s
2015/2016	Ciências e Tecnologias	11º	1
		12º	1
	Ciências Sociais e Humanas	11º	1
		12º	1
	Línguas e Humanidades	11º	1
		12º	1 (NP)

Quadro 34

2.1.6.2. Cursos de Educação e Formação de Adultos de Nível Básico - Habilitação Escolar

Ano Letivo	Tipologia	Data Início - Fim	Nº de Turma/s
2015/2016	B1- Habilitação Escolar	2015-2016	1
2015/2016	B2 + B3- Habilitação Escolar	2014-2016	1
		2015/2017	1
2015/2016	B3- Habilitação Escolar	2014-2016	2
		2015/2017	2

Quadro 35

2.1.6.2. Cursos de Educação e Formação de Adultos - Nível Secundário

2.1.6.3. - Certificação Escolar

- EFA - Secundário - Tipo/s A +B+C (Acesso 9ºano, 10º, 11º ano, respetivamente)

2.1.6.4. Certificação Escolar e Profissional

- EFA - S3 - Tipo A - (Acesso 9ºano)

Ano Letivo		Tipologia	Início/Fim	Nº Turma/s
2015/2016	H. E.	Tipo/s A +B+C	2015-2017	1
	Dupla Certificação	Técnico Auxiliar de Saúde	2015-2018	0.5
		Técnico Comercial	2015 - 2018	0.5
		Técnico de Informática - Sistemas	2015- 2018	0.5
		Técnico de Refrigeração e Climatização	2015-2018	0.5

Quadro36

Nota: As turmas dos cursos de Técnico auxiliar de Saúde e Técnico de Comercio, bem como as de Técnico de Informática e Técnico de Refrigeração e Climatização, encontram-se juntas nas áreas de competência-chave da componente de Formação de base e separadas na componente de formação Técnica.

2.1.6.5. Estruturas Curriculares - Matrizes

2.1.6.5.1. Ensino Secundário Recorrente - Módulos Capitalizáveis

Curso Científico Humanístico de Ciências e Tecnologias

Componente de Formação Disciplina/s		10º Ano		11º Ano		12º Ano	
		MC Nº	Carga Horária a)	MC Nº	Carga Horária a)	MC Nº	Carga Horária a)
Geral	Português	3	135	3	135	3	270
	Língua Estrangeira I,II ou III b) Inglês	3	90	3	90	-	-
	Filosofia	3	135	3	135	-	-
Específica	Matemática A	3	180	3	180	3	270
	Opções c)					-	-
	Biologia / Geologia	3	180	3	180		
	Física e Química A	3	180	3	180		
	Opções d)						
	Biologia Tempo a cumprir	-	-	900	-	-	3
			900		900		675

Quadro 37

Curso Científico Humanístico de Ciências Sócio Económicas

Componente de Formação Disciplina/s		10º Ano		11º Ano		12º Ano	
		MC Nº	Carga Horária a)	MC Nº	Carga Horária a)	MC Nº	Carga Horária a)
Geral	Português	3	135	3	135	3	270
	Língua Estrangeira I,II ou III b) Inglês	3	90	3	90	-	-
	Filosofia	3	135	3	135	-	-
Específica	Matemática A	3	180	3	180	3	270
	Opções c)					-	-
	Economia A	3	180	3	180		
	Geografia A	3	180	3	180		
	Opções d)						
	Geografia C Tempo a cumprir	-	-	900	-	-	3
			900		900		675

Quadro 38

Cursos Científico Humanístico de Línguas e Humanidades

Componente de Formação Disciplina/s		10º Ano		11º Ano		12º Ano	
		MC Nº	Carga Horária a)	MC Nº	Carga Horária a)	MC Nº	Carga Horária a)
Geral	Português	3	135	3	135	3	270
	Língua Estrangeira I,II ou III b) Inglês	3	90	3	90	-	-
	Filosofia	3	135	3	135	-	-
Específica	História A	3	180	3	180	3	270
	Opções c) Geografia A	3	180	3	180	-	-
	Francês	3	180	3	180	-	-
	Opções d) Geografia C	-	-	-	-	3	135
	Tempo a cumprir		900		900		675

Quadro 39

MC - Módulos Capitalizáveis / Nº – número

(a) Carga horária semanal organizada em períodos de 45 minutos.

(b) O aluno escolhe uma língua estrangeira, tomando em conta as disponibilidades da escola.

(c) O aluno escolhe duas disciplinas bienais.

(d) O aluno escolhe uma disciplina anual.

(*) O aluno pode escolher a língua estrangeira estudada na componente de formação geral ou a língua estrangeira estudada na componente de formação específica nos 10.º e 11.º ano.

2.1.6.5.2. Cursos de Educação e Formação de Adultos de Nível Básico - Habilitação Escolar Desenhos Curriculares

EFA Básico - B1

Componente de Formação	Áreas de Competência-Chave (Unidades de Competência)	Tempos Semanais (90min)	Nº de Semanas	Horas	Observações
AA Aprender com Autonomia	-----	1 40 H	27	40 H	
Formação Base	LC-PORT Linguagem e Comunicação	2.5 100 H B1_A+B+C+D	27	100	B1_A_B_C_D - 25 H Cada
	CEMP Cidadania e Empregabilidade	2.5 100 H B1_A+B+C+D	27	100	B1_A_B_C_D - 25 H Cada
	MATV Matemática para a Vida	2.5 100 H B1_A+B+C+D	27	100	B1_A_B_C_D - 25 H Cada
	TIC	2.5 100 H B1_A+B+C+D	27	100	B1_A_B_C_D - 25 H Cada
Total	-	16.5 TL (45') 9 H	-	440	Máximo por semana 25 TL de 45' =20H

Observações: Duração prevista: 27 semanas

Quadro 40

EFA Básico - B2+ B3

Componente de Formação	Áreas de Competência-Chave (Unidades de Competência)	Tempos Semanais (90min) 2015/2016 1º ano B(2+3)	Tempos Semanais (90min) 2016/2017 2º ano B(2+3)	Nº de Semanas (1º + 2º Ano)	Horas	Observações
AA Aprender com Autonomia	-----	0.5 20 H	0.5 20 H	27 + 27	40 H	
Formação Base	LC-PORT Linguagem e Comunicação	3 150 H B2_A+B+C+D + B3_A	3 150 H B3_B+C+D	34 + 34	300 H	B2_A_B_C_D - 25 H Cada B3_A_ - 50 H 2º Ano B3_B_C_D - 50 H Cada
	CEMP Cidadania e Empregabilidade	3 150 H B2_A+B+C+D + B3_A	3 150 H B3_B+C+D	34 + 34	300 H	B2_A_B_C_D - 25 H Cada B3_A_ - 50 H 2º Ano B3_B_C_D - 50 H Cada
	MATV Matemática para a Vida	3 150 H B2_A+B+C+D + B3_A	3 150 H B3_B+C+D	34 + 34	300 H	B2_A_B_C_D - 25 H Cada B3_A_ - 50 H 2º Ano B3_B_C_D - 50 H Cada
	TIC	3 150 H B2_A+B+C+D + B3_A	3 150 H B3_B+C+D	34 + 34	300 H	B2_A_B_C_D - 25 H Cada B3_A_ - 50 H 2º Ano B3_B_C_D - 50 H Cada
	LC_LE - ING Cultura, Língua e Comunicação - Língua Estrangeira Inglês	1 50 H B2 LE_A +LE_B	2 100 H B3 LE_A+_LE_B	34 + 34	150 H	B2 LC_ LE_2A +LC_LE_2B- 25 H Cada 2º Ano LC_LE_ 3A + LC_LE_3B - 50 H
Total	-	13. 5 TL = 27 (45 ‘) 20.25 H	14.5 = 29 (45’) 21.75 H	-	1390 H	Máximo por semana 25 TL de 45’ =20H

Quadro 41

Componente de Formação	Áreas de Competência Chave Unidades de Competência	Tempos Semanais (90min) 2015/2016 1º ano	Tempos Semanais (90min) 2016/2017 2º ano	Nº de Semanas (1º + 2º)	Horas
AA Aprender com Autonomia	-----	0.5	0.5	34 + 34	40
Formação Base	LC-PORT Linguagem e Comunicação	2 (100 h)	2 (100 h)		200 h
	CEMP Cidadania e Empregabilidade	2 (100H)	2 (100H)	34 + 34	200 h
	MATV Matemática para a Vida	2 (100H)	2 (100H)	34 + 34	200 h
	TIC	2 (100H)	2 (100H)	34 + 34	200 h
	LC_LE- ING Linguagem e Comunicação - Língua Estrangeira - Inglês	1 (50H)	1 (50H)	34+ 34	100 h
Total	-----	9.5 14.25 H	9.5 14.25 H		940 Horas

Quadro 42

2.1.6.3. Cursos de Educação e Formação de Adultos - Nível Secundário

Habilitação Escolar - Tipologias A + B + C

Componente de Formação	Áreas de Competência Chave Unidades de Formação de Curta Duração	Tempos Semanais (90min) 2015/2016 1º ano S 35	Tempos Semanais (90min) 2016/2017 2º ano S 35	Nº de Semanas (1º + 2º)	Horas
PRA Portefólio Reflexivo de Aprendizagens	-----	0.5	0.5	34 + 33	50h
Formação Base	CP Cidadania e Profissionalidade GR (400,410,420,430)	4 CP UFCD -1,4,5,3	4 CP UFCD-2,6,7,8	34 + 33	400h
	STC Sociedade Tecnologia e Ciência GR (I-430/II-510/520)	3 STC I- 1,5 STC II- 1,5 UFCD - 7,6,5	4 STC I- 2 STC II- 2 UFCD- 4, 3,2,1	34 + 33	350h
	CLC Cultura, Língua e Comunicação GR (300 / LE-330)	4 CLC UFCD - 7,6,5,4 2 CLC LEI -1 LEC - 1	3 CLC UFCD - 3,2,1	34 + 33 34 + 33	350h 100h
Total	-----	13,5 (20,25 h)	11,5 (17,25 h)	34 + 33	1250 h

Quadro 43

Dupla Certificação: Técnico Auxiliar de Saúde

Componente de Formação	Áreas de Competência-Chave Unidades de Formação de Curta Duração	Tempos Semanais (90min) 2015 / 2016 1º ano - S 36	Tempos Semanais (90min) 2016 / 2017 2º ano - S 36	Tempos Semanais (90min) 2017 / 2018 3º ano - S 36	Nº de Semanas (1º + 2º + 3º)	Horas	Nº Tempos Letivos (45 min)
PRA Portefólio Reflexivo de Aprendizagens		0.5	0.5	1	34 + 34 + 23	85	114
Formação Base 550 H	CP Cidadania e Profissionalidade GR (400,410,420,430)	1 CP (UFCD - 1)	1 CP (UFCD - 4)	1 CP (UFCD - 5)	34 + 34 + 32	150	200
	STC Sociedade Tecnologia e Ciência GR (I-430/II-510/520)	1 STC I - 0.5 STC II - 0.5 (UFCD - 5)	1 STC I - 0.5 STC II - 0.5 (UFCD - 6)	1 STC I - 0.5 STC II - 0.5 (UFCD - 7)	34 + 34 + 32	150	200
	CLC Cultura, Língua e Comunicação GR (300 / LE-330)	1 CLC (UFCD - 5) ----- 1 CLC LEI (330)	1 CLC (UFCD - 6) ----- 1 CLC LEC (330)	1 CLC (UFCD - 7)	34 + 34 + 32	150 ----- 100	200 ----- 133
Formação Profissionalizante (1175 horas) Referencial de Formação 729281 Em vigor desde 29/08/2010	UFCD-A DOC. A GR 520	2,5 UFCD -1,2,3 (6557,6558, 6559) (520)	2,5 UFCD - 20,21, 22,23 (6576,6577,6578, 6579) (520)	2 UFCD -18,19, (6574, 6575, (520)	34 + 34 + 32	350	466
	UFCD-B DOC. B GR 520	2 UFCD -7, 10 (6563, 6566) (520)	2 UFCD - 11, 12,13 (6567, 6568, 6569) (520)	2 UFCD - 5, 17, 25) (6561, 6573, 6581) (520)	34 + 34 + 32	300	400
	UFCD-C DOC. C GR 520	4 UFCD- ,4,6,8, 9 (6560,6562, 6564, 6565) (520)	4 UFCD-14,15,16, 24 6570,6571, 6572, 6580) (520)	2,5 UFCD-26,27,28,29 (6582,6583,6584,6 585) (520)	34 + 34 + 32	525	700
	Estágio em contexto real de trabalho					6	210
Total	-----	13 = 19.5 H	13 = 19.5	10.5 = 15.75			

Quadro 44

Técnico Comercial

Componente de Formação	Áreas de Competência-Chave Unidades de Formação de Curta Duração	Tempos Semanais (90min) 2015 / 2016 1º ano - S 37	Tempos Semanais (90min) 2016 / 2017 2º ano - S 37	Tempos Semanais (90min) 2017 / 2018 3º ano - S 37	Nº de Semanas (1º + 2º + 3º)	Horas	Nº Tempos Letivos (45 min)
PRA Portefólio Reflexivo de Aprendizagens		0.5	0.5	1	34 + 34 + 23	85	114
Formação Base 550 H	CP Cidadania e Profissionalidade GR 400,410,420,430)	1 CP (UFCD - 1)	1 CP (UFCD - 4)	1 CP (UFCD - 5)	34 + 34 + 32	150	200
	STC Sociedade Tecnologia e Ciência GR (I-430/II-510/520)	1 STC I - 0.5 STC II - 0.5 (UFCD - 5)	1 STC I - 0.5 STC II - 0.5 (UFCD - 6)	1 STC I - 0.5 STC II - 0.5 (UFCD - 7)	34 + 34 + 32	150	200
	CLC Cultura, Língua e Comunicação GR (300 / LE-330)	1 CLC (UFCD - 5) ----- 1 CLC LEI (330)	1 CLC (UFCD - 6) ----- 1 CLC LEC (330)	1 CLC (UFCD - 7)	34 + 34 + 32	150 ----- 100	200 ----- 133
Formação Profissionalizante (1025horas) Referencial de Formação 341024 Em vigor desde 15/07/2014	UFCD-A DOC. A	2 UFCD-1,2,3 (0364, 3836, 0366) GR 430	2.5 UFCD-9,10,12 (0350,7842, 0353) GR 430	2 UFCD- 18,19,20 (0372,0373,3839) GR 430	34 + 34 + 32	325	433
	UFCD-B DOC. B	2 UFCD-,4,5, (0367,0348) GR 430	3 UFCD- 11,15,16,17 (7843,0355, 0397,0357) GR 430	2.5 UFCD- 21,22,23 (0361,0362, 0363) GR 430	34 + 34 + 32	375	500
	UFCD-C DOC. C	2 UFCD-7,8 (7851, 0368) GR 430	2 UFCD- 13,14 (0354, 0371) GR 330	2 UFCD- 32,35 (8607,8610) GR 320	34 + 34 + 32	300	400
	UFCD-D DOC. D	0.5 UFCD-6, (0349) GR510/520			34	25	34
	Estágio em contexto real de trabalho					6	210
Total	-----	11 16.5 H	12 18 H	10.5 15.75 H			

Quadro 45

Técnico de Informática - Sistemas

Componente de Formação	Áreas de Competência-Chave Unidades de Formação de Curta Duração	Tempos Semanais (90min) 2015/2016 1º ano -S38	Tempos Semanais (90min) 2016/2017 2º ano - S38	Tempos Semanais (90min) 2017/2018 3º ano - S38	Nº de Semanas (1º + 2º + 3º)	Horas	Nº Tempos Letivos (45 min)
PRA Portefólio Reflexivo de Aprendizagens		0.5	0.5	1	34 + 34 + 23	85	114
Formação Base	CP Cidadania e Profissionalidade GR (400,410,420,430)	1 CP (UFCD-1)	1 CP (UFCD-4)	1 CP (UFCD-5)	34 + 34 + 32	150	200
	STC Sociedade Tecnologia e Ciência GR (I-430/II-510/520)	1 STC I- 0.5 STC II- 0.5 (UFCD-5)	1 STC I- 0.5 STC II- 0.5 (UFCD-6)	1 STC I- 0.5 STC II- 0.5 (UFCD-7)	34 + 34 + 32	150	200
	CLC Cultura, Língua e Comunicação GR (300 / LE-330)	1 CLC (UFCD-5) ----- 1 CLC LEI (330)	1 CLC (UFCD-6) ----- 1 CLC LEC (330)	1 CLC (UFCD-7)	34 + 34 + 32	150 ----- - 100	200 ----- - 133
Formação Profissionalizante (1025 horas) Referencial De Formação 481039 Em vigor desde 29/03/2015	UFCD-A DOC. A GR 550	2,5 UFCD-1,2,3,4,8 (0769, 0770, 0771, 0772, 0776) (550)	2 UFCD-12,13 (0780, 0781) (550)	4 UFCD-14,15,16,17 (0782, 0783, 0784, 0785) (550)	34 + 34 + 32	125+10 0 + 200 = 425	567
	UFCD-B DOC. B GR 550	2,5 UFCD-5,6,7 (0773, 0774, 0775) (550)	2 UFCD-18,19 (0786, 0787) (550)	3 UFCD-21,22,23 (0789, 0790, 0791) (550)	34 + 34 + 30	125+10 0 + 150 = 375	500
	UFCD-C DOC. C GR 550	2,5 UFCD-9,10,11 (0778, 0754, 0779) (550)	2 UFCD-20,24,25 (0788, 0792,0793) (550)		34 + 34	125+10 0 = 225	300
	Estágio em contexto real de trabalho					6	210
Total	-----	12 (18 h)	10,5 (15,75h)	11 (16,5 h)		1870	2495

Quadro 46

Técnico de Refrigeração e Climatização

Componente de Formação	Áreas de Competência-Chave Unidades de Formação de Curta Duração	Tempos Semanais (90min) 2015/2016 1º ano -S39	Tempos Semanais (90min) 2016/2017 2º ano - S39	Tempos Semanais (90min) 2017/2018 3º ano - S39	Nº de Semanas (1º + 2º + 3º)	Horas	Nº Tempos Letivos (45 min)
PRA Portefólio Reflexivo de Aprendizagens		0.5	0.5	1	34 + 34 + 23	85	114
Formação Base	CP Cidadania e Profissionalidade GR (400,410,420,430)	1 CP (UFCD-1)	1 CP (UFCD-4)	1 CP (UFCD-5)	34 + 34 + 32	150	200
	STC Sociedade Tecnologia e Ciência GR (I-430/II-510/520)	1 STC I- 0.5 STC II- 0.5 (UFCD-5)	1 STC I- 0.5 STC II- 0.5 (UFCD-6)	1 STC I- 0.5 STC II- 0.5 (UFCD-7)	34 + 34 + 32	150	200
	CLC Cultura, Língua e Comunicação GR (300 / LE-330)	1 CLC (UFCD-5) ----- 1 CLC LEI (330)	1 CLC (UFCD-6) ----- 1 CLC LEC (330)	1 CLC (UFCD-7)	34 + 34 + 32	150 ----- 100	200 ----- 133
Formação Profissionalizante (1250 horas) Referencial De Formação 522064 Em vigor desde 29/03/2013	UFCD-A DOC. A	2 UFCD 1,2,10,11 (1238, 1239, 1281, 1282) (GR530)	1,5 UFCD 12,19,28 (1283, 1248, 1296) (GR530)	1,5 UFCD 37,38,39 (1305, 1306,7850) (GR430)	34 + 34 + 30	100+100+ 75 = 275	367
	UFCD-B DOC. B	2 UFCD 21,22,20,34 (1289, 1290, 1288, 1302) (GR 530-12B/540)	2 UFCD 35,27,41 (1303,1295, 1314) (GR540/530-12B)	2 UFCD 42,36,23,24 (1315,1304, 1291,1292) (GR540/530-12B)	34 + 34 + 30	100+75 + 50 = 225	300
	UFCD-C DOC. C	2 UFCD 3,4,5,6 (1274, 1275, 1276, 1277) (GR530)	2 UFCD 13,14,15,16 (1249, 1284, 1285, 1286) (GR530)	2,5 UFCD 17,29,30,31 (1287,1297,1298, 1299) (GR530)	34 + 34 + 30	100+150 + 125 = 375	500
	UFCD-D DOC. D	2,5 UFCD 7,8,9,18 (1278,1279, 1280, 1255 (GR530)	2,5 UFCD 33,26,32,43,40 (1301,1294,1300, 1316,1313) (GR530)	2,5 UFCD 25,44,45,46 (1293,1317,1318, 1319) (GR530)	34 + 34+30	125 +125 + 125 = 375	500
	Estágio em contexto real de trabalho					6	210
Total	-----	13 (19,5 H)	12,5 (18,75 H)	12,5 (18,75 H)		2095	2795

Quadro 47

2.1.6.4. Formação Modular

Os adultos encaminhados para formação modular ao abrigo do Decreto-Lei 357/2007 de 29 de outubro, bem como os adultos em formação modular para conclusão de percursos de formação provenientes de certificação parcial em Processo de RVCC, encontram-se incluídos nas turmas em funcionamento, de acordo com as preferências e necessidades manifestadas pelos formandos em harmonia com as ofertas da escola.

2.1.7. Centro Para a Qualificação e Ensino Profissional - CQEP

A Escola Sede do Agrupamento constitui um pólo do CQEP do Município da Amadora, consócio formado inicialmente por cinco entidades: o Município, a escola sede do Agrupamento, a Escola Secundária Dr. Azevedo Neves, a Escola Intercultural e do Desporto da Amadora e a Escola Gustave Eiffel.

Enquanto pólo do consócio, a escola sede disponibiliza recursos físicos e humanos que possibilitam o funcionamento do CQEP. No que diz respeito aos recursos físicos, a escola disponibiliza instalações modernas e adequadas ao funcionamento de um CQEP, cumprindo com as exigências legais para o funcionamento do mesmo, no que diz respeito à organização do espaço físico. No que releva aos recursos humanos, a escola tem uma professora responsável pelo funcionamento do pólo, disponibiliza Técnicos de Orientação Reconhecimento e Validação (TORV) e formadores em todas as áreas de Competência Chave quer de nível básico, quer de nível secundário. O CQEP tem como objetivo principal identificar as necessidades de formação/qualificação e encaminhar os jovens e adultos para respostas mais adequadas aos perfis identificados.

No ano letivo de 2015/2016, encontram-se em processo 3 grupos de adultos de nível básico e 3 grupos de adultos de nível secundário.

3. Atividades Extracurriculares e de Enriquecimento Curricular

As atividades extracurriculares e de enriquecimento curricular são de carácter facultativo e abrangem áreas do domínio cultural, tecnológico, científico e desportivo.

Visa-se, a par de uma resposta social, o desenvolvimento socio-afetivo dos alunos, a ocupação dos seus tempos livres, complementar à sua formação académica e contribuir para uma plena integração na escola, combatendo o abandono escolar, o absentismo e o insucesso. Procura-se desenvolver o saber ser e o saber estar.

3.1. Componente de apoio à família - Pré escolar

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) na educação pré-escolar e a Componente de apoio à família (CAF) no 1º ciclo visam adaptar os tempos de permanência dos alunos no jardim-de-infância e na escola às necessidades das famílias e, simultaneamente, garantir que os tempos de permanência na escola são pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas.

Estas atividades são pagas, mediante o rendimento per capita do agregado familiar da criança.

3.2. Atividades de Enriquecimento Curricular - 1º Ciclo

As atividades de enriquecimento curricular, também designadas por AEC, têm como objetivo garantir a diversificação de aprendizagens aos alunos do 1º CEB; generalizar a aprendizagem do Inglês como instrumento de integração individual e de competitividade coletiva no mundo globalizado; promover a aquisição e desenvolvimento de competências e novos centros de interesse pelas crianças, motivando-as para as artes enquanto produtores e usufrutuários, para os estilos de vida saudáveis e para o conhecimento; contribuir para a implementação da Escola a Tempo Inteiro e rentabilizar os recursos da comunidade em prol do desenvolvimento individual e coletivo das crianças.

A entidade promotora das AEC no concelho da Amadora, é a Câmara Municipal. No que se refere às Expressões, o município celebrou contratos de parceria com parceiros locais para desenvolvimento desta atividade. A responsabilidade do recrutamento e seleção dos técnicos de inglês e de atividade física e desportiva foi subdelegada no agrupamento.

A programação das AEC's visa a realização de ações diretamente orientadas para o desenvolvimento pessoal, social, cultural e desportivo, estimulando componentes importantes no

domínio da educação, utilizando necessariamente estratégias e metodologias diferentes das aplicadas em contexto de sala de aula. As estratégias a adotar em cada ano letivo, são estabelecidas com acordo de todas as entidades envolvidas no Programa.

As AEC's são de frequência gratuita e facultativa, dependem da inscrição dos alunos por parte dos encarregados de educação, que assumem o compromisso de os seus educandos frequentarem as atividades até ao final do ano letivo.

As AEC's, decorrem no espaço físico de cada estabelecimentos de ensino, em horário complementar às atividades curriculares, entre as 15h 30m e as 17h 30m.

Na organização das turmas, sempre que possível, são mantidas as mesmas turmas da escola.

A supervisão das atividades é efetuada por todos os docentes titulares de turma em exercício de funções no estabelecimento de ensino.

3.3 Oferta Extracurricular (2º, 3º ciclos e Secundário)

Têm-se proporcionado neste domínio as mais diversas atividades, eventos ou situações de participação ativa por parte dos alunos e restante comunidade educativa.

- Projetos:
 - ✓ ESCXEL - Rede de Escolas de Excelência
 - ✓ PAPSE - Programa de Apoio aos Projetos Socioeducativos das Escolas - CMA
 - ✓ Rede de Bibliotecas Escolares
 - ✓ Plano Tecnológico da Educação
 - ✓ Plano Nacional de Leitura
 - ✓ EPIS - Empresários para a Inclusão Social
 - ✓ Rede **Know-Now / Know-How**
 - ✓ Programa Educação Ambiental: Eco-Escolas
 - ✓ Educação para a Saúde e Sexualidade
 - ✓ Projeto GO! Georreferenciação e Geocaching
 - ✓ APPS For Good
 - ✓ PROJETO WhySchool-EUTIMIA
 - ✓ Youth Start- Entrepreneurial Challenges
 - ✓ INOVD
 - ✓ INOV E
 - ✓ InSocialChange
 - ✓ Make it Possible
 - ✓ Antologia

- ✓ 10 x 10
- ✓ Sala de estudo
- ✓ Página Web
- ✓ Página Web Artes
- ✓ Projeto Imagem de Escola
- ✓ Projeto Seomara CAD
- ✓ Newsletter
- ✓ Observatório da Qualidade
- ✓ Boccia nas Instituições de Solidariedade Social da Amadora
- ✓ Dinamização Desportiva nos Jardins da Amadora
- ✓ Jogos Juvenis Escolares da Câmara Municipal da Amadora
- ✓ Projeto “Ciência na Escola” da Fundação Ilídio Pinho
- ✓ Era uma vez... (JI/EB1), (JI/EB1)
- ✓ “Achas que sabes escrever”, (JI/EB1)
- ✓ Tampinhas (JI/EB1)
- ✓ Biblioteca à tua medida (JI/EB1)

- Clubes:
 - ✓ Artes
 - ✓ Inglês
 - ✓ Português- Saber Ler e Interpretar
 - ✓ Fotografia
 - ✓ Ciência, Ambiente e Astronomia
 - ✓ Xadrez
 - ✓ Teatro
 - ✓ Música
 - ✓ Ciência e Tecnologia
 - ✓ Clube dos Pequenos Leitores
 - ✓ Desporto Escolar (Voleibol, Basquetebol, Futebol, Ténis, Escalada, Basebol e Softbol, Jogos Tradicionais, Atletismo)
 - ✓ Clube de Programação e Robótica do Agrupamento de Escolas Amadora Oeste
 - ✓ Clube Matematrix

- Clube Desportivo Agrupamento de Escolas Amadora Oeste

Fundado a 14 de Agosto de 2013, em resultado da dedicação, empenho, trabalho, persistência e união de pessoas que acreditam que o desporto é um meio essencial para se aprender, crescer e viver de forma saudável.

O Clube tem como objetivo constituir uma referência positiva do Desporto e da Ginástica em particular, no Concelho da Amadora e divulgar a nível nacional e internacional trabalhos de qualidade que elevem o nome do Clube e do Concelho. Dinamiza 13 classes de ginástica, da área formativa, à representativa e competição, movimentando atletas desde os 3 anos aos mais de 40 anos.

- Exposições:

- ✓ De trabalhos dos alunos
- ✓ Temáticas

- Eventos desportivos:

- ✓ Torneios (Voleibol, Ténis de mesa, Basquetebol, Andebol, Ténis, Futebol)
- ✓ Jogos escolares concelhios (jogos juvenis)
- ✓ “Taça Seomara”
- ✓ Corta-Mato

- Concursos:

- ✓ Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos
- ✓ Olimpíadas Portuguesas de Matemática
- ✓ Escola Eletrão
- ✓ Olimpíadas do Ambiente
- ✓ Concurso Canguru Matemático sem Fronteiras
- ✓ Concurso de Matemática Pangea
- ✓ Desafios do ALEA
- ✓ Olimpíadas da Física
- ✓ Projeto “Caça Asteróides” Pan-STARRS Asteroid Search Campaign e/ou NUCLIO Asteroid Search
- ✓ Participação no Prémio Juventude - eleição do melhor álbum de Banda Desenhada editado no último ano, integrado no FIBDA.

- Outras Participações:
 - ✓ Feira da Educação e Formação
 - ✓ “Futurália”
 - ✓ Conferências, Seminários, Palestras, Encontros, Sessões de esclarecimento,
 - ✓ Debates, Campanhas de sensibilização, Filmes, Documentários
 - ✓ Sessões de Formação:
 - ✓ Plataforma *Moodle*
 - ✓ Quadros interativos
 - ✓ Agricultura biológica e compostagem
 - ✓ *Ateliers / Workshops*
 - ✓ Visitas de Estudo

4. Organização do Agrupamento

4.1. Regime de funcionamento

- **Nos Jardins de Infância**
 9h00 - 12h30 e 14h00 - 15h30
 No refeitório, sempre que se justifique a realização de turnos, o intervalo de almoço será entre o período das 12h30 e as 14h00.
- **Escolas do 1º ciclo**
 9h00 - 12h30 e 14h00 - 15h00 e 15:30-17:30
Intervalo: 11h00 - 11h30
 No refeitório, sempre que se justifique a realização de turnos, o intervalo de almoço será entre o período das 12h30 e as 14h00.
- **Na escola EB2,3**
 As atividades letivas processam-se das 8h15 às 18h30
 Turno da manhã: 8h15 - 13h15
 Intervalos: 9h45 - 10h00 ; 11h30 - 11h45
 Turno da tarde: 13h30 às 18h30
 Intervalos: 14h50 - 15h00 ; 16h30 - 16h45
- Às 2ª e 4ª feiras as aulas terminam às 16h45, para possibilitar a realização de reuniões, seminários e ações de formação;
- No refeitório, o intervalo de almoço, será entre o período das 12h00 e as 14h00;
- O turno da manhã deverá ser constituído por mais turmas, devido a uma maior incidência de pedidos para esse turno, por parte dos pais/encarregados de educação;
- Apesar de haver dois turnos, a equipa de horários fará todas as diligências para que o turno da tarde termine o mais cedo possível.

- Na Escola sede

ACTIVIDADES LETIVAS	TURNO	HORÁRIO
	Manhã	08.15 -13.15
	Tarde (de 2ª a 6ª feira, à exceção das 2ª e 4ª feiras)	13.30 -18.30
	Tarde - 2ª e 4ª feiras	13.30 -16.45
	Noite	19.00-23.40
O período da manhã de Sábado destina-se a atividades de caráter formativo, desde que devidamente autorizadas pelo Diretor do Agrupamento.		
Os Sábados e Domingos destinam-se a ações de índole cultural e desportiva desde que devidamente autorizadas pelo Diretor do Agrupamento.		

Tabela 54

Os horários da reprografia, da papelaria e do bufete deverão estar de acordo com o horário de funcionamento da escola, procurando uma distribuição equitativa pelos turnos. Assim:

Secretaria: manhã 9.30 - 11.30; tarde 14.00 -16.30; noite - 3as e 5as feiras 18.30 - 20.00.

Papelaria: todos os dias, de segunda a sexta-feira das 9 às 20 horas.

Bufete: está aberto todos os dias, de segunda a sexta-feira, das 8 horas e 30 minutos às 12 horas e das 14 horas às 22 horas e 30 minutos.

4.2 Critérios para a Constituição de turmas

Na constituição das turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, competindo à direção executiva aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos, os interesses legítimos dos alunos/Encarregados de Educação e no respeito pelas regras constantes da legislação em vigor.

- As turmas do pré-escolar deverão ser constituídas por 25 alunos;
- As turmas do 1.º ciclo do ensino básico são constituídas por 26 alunos, não podendo ultrapassar esse limite;
- Nas escolas com mais de um lugar e que incluam alunos de mais de 2 anos de escolaridade (estes devem ser contíguos) as turmas do 1.º ciclo do ensino básico são constituídas por 22 alunos;
- As turmas do 5.º ao 9.º ano de escolaridade são constituídas por um número mínimo de 26 alunos e um máximo de 30 alunos;
- As turmas com alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, e **cujo programa educativo individual assim o determine**, são constituídas por 20 alunos, no máximo, não podendo incluir mais de 2 alunos nestas condições;
- Na constituição das turmas, deve dar-se continuidade ao grupo/turma;
- Respeitar, sempre que possível, as opções dos alunos, bem como as orientações fornecidas nas atas de avaliação dos conselhos de turma do final do 3º período;
- Desde que não existam indicações em contrário, deve-se privilegiar a continuidade do grupo de alunos no ano letivo seguinte;
- As turmas devem ser constituídas, sempre que possível, por um número equilibrado de alunos do sexo masculino e feminino;
- Os alunos retidos devem ser distribuídos equitativamente pelas turmas, de acordo com as indicações do Conselho de Turma;
- As turmas devem ter o maior número de aulas na mesma sala, deslocando-se só no caso de disciplinas específicas em salas específicas;
- Nos 7.º e 8.º anos de escolaridade, o número mínimo para a abertura de uma disciplina de opção do conjunto das disciplinas que integram as componentes curriculares artística e tecnológica é de 20 alunos;
- A distribuição dos alunos com EMRC deverá ser feita em consideração à manutenção da estrutura da turma de um ano para o seguinte. Se o número total de alunos do mesmo ano for menor que 15 forma-se uma turma; se for maior que 15, podem-se formar várias turmas não podendo cada uma ter um número de alunos inferior a 10;
- Não poderão ser constituídas turmas apenas com alunos em situação de retenção, devendo ser respeitada, em cada turma, a heterogeneidade do público escolar, com exceção de projetos devidamente fundamentados pelo órgão de direção executiva/direção pedagógica dos estabelecimentos de ensino, ouvido o conselho pedagógico;

- A constituição, a título excecional, de turmas com número inferior ou superior ao estabelecido nos números anteriores carece de autorização da respetiva direção regional de educação, mediante análise de proposta fundamentada do órgão de direção executiva do estabelecimento de ensino, ouvido o conselho pedagógico;

4.3 Critérios para a Elaboração dos Horários

1. A responsabilidade última da elaboração dos horários e conseqüente distribuição de serviço é da competência do Diretor;
2. A elaboração de horários quer das turmas quer dos professores obedecerá, primordialmente, a critérios de ordem pedagógica;
3. Para a elaboração de horários conjugar-se-ão os interesses dos discentes e da escola, no respeito inequívoco dos normativos legais vigentes e do Regulamento Interno;
4. O esquema de funcionamento da escola, definido em função da previsão do número de turmas, número de tempos / horas curriculares de cada ano ou curso e capacidade dos respetivos espaços, obedecerá ao regime de desdobramento;
5. O período da manhã decorrerá entre as 8h15 e 13h15 e o período da tarde entre as 13h30 e as 18h30, o período noturno entre as 19:00 e as 23:40 h;
6. As aulas serão organizadas em blocos de 90 minutos ou segmentos de 45 minutos;
7. Sempre que as atividades escolares decorram nos períodos da manhã e da tarde, o intervalo do almoço não poderá ser inferior a uma hora (60 minutos);
8. Procurar-se-á manter a continuidade do professor na turma, desde que não haja motivos que aconselhem a sua substituição;
9. As aulas de Educação Física só poderão iniciar-se 1 hora após o término do período definido para o almoço;
10. Na distribuição de serviço dever-se-á ter em linha de conta a adequação do perfil do professor às necessidades da turma designadamente quanto àquelas que apresentem problemas de assiduidade, indisciplina, insucesso repetido, etc; bem como, garantir na medida do possível, no seio da equipa pedagógica da turma, um equilíbrio entre o nº de docentes mais experientes do quadro e o número de docentes contratados;
11. Dever-se-á evitar a atribuição de turmas com disciplinas sujeitas a exame final a professores para os quais haja previsibilidade de ausência prolongada ou que, em anos anteriores, apresentem um padrão de baixa assiduidade;
12. A distribuição de níveis pelos vários professores do grupo/disciplina deverá ser equilibrada e, sendo possível, não superior a três;

13. A elaboração de horários poderá estar condicionada à disponibilidade de espaços específicos. No entanto, procurar-se-á concentrar as aulas de uma só turma numa mesma sala, primordialmente no ensino básico, exceto nas disciplinas que exigem uma sala específica.
14. Entre as 16:45h e as 19:00h de segunda-feira e Quarta-feira, não haverá atividades letivas (Espaço destinado a Reuniões)

4.3.1 Das turmas

1. Desde que não existam indicações em contrário, deve-se privilegiar a continuidade do grupo de alunos no ano letivo seguinte;
2. As turmas devem ser constituídas, sempre que possível, por um número equilibrado de alunos do sexo masculino e feminino;
3. Os alunos retidos devem ser distribuídos equitativamente pelas turmas, de acordo com as indicações do Conselho de Turma;
4. As turmas devem ter o maior número de aulas na mesma sala, deslocando-se só no caso de disciplinas específicas em salas específicas;
5. Nos 7.º e 8.º anos de escolaridade, o número mínimo para a abertura de uma disciplina de opção do conjunto das disciplinas que integram as componentes curriculares artística e tecnológica é de 20 alunos;
6. Não poderão ser constituídas turmas apenas com alunos em situação de retenção, devendo ser respeitada, em cada turma, a heterogeneidade do público escolar, com exceção de projetos devidamente fundamentados pelo órgão de direção executiva/direção pedagógica dos estabelecimentos de ensino, ouvido o conselho pedagógico;
7. No horário de cada turma não poderão ocorrer tempos desocupados, vulgo “furos”;
8. Nenhuma turma poderá ter mais do que 6 segmentos de 45 ou 3 blocos de 90 minutos consecutivos;
9. O número de blocos/segmentos não deve ser superior a 4/8, respetivamente, em cada dia de aulas, podendo ser de 5/10, excecionalmente, em dois dias da semana;
10. Nos dias com maior número de aulas. Os horários deverão ter uma distribuição onde se integram disciplinas de carácter teórico e disciplinas de carácter prático; As aulas “teóricas” não devem ser concentradas no mesmo dia;
11. No secundário deverá ser salvaguardado 2 meios dias sem componente letiva, para o estudo e trabalho individual dos alunos;
12. Se por exigência curricular se dividir uma turma em dois “turnos” numa disciplina, dessa situação não poderá ocorrer nenhum tempo desocupado para qualquer deles; nos dias em que tal ocorra, o(s) tempo(s) letivo(s) relativos a um dos grupos será(ão) colocado(s) no 1º tempo de um dos períodos sendo o(s) tempo(s) letivo(s) relativos ao outro turno colocado no final do mesmo período;
13. Tanto quanto possível evitar-se-á que haja tempos letivos desocupados em resultado da não frequência de uma disciplina pela totalidade dos alunos;

14. Deve-se procurar evitar que as aulas de uma mesma disciplina à mesma turma tenham lugar em dias consecutivos, ou sempre ao primeiro tempo, preferencialmente no turno da noite.
15. No 3º ciclo (7º e 8ºano) a oferta de escola é “Artes”, funcionando sequencialmente com TIC; - A oferta complementar no 1º ciclo será a “ Hora do Conto”, num bloco de 60 minutos, e no 2º e 3º ciclos, será “Formação Cívica”, num bloco de 45 minutos;
16. Deverá ter-se em atenção a distribuição dos apoios a prestar aos alunos, tendo em conta o equilíbrio do seu horário semanal;
17. Atribuir apoio pedagógico, desde o início do ano letivo, aos alunos, que progrediram ao 2º e 3º ciclo, com classificação final inferior a 3 a Português ou a Matemática, no ano escolar anterior.

4.3.2. Dos professores

1. Na elaboração do horário de trabalho do pessoal docente é obrigatoriamente registada a totalidade das horas correspondentes à duração da respetiva prestação semanal de trabalho, com a exceção da componente não letiva destinada a trabalho individual e participação em reuniões de natureza pedagógica;
2. O serviço dos docentes não deve ser distribuído por mais de dois turnos diários, podendo, no entanto, ocorrer reuniões no 3º turno;
3. O horário do docente não deve incluir mais de 3 Blocos ou 6 segmentos letivos consecutivos, nem deve incluir mais de 8 segmentos letivos diários;
4. O horário do docente não deve incluir mais de 3 níveis de lecionação diferentes;
5. O horário semanal do docente não deve incluir mais de três tempos letivos (45 minutos) desocupados;
6. O horário do docente deve contemplar um período para almoço de, pelo menos, 1h;
7. O docente obriga-se a comunicar ao Diretor, qualquer facto que implique redução ou condicionamento na elaboração do horário;
8. Parte da componente não letiva do trabalho de estabelecimento será marcada, tanto quanto possível, de forma a que o docente possa acompanhar os respetivos alunos;
9. As horas de apoio educativo ou outras que sejam atempadamente conhecidas ou solicitadas, farão parte integrante do horário do docente, sempre em período não coincidente com as atividades letivas dos alunos;
10. O cumprimento do tempo remanescente nos horários dos docentes, será realizado, a partir do início do 2º período, potenciando um reforço das atividades de promoção do sucesso educativo;
11. A componente não letiva de trabalho individual compreende a realização do trabalho de preparação e avaliação das atividades educativas realizadas pelo docente, bem como a elaboração de estudos e de trabalhos de investigação de natureza pedagógica ou científico-pedagógica;
12. A componente não letiva de trabalho no estabelecimento compreende a orientação e acompanhamento de alunos nos diferentes espaços escolares, bem como a dinamização de atividades de

enriquecimento e complemento curricular, incluindo as organizadas no âmbito da ocupação plena dos tempos escolares.

Número de horas a atribuir:

Pré-escolar - 2 horas e máximo 150m

1º ciclo - mínimo 2 horas e máximo 150m

2º e 3º ciclos e secundário - mínimo 90m e máximo 150m

4.4. Ocupação Integral dos Tempos Escolares dos Alunos

Pretende-se que a operacionalização das atividades de ocupação plena dos tempos escolares dos alunos seja um instrumento organizativo capaz de contribuir para “assegurar o aproveitamento eficiente e racional dos recursos humanos existentes nas escolas, garantindo o acompanhamento educativo dos alunos durante o período de permanência no espaço escolar”.

Assim sendo:

A - No caso de falta por motivo previsto

1. PERMUTA

Em caso de ausência planeada deve o professor, em situações justificáveis, fazer-se substituir através da realização de permuta com outro docente da turma, garantindo assim a ocupação plena dos tempos escolares. Para tal, deve o docente entregar na Direção, com uma antecedência mínima de 24 horas, um impresso próprio, contendo indicação da disciplina, ano, turma, dia e hora da aula que pretende permutar e assinatura do proponente e do aceitante. Caso a proposta seja deferida, não haverá lugar a marcação de falta, sendo o impresso remetido ao funcionário do piso respetivo e, no caso dos PCA, vocacionais e profissionais, também à Coordenadora do Curso, para controlo de horas. Todavia, caso a aula não seja cumprida de acordo com o previsto, será marcada falta ao professor que não comparecer no dia e hora autorizado.

Desta situação não poderá resultar qualquer prejuízo para os alunos, devendo estes ser informados pelo professor proponente, de modo a que possam munir-se do material necessário ao funcionamento da nova aula.

O Livro de Ponto Digital da Turma será assinado pelo professor substituto que sumariará a matéria efetivamente lecionada e numerará a lição sequencialmente relativamente à sua disciplina.

No caso da permuta, a situação deverá ser regularizada no máximo até ao final da semana seguinte.

2. ANTECIPAÇÃO E/OU REPOSIÇÃO DE AULA

O professor que prevê faltar pode efetuar, em situações justificáveis, antecipação ou reposição de aula, observando sempre o limite máximo de blocos letivos do horário da turma (4 blocos). Para tal, deve o

docente entregar na Direção, com uma antecedência mínima de 3 dias úteis, pedido, contendo indicação da fundamentação, disciplina, ano, turma, dia e hora para onde pretende transferir a aula.

Os professores deverão informar os alunos com antecedência para que estes possam fazer a gestão do seu tempo e do material didático a transportar. Caso a antecipação ou reposição da aula venha a alterar o horário da turma, obrigando os alunos a ficar na escola para além do seu horário habitual, deverá o docente, por si ou via Diretor de Turma, informar por escrito os Encarregados de Educação, através da caderneta, só se considerando a situação conforme quando o professor ou o Diretor de Turma obtiverem a assinatura do EE com a respetiva autorização. Nestas condições não haverá lugar à marcação de falta ao docente, sendo o impresso remetido ao funcionário do pavilhão respetivo e, no caso do PCA, vocacionais e profissionais, também à Coordenadora do Curso para controlo de horas.

No livro Digital de ponto da turma, no caso de reposição de aula, o espaço reservado para o sumário ficará em aberto, e será preenchido aquando da lecionação da aula, que deverá ser numerada sequencialmente. No caso de antecipação de aula o sumário será registado no espaço para o qual aquela estava prevista, e deverá ser numerada sequencialmente relativamente à última aula lecionada. Em ambos os casos deverá constar a data de lecionação da respetiva aula no mesmo espaço onde se regista a sua numeração e no início do sumário deverá constar: “aula antecipada” ou “aula reposta”, consoante o caso.

Quer por antecipação, quer por reposição, a situação deverá ser regularizada num prazo máximo de 2 semanas relativamente à data em que a aula deveria ser/ter sido dada.

B - NO CASO DE FALTA POR MOTIVOS IMPREVISTOS

- a) No caso de falta por motivos imprevistos o docente titular da turma deve procurar informar a Direção (ou, em caso de impossibilidade, outro elemento da escola, a secretaria, ou a funcionária);
- b) É possível realizar atividades curriculares nos casos em que, houver um docente do mesmo conselho de turma (permuta). Pode ainda haver lugar a antecipação ou a reposição de aulas por parte de professores que se encontrem na BE/CRE ou em SE (sem alunos).
- c) Quando não for possível realizar as atividades letivas da forma prevista na alínea ou nos números anteriores, recorrer-se-á a atividades de enriquecimento e complemento curricular que possibilitem a ocupação educativa dos alunos. Para o efeito podem ser consideradas, entre outras, as seguintes atividades:
 1. Sala de Estudo
 2. Atividades propostas no âmbito da BE/CRE
 3. Clubes temáticos

4.5. Desempenho de cargos de natureza pedagógica

O exercício de cargos de coordenação pedagógica, designadamente em estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica, deve ser atribuído aos docentes que, no mínimo se encontrem no quarto ou terceiro escalão ou, na sua inexistência, aos docentes mais experientes, e sempre aos docentes que reúnam competências a nível pedagógico, social e técnico adequadas às funções a desempenhar, dando preferência àqueles que sejam portadores de formação especializada. A atribuição de cargos deverá ser de forma não cumulativa sempre que possível.

4.6. Perfil do Diretor de Turma

Dada a importância desta função a direção de turma é preferencialmente atribuída a docentes que, dentro do possível e de acordo com as necessidades:

- garantam a continuidade pedagógica;
- revelem capacidade de relação fácil com os alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação, expressa pela sua comunicabilidade e pela sua autoridade para ser aceite;
- demonstrem capacidade de tolerância, bom senso, ponderação e compreensão, associadas sempre atitudes de firmeza que impliquem respeito mútuo;
- possuam um espírito metódico e dinamizador assim como a capacidade de prever situações e de solucionar problemas em tempo útil;
- mantenham uma atitude de permanente disponibilidade para a resolução dos problemas que se lhe apresentem no âmbito das suas competências.
- não deve ser acumulável com outros cargos, sempre que possível.

5. Projeto de Trabalho de Turma/Projeto de Atividade de Turma

O Projeto Trabalho de Turma/ *Projeto de Atividade de Turma* tem por finalidade a promoção da cooperação interdisciplinar, uma vez que ele será, no fim de contas, o espelho de todo um lote de reflexões que os professores de cada turma realizam em conjunto sobre as propostas curriculares, prioridades e competências definidas neste Projeto Curricular de Agrupamento e de todas as decisões tomadas ao nível das prioridades a adotar face à situação dessa mesma turma.

Por isso, a responsabilidade do Projeto Trabalho de Turma/ *Projeto de Atividade de Turma* pertence ao professor/educador titular da Turma/Grupo ou aos professores de cada Conselho de Turma, devendo, no caso dos 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário o Diretor de Turma, enquanto coordenador do projeto, cuidar do acompanhamento da sua execução.

O Projeto Trabalho de Turma/ *Projeto de Atividade de Turma* possibilitará um melhor conhecimento dos conteúdos programáticos considerados necessários, sua articulação interdisciplinar e o seu grau de aprofundamento, bem como as estratégias comuns e as metodologias adotadas para a construção e consolidação das aprendizagens dos alunos de cada turma.

Ainda no âmbito do Projeto Trabalho de Turma/ *Projeto de Atividade de Turma*, os alunos com necessidades educativas especiais serão alvo de uma atenção diferenciada ao nível da adoção de medidas que poderão incluir adaptações curriculares, percursos curriculares alternativos e outras modificações significativas que, sendo bem determinadas e justificadas, nunca deixarão de respeitar globalmente as grandes componentes e finalidades do currículo.

Assim, para facilitar um melhor acesso aos projetos de Trabalho de todas as turmas, estes deverão obedecer a uma estrutura comum que conterà os seguintes itens:

1- Retrato caracterizador da turma

Elaborado a partir de inquéritos aos alunos onde constam:

- a) Idade
- b) Dados socioeconómicos relativos à família
- c) Preferências, dificuldades e expectativas
- d) Situações de dificuldade de integração na turma
- e) Estabilidade ou não na integração de grupos
- f) Diferenças culturais ou outras
- g) Necessidades educativas especiais
- h) Percursos evolutivos de interesse, por eles realizado
- i) Atividades extraescolares relevantes (desportivas, culturais, artísticas, sociais, etc.) e, de algum modo, influentes na sua vida escolar
- j) Elementos relativos à sua saúde que possam influenciar a vida escolar do aluno

2- Definição de prioridades nas aprendizagens e planificação articular do trabalho ao nível das áreas:

- a) Curriculares disciplinares
- b) Curriculares não disciplinares
- c) Enriquecimento curricular (quando necessário)

3- Programação de toda a atividade em termos de tempo e espaço

- Calendarização, frequência, reuniões previstas, etc.

4- Estratégia educativa global ao nível das metodologias

- Critérios de adequação e acerto de metodologias transversais aos vários campos de aprendizagem

5- Critérios de avaliação do Projeto de Trabalho de Turma/Projeto de Atividade de Turma ao nível:

- Da avaliação das aprendizagens e seus resultados

6- Eventuais reformulações

6. Competências

O conjunto das aprendizagens, nas suas diferentes variáveis, visa a aquisição das competências gerais e transversais superiormente definidas, cabendo especificamente ao professor garantir as competências essenciais da disciplina, e ao Conselho de Turma garantir o enquadramento adequado dessas competências às características da turma.

A definição da relevância destas aprendizagens é da responsabilidade dos Conselhos de Docentes (1º ciclo) e de todos os professores das disciplinas que integram os diversos departamentos curriculares (2º e 3º ciclos e secundário) e enquadra-se numa política de escola, cuja promoção de um ensino de qualidade só se pode concretizar através da utilização de modos de intervenção educativa diferenciados e plurais.

Reconhece-se aqui a necessidade de, sem distorcer as finalidades e objetivos definidos a nível nacional, selecionar, no entanto, as formas e os meios mais adequados para atingir aquelas finalidades, visando a adequação do currículo às condições e características que, no nosso contexto escolar, influenciam o processo de ensino/aprendizagem, bem como a procura de soluções diferenciadas que se ajustem aos nossos alunos e promovam o seu sucesso educativo.

O grande desafio de todos os professores deste agrupamento situa-se agora ao nível da *articulação vertical e horizontal do currículo*, de modo a evitar que o trabalho de integração dos conteúdos seja deixado exclusivamente aos alunos no sentido de potenciar a continuidade e o efeito cumulativo das aprendizagens precedentes sobre as posteriores, numa lógica de sequencialidade progressiva.

Assim, deveremos todos assegurar a máxima integração e equilíbrio das aprendizagens, bem como a indispensável coerência do desenvolvimento dos conteúdos das várias disciplinas, tendo como objetivo analisar os efeitos da aprendizagem de uns conteúdos sobre outros e as eventuais inconsistências, sobreposições, repetições ou reforço mútuo neles existentes.

7. Articulações curriculares

A promoção de um ensino de qualidade só se pode concretizar através da utilização de modos de intervenção educativa diferenciados e plurais. Assim, torna-se necessário promover a articulação vertical e horizontal do currículo, no sentido de potenciar a continuidade e o efeito cumulativo das

aprendizagens precedentes sobre as posteriores, numa lógica de sequencialidade progressiva. Esta articulação faz-se nas diferentes Estruturas de Orientação Educativa coordenadas pelo Conselho Pedagógico e operacionaliza-se através da execução do Plano de Atividades de Turma/Plano de Trabalho de Turma.

Devem ser selecionadas as formas e os meios mais apropriados para o desenvolvimento das aprendizagens gerais e específicas definidas a nível nacional. O currículo deve ser ajustado às condições e características do nosso contexto escolar e devem ser procuradas soluções diferenciadas que se ajustem aos alunos e promovam o seu sucesso educativo.

A articulação e sequencialidade das aprendizagens entre os diferentes ciclos, níveis de ensino e anos de escolaridade deve ser feita nos Departamentos Curriculares, nos Conselhos de Docentes e de Turma e através da constituição de grupos de trabalho específicos para este fim.

Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar:

- Organização e sequencialização das aprendizagens específicas a desenvolver na Educação Pré-Escolar, tendo em vista a concretização do Projeto Educativo;
- Análise e avaliação dos Planos de Atividades de sala, partindo dos pressupostos expressos nas Orientações Curriculares para as crianças dos jardins-de-infância do Agrupamento e dos objetivos e metas definidas no Projeto Educativo.

Departamentos Curriculares do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Secundário:

- Organização e sequencialização das aprendizagens a desenvolver, promoção de atividades e articulação por anos e ciclos;
- Adoção de medidas de gestão flexível dos currículos e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir o absentismo e o insucesso escolar.

Conselhos de Turma, no 1º, 2º e 3º ciclo e Secundário:

- Planificação de atividades, respeitando as aprendizagens gerais e específicas definidas no Currículo Nacional;
- Conceção de situações de aprendizagem a privilegiar;
- Conceção, análise e avaliação do Plano de Atividades de Turma, / Plano de Trabalho de Turma.
- Partindo dos pressupostos destacados no trabalho de articulação, nas metas e objetivos definidos no Projeto Educativo.
- Troca de informações sobre o aluno, o seu desenvolvimento e as aprendizagens realizadas.

7.1 Articulações Curriculares e Interciclos

- Os coordenadores dos Departamentos Curriculares devem reunir, regularmente, de forma a possibilitar uma articulação interdepartamental;
- Os coordenadores de ciclo devem propiciar espaços de articulação entre os diretores de turma, de modo a desenvolverem estratégias que conduzam à cooperação e resolução de problemas. A mesma situação deve ocorrer com os diretores de turma e os coordenadores de departamento curricular, que devem promover espaços de debate e reflexão para partilha de experiências e saberes;
- Periodicamente, devem ser promovidas reuniões entre os professores dos diferentes ciclos do ensino básico, nomeadamente na transição da pré-escolar para o 1º ciclo, do 1º ciclo para o 2º ciclo e deste para o 3º ciclo do ensino básico, para garantir a articulação e sequencialidade entre os diferentes ciclos;
- A criação destes espaços de articulação compete, essencialmente, aos Conselhos de Docentes, aos Departamentos Curriculares e ao Conselho Pedagógico;
- A elaboração dos projetos curriculares de turma deve ter em conta a articulação vertical e horizontal, a nível dos conteúdos, competências e metodologias, de modo a facilitar o trabalho cooperativo e a resolução de problemas.

7.2 Articulação e Sequencialização dos Conteúdos

- As planificações a médio e a longo prazo e as propostas de critérios de avaliação devem ser elaboradas nos Departamentos Curriculares e nos Conselhos de Docentes e, posteriormente, sujeitas à aprovação pelo Conselho Pedagógico, sendo então divulgadas aos alunos e respetivos Encarregados de Educação;
- Os professores, com base nessas planificações, concebem o planeamento individual da prática letiva;
- Os professores elaboram esse planeamento individual, nos conselhos de turma, a partir das características dos alunos da turma e discutem as articulações curriculares a desenvolver;
- Periodicamente, os departamentos curriculares devem também fazer o ponto de situação do desenvolvimento dos programas das respetivas disciplinas, criando-se espaços para a partilha de experiências e saberes, bem como para a concertação de práticas letivas e de estratégias e metodologias de ensino;
- No sentido de divulgar recursos e estratégias, os professores devem arquivar os materiais utilizados nas aulas e os instrumentos de avaliação nas pastas dos Departamentos Curriculares;
- Compete ao coordenador de departamento o acompanhamento da prática letiva na sala de aula, disponibilizando, na pasta do departamento, documentos de apoio aos professores (planificações, instrumentos de avaliação e outros materiais educativos);

- Com vista a conseguir uma sequencialização dos conteúdos, a distribuição do serviço docente deve privilegiar, sempre que possível, a continuidade do mesmo professor na disciplina/turma.

Em anexo a este documento apresentamos o Plano de Articulação Curricular do Agrupamento para o triénio 2014/2017, (anexo 2).

8. Supervisão Pedagógica

"A formação de um professor não termina [...] no momento da sua profissionalização; pelo contrário, ela deve prosseguir, em continuidade, na chamada formação contínua... a realidade supervisão não deve desaparecer, embora assuma novas formas. A auto-supervisão torna-se mais importante e a ajuda do supervisor - colega do grupo de disciplina, dos professores da mesma turma, do departamento curricular ou da escola, adquire uma nova dimensão"(Alarcão e Tavares, 2003, p. 113).

No conceito de supervisão anterior, as Estruturas de Gestão Intermédia - Departamentos Curriculares são importantes elos de ligação entre os docentes que dinamizam o ensino e os restantes órgãos de gestão, onde se implementam as políticas educativas e as estratégias que levam à concretização das metas definidas nos documentos orientadores do agrupamento.

Neste contexto, surge a criação de dinâmicas de trabalho colaborativo que impliquem a partilha de experiências e a reflexão conjunta acerca das práticas educativas, no Agrupamento.

A Supervisão Pedagógica, aqui entendida como a supervisão entre pares fomentando e praticando o trabalho colaborativo, pretende criar espaços e oportunidades para a (re)construção do conhecimento profissional, desenvolver/ampliar o profissionalismo docente, refletir sobre a profissão docente e sobre a importância da sala de aula (enquanto espaço central da ação pedagógica), partilhar matérias e experiências, analisar perspetivas de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

As práticas colaborativas em contexto de sala de aula são um dos muitos processos de melhoria da prática docente centrada no desenvolvimento pessoal e profissional dos professores.

Deste modo, e na sequência da implementação de uma das medidas da ação nº 9 do plano de melhoria, o nosso Agrupamento encontra-se, à data, a implementar, em regime experimental e com participação voluntária dos respetivos intervenientes, um projeto de supervisão entre pares, com o nome de *Supervisão Entre Pares - Supervisão Colaborativa* que, pelo seu caráter inovador e exemplo de boas práticas, consta do anexo 3.

9. Recursos educativos

9.1 *Serviços Especializados de Apoio Educativo*

9.1.1. Serviço de Psicologia e Orientação

O Agrupamento dispõe de um Serviço de Psicologia e Orientação constituído por duas Psicólogas que desenvolve a sua ação nos domínios do apoio psicopedagógico, da orientação escolar e profissional e do apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.

No âmbito do **apoio psicopedagógico** desenvolve atividades no sentido de:

- Identificar e analisar as causas de insucesso escolar e propor as medidas tendentes à sua eliminação;
- Participar no processo de avaliação de alunos com necessidades educativas especiais e na elaboração de um relatório técnico-pedagógico, onde constem as razões que determinam as necessidades educativas especiais do aluno e sua tipologia, em função do perfil de funcionalidade, por referência à Classificação Internacional de Funcionalidade.
- Propor, de acordo com os pais e em colaboração com os serviços competentes, o encaminhamento de alunos para modalidades adequadas de resposta educativa.

No âmbito da **orientação escolar e profissional** desenvolve atividades no sentido de:

- Assegurar, junto dos alunos do 9º ano, atividades de orientação escolar e profissional, visando a prestação de apoio ao seu processo de escolha, após a conclusão da escolaridade obrigatória.
- Desenvolver ações de informação e sensibilização dos pais e da comunidade em geral, no que respeita à problemática que as opções escolares e profissionais envolvem.
- Informar/ sensibilizar os alunos em situação de insucesso repetido e/ou fora da escolaridade obrigatória por limite de idade, das alternativas de formação disponíveis, apoiando o processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e do seu projeto de vida;
- Colaborar em ações destinadas a eliminar e prevenir a fuga à escolaridade obrigatória, o abandono precoce e o absentismo sistemático;
- Colaborar na planificação e acompanhamento das atividades de orientação escolar e profissional dos alunos do Curso Educação Formação;

No âmbito do **desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa**, desenvolve atividades no sentido de:

- Articular a sua ação com outros serviços especializados, nomeadamente das Áreas da Saúde e da Segurança Social, de modo a contribuir para o correto diagnóstico e avaliação sócio-médico-educativa de crianças/ jovens e planear as medidas de intervenção mais adequadas;
- Desenvolver ações de formação/ sensibilização, em temáticas na sua área de especialidade, destinadas a pais/ encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente;
- Integrar a equipa interdisciplinar responsável pela elaboração do projeto de Educação Sexual do Agrupamento;
- Colaborar na dinamização de ações no âmbito da prevenção de comportamentos de risco e da educação para a saúde.

9.1.2. Grupo Disciplinar de Educação Especial

Com a publicação do decreto-lei3/2008 a 7 de Janeiro de 2008 o departamento de Educação Especial tem como princípios orientadores a justiça e solidariedade social, a não discriminação e combate à exclusão social, a igualdade de oportunidades no acesso ao sucesso educativo, a participação dos pais e a confidencialidade da informação. Desta forma tem como principal objetivo a inclusão educativa e social, o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, assim como a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida profissional e para uma transição da escola para o emprego de crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter prolongado.

Os docentes deste departamento colaboram com os órgãos de gestão e coordenação pedagógica do agrupamento de escolas nas seguintes funções:

- Avaliar conjuntamente com os Serviços Técnico Pedagógicos os alunos sinalizados pelo processo de referenciação, por solicitação do Órgão de Gestão;
- Elaborar os documentos referentes ao roteiro de avaliação, caracterizando a problemática do aluno em termos de funcionalidade e participação na vida escolar, bem como das suas limitações, por referência à CIF (Classificação Internacional de Incapacidade);
 - Cooperar com os diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras titulares de grupo na produção das Adequações Curriculares Individuais, sugerindo transformações e adaptações do currículo de acordo com as necessidades dos alunos e proceder a sua constante avaliação;
- Apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem, incidindo tanto no acesso ao currículo como no sucesso escolar, bem como os conteúdos conducentes à sua autonomia pessoal e social;

- Colaborar com os diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras de grupo na diversificação de estratégias e metodologias, bem como na adaptação de instrumentos/materiais, que permitam melhorar a inclusão dos alunos abrangidos pela educação especial;
- Elaborar e implementar os currículos específicos individuais e os programas individuais de transição em conjunto com os professores titulares de turma.

9.2 Orientações para Apoios

9.2.1. Serviços de Acompanhamento das Aprendizagens dos Alunos

A concretização de mais e melhores respostas educativas pela escola depende em grande medida da melhor racionalização e rentabilização dos recursos docentes existentes. Este serviço de apoio traduz-se pela disponibilização de um conjunto de estratégias e de atividades de apoio, de carácter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo ensino-aprendizagem, recorrendo às horas da componente não letiva e ao ponto 3 alínea a) do artigo 8º do Despacho normativo nº 13-A/2012.

9.2.2. Apoio Pedagógico Acrescido

O professor de Apoio Pedagógico Acrescido, no 1º Ciclo, irá apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem. A indicação dos alunos nesta situação cabe ao professor titular de turma que propõe os alunos, a quem deteta alguma incapacidade ou impedimento específico para a aprendizagem numa ou mais áreas académicas, pelo tempo que ambos os professores considerarem benéfico para o aluno. Este apoio pode ser continuado ou esporádico, conforme a situação assim o determinar. O horário deste professor pode ser prestado em uma ou mais escolas do agrupamento, conforme as necessidades verificadas.

9.2.3. Regime Livre

- Este serviço de aprendizagem constitui um espaço multifacetado de estudo livre com finalidade básica de promover o desenvolvimento de aprendizagens, competências e técnicas de estudo;
- Todos os alunos, por iniciativa própria podem e devem frequentar a sala de estudo (SE) e usufruir do apoio dos professores em componente não letiva de acordo com as suas necessidades e interesses.

- O mapa de atendimento aos alunos é afixado desde o início do ano letivo nos espaços de informação, bem como fotocopiado para ser entregue a todos os Encarregados de Educação.

9.2.4. Aulas de Apoio ao Estudo (AE)

- As aulas de recuperação destinam-se a apoiar alunos do ensino básico com dificuldades no seu processo de aprendizagem;
- Este apoio implica uma prévia proposta em conselho de turma de uma lista de alunos com necessidades de apoio, cujas dificuldades são devidamente caracterizadas quer a nível das competências gerais quer a nível das competências específicas;
- O professor de apoio no final de cada período letivo elabora uma ficha de observação do desempenho dos alunos propostos que entrega para análise ao conselho de turma, bem como mantém um contacto permanente com o professor da disciplina da respetiva turma que apoia, caso não seja o próprio;

Pretende-se, assim:

- consolidar as aprendizagens adquiridas e desenvolvidas em espaço letivo;
- criar grupos de trabalho, em condições de aprendizagem cooperativa;
- promover o desenvolvimento de competências de estudo e investigação;
- apoiar a superação de dificuldades de aprendizagem (e/ou integração) sentidas pelos alunos.

9.2.5. Tutorias

Ainda no âmbito dos Recursos Educativos, há a referir, a implementação, do Programa de Tutorias, em que alguns professores são chamados a ajudar alunos em risco de desorganização do percurso escolar, de forma a manterem o rumo e a construírem os respetivos projetos de aprendizagem e de vida.

9.3. Gabinete de Apoio ao Aluno e Famílias (GAAF)

A equipa do GAAF é constituída por uma técnica de serviço social, uma mediadora sócio educativa e alguns docentes, das várias áreas disciplinares e dos ensinos básico e secundário.

São intervenientes no plano de ação do Gabinete: as técnicas, os professores, os alunos, pessoal assistente operacional, os EE e os parceiros comunitários.

Pretende:

- Apoiar os alunos na procura de resolução dos seus problemas quotidianos, ajudar a ultrapassar dificuldades de aprendizagem e estabelecer estratégias de intervenção de combate ao

absentismo / abandono escolar precoce e à exclusão económica e social dos alunos e suas famílias

- Intervir como elemento de primeira linha de atuação face a alunos em situação de emergência social, na procura, em articulação com o DT, com o SPO o serviço de Educação Especial e o projeto de saúde, de respostas psicossociais.
- Receber o aluno sujeito à medida cautelar de saída da sala de aula, orienta-lo na reflexão sobre as atitudes, os sentimentos e as consequências que envolveram a saída da sala de aula, bem como as estratégias a utilizar para prevenir reincidências.
- Promover na comunidade educativa e na sociedade civil campanhas de recolha de roupa e alimentos que visem a distribuição pelas famílias mais carenciadas, no seio de uma dispensa de emergência.
- Promover a comunicação, reflexão, conhecimento de eventos e partilha de opiniões entre a comunidade escolar, através da dinamização de redes sociais e blog.
- Desenvolver atividades de promoção de competências pessoais e relacionais, bem como de valorização do mérito dos alunos

9.4. Gabinete de Mediação de Conflitos (GMC)

Este serviço pretende prestar apoio ao funcionamento das atividades escolares, nomeadamente letivas, nos casos em que o comportamento dos alunos se revele perturbador do seu regular funcionamento.

É um espaço de reflexão àqueles que a ele recorrem, em particular aos alunos (quando encaminhados) que em determinado momento não tenham um comportamento adequado ao espaço escolar em que se encontram.

Pretende:

- Ajudar o aluno a refletir e a tomar consciência das causas e consequências do(o) seu (s) comportamento (s).
- Responsabilizar os alunos pelo seu comportamento através da autocrítica.
- Ajudar os alunos alvo de situações de violência.
- Criar uma rede de apoio na escola capaz de acompanhar e sustentar o percurso escolar dos alunos (constituída pela Direção, Professores, Diretores de Turma, Encarregados de Educação).

A saída do aluno, da sala de aula para o gabinete (S.I), deve ser acompanhada pelo funcionário do pavilhão onde decorre a aula.

No gabinete, o professor de serviço (quer adstrito diretamente a estas funções, quer os que estão a prestar serviço na SE-G.G. , mas que no momento não tenham quaisquer solicitações) devem :

Conversar com os alunos;

Leva-los a refletir sobre os motivos do seu comportamento e as consequências da sua atitude;

Tentar que interiorizem uma atitude de mudança;

Também pode dar-se o caso de o aluno levar consigo o trabalho que iria desenvolver na aula, ou outra atividade. Aí, o docente em funções não letivas assegura a tutela do aluno, a supervisão na execução desse trabalho. No final do tempo letivo o aluno apresenta-se na respetiva aula procedendo à entrega do trabalho realizado.

Os professores coordenadores do GMC têm ainda a incumbência de procederem de forma a que a ocorrência chegue ao conhecimento dos Diretores de Turma, bem como atuarem no sentido de contactarem diretamente os Encarregados de Educação, ou, caso necessário, desencadearem perante a Direção do Agrupamento, os mecanismos necessários à instauração de eventuais penalizações disciplinares.

9.6. Biblioteca/Centro de Recursos Educativos

As Bibliotecas Escolares assumem um papel central no processo educativo, fomentando competências a nível da literacia, da comunicação e informação, do ensino e aprendizagem, tendo em vista o aprofundamento da cultura cívica, científica, tecnológica e artística, de forma a criar utilizadores da informação nos vários suportes e meios de comunicação, pensadores críticos e cidadãos responsáveis. (Três) Quatro das Bibliotecas do Agrupamento fazem parte da Rede de Bibliotecas Escolares: A EB1 Venteira, EB1 Manuel Heleno, EB2,3 e ESSCP. No entanto, o facto de (as outras escolas não terem reunido) a EB1 Raquel Gameiro não ter reunido as condições físicas para serem seleccionadas pela Rede, não quer dizer que não (desempenhem) desempenhe trabalho nesta frente.

Presentemente o Agrupamento possui três professoras bibliotecárias, totalmente dedicadas a essas funções que têm assegurado o bom desenrolar do plano de ação que contempla todas as bibliotecas do agrupamento. Ainda as BE/CRE da EB2,3 e ESSCP contam, cada uma, com uma Assistente Operacional que se ocupa do atendimento direto aos alunos.

O plano de ação para a Biblioteca Escolar desenvolver-se-á tendo por base quatro grandes finalidades, nas quais se inserem os seus objetivos prioritários e as atividades ou ações a empreender:

1. Organizativa

Continuar a modernizar os recursos físicos de modo a criar zonas de acolhimento, leitura informal, consulta e produção de documentação;

Adequar os recursos materiais às novas exigências das diversas áreas do currículo, permitindo a utilização das bibliotecas como recursos de enriquecimento pessoal;

Gerir e organizar as coleções existentes e a adquirir, através do seu registo, catalogação, classificação e cotação;

Formar equipas educativas que assegurem e dinamizem funções das bibliotecas, nomeadamente no que concerne à gestão da informação e projetos, bem como à animação pedagógica e apoio/orientação dos utilizadores.

2. Informativa

Fornecer informação fiável, de modo a promover o contacto dos alunos com ideias, experiências e opiniões diversificadas;

Divulgar os recursos e potencialidades das Bibliotecas Escolares;

Promover o desenvolvimento de competências de gestão da informação.

3. Educativa

Promover o trabalho em equipa e cooperação entre os docentes, colaborando ativamente com os professores, grupos disciplinares e departamentos curriculares;

Apoiar e promover projetos e clubes escolares cujos objetivos educativos estejam de acordo com as finalidades e currículos dos diferentes níveis de ensino;

Apoiar os alunos na aprendizagem, investigação e pesquisa individual, através de uma orientação presencial;

Desenvolver e manter nos alunos o hábito e gosto pela leitura, escrita e aprendizagem;

Assegurar a educação ao longo da vida, facultando meios, equipamentos e um ambiente favorável à aprendizagem.

4. Cultural

Contribuir para o desenvolvimento cultural da comunidade educativa, através da organização de atividades que favoreçam a consciência e sensibilização para esta área;

Apoiar experiências de natureza estética, artística e criativa, tornando a biblioteca um recurso de enriquecimento pessoal e social;

Valorizar e divulgar o património cultural do concelho, integrado no património nacional e europeu.

Quanto às atividades ou ações a empreender, competirá às Professoras Bibliotecárias, enquanto Coordenadoras das Bibliotecas Escolares a elaboração e apresentação à aprovação do Conselho Pedagógico de um plano anual de atividades. No final de cada ano letivo, as Coordenadoras elaborarão um relatório crítico de avaliação do trabalho desenvolvido.

As Bibliotecas Escolares regerão o seu funcionamento pelas orientações da Rede de Bibliotecas Escolares e por um conjunto de normas definidas em Regulamento Interno e a aprovar anualmente pelo Conselho Pedagógico.

9.6. Serviço de Ação Social Escolar

O Apoio Social Escolar desenvolve-se no âmbito da educação escolar e visa assegurar as condições que permitam, com sucesso o efetivo cumprimento da escolaridade obrigatória e a frequência da escola após o ensino básico. Compete a este serviço:

- Participar em serviços ou programas organizados pela escola que visem prevenir a exclusão escolar dos alunos;
- Organizar e assegurar a informação dos apoios complementares aos alunos, associações de pais, encarregados de educação e professores;
- Participar na organização e supervisão técnica dos serviços do refeitório, bufete e papelaria;
- Organizar os processos individuais dos alunos que se candidatem a subsídios ou bolsas de estudo;
- Desenvolver as ações que garantam as condições necessárias de prevenção do risco, proceder ao encaminhamento dos alunos, em caso de acidente, e organizar os respetivos processos.

10. Avaliação

10.1. Avaliação das Aprendizagens

Para promover e manter os níveis de confiança dos alunos em matéria de avaliação, serão avaliados todos os aspetos considerados essenciais das suas aprendizagens, reforçando sempre os produtos positivamente mais significativos dessas aprendizagens.

Partindo destes pressupostos, o Conselho Pedagógico do nosso agrupamento definiu os seguintes princípios orientadores da avaliação :

- Privilegiar o percurso dos alunos e o progresso das suas aprendizagens
- Ter em conta os diferentes ritmos de aprendizagem;
- Reforçar a função positiva e formativa da avaliação;
- Contemplar o trabalho desenvolvido nas áreas curriculares não disciplinares;
- Garantir qualidade no ensino;
- Criar instrumentos de avaliação diversificados que contemplem os domínios cognitivos, psico-motor e atitudinal, capazes de integrar dados sobre as competências, capacidades, atitudes, sensibilidades e destrezas;
- Valorizar a autoavaliação;
- Estimular o sucesso educativo de cada aluno.

10.1.1. Critérios de Avaliação

A avaliação, além de situar o aluno face às metas pré-estabelecidas, deve refletir também a forma como a aprendizagem se processou relativamente à aquisição de conhecimentos, ao desenvolvimento de capacidades/competências, atitudes e valores e deve ainda considerar o contexto em que se desenvolve.

10.1.1. 2. Ensino Básico

Critérios Gerais de Avaliação - 1º Ciclo

Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de avaliação • Trabalhos práticos • Questionários • Grelhas de observação
----------------------------------	---

Competências / Conhecimentos	70%
Definidas em sede de Conselho de Ano (Competências específicas das áreas curriculares)	

Atitudes e Valores		
Atitude/Comportamento 10%	Cumprir as regras da sala de aula Realizar as tarefas da aula É autónomo Está atento/interessado Empenha-se no trabalho	30%
Cooperação 5%	Colabora com os colegas Respeita os colegas e o professor Aceita sugestões Cumprir as regras do trabalho de grupo	
Participação 10%	Participa espontaneamente com correção Participa ativamente Cumprir as regras da comunicação oral	
Responsabilidade 5%	É assíduo É pontual É organizado Cumprir as tarefas Realiza os trabalhos propostos para casa Tem o material escolar	

Tabela 55

Informação qualitativa a utilizar nos instrumentos de avaliação do 1º ciclo

INFORMAÇÃO QUALITATIVA	PERCENTAGEM (%)	NÍVEL
Insuficiente	0 - 19	1
	20 - 49	2
Suficiente	50 - 69	3
Bom	70 - 89	4
Muito Bom	90 - 100	5

Tabela 56

Critérios Gerais de Avaliação ENSINO BÁSICO 2º e 3º Ciclos

A avaliação global dos alunos realiza-se nos domínios do **SABER/SABER FAZER** e, ainda, do **SABER SER/ESTAR**. Neste sentido, a avaliação deve incidir sobre os conhecimentos adquiridos e as capacidades desenvolvidas, assim como sobre as atitudes e valores demonstrados.

Os Critérios Gerais de Avaliação deverão ser a linha de orientação a seguir por cada disciplina, tendo sempre em conta as competências específicas a desenvolver em cada uma.

DOMÍNIOS	PARÂMETROS A CONSIDERAR	PONDERAÇÃO
CONHECIMENTOS CAPACIDADES (SABER / SABER FAZER)	Conteúdos programáticos das áreas disciplinares e das disciplinas; - Domínio da língua portuguesa; - Observação direta; - Trabalhos de casa; - Relatórios e textos de outras tipologias; - Trabalhos individuais / em grupo; - Trabalhos de pesquisa; - Trabalho experimental; - Comunicações (oral, gráfica, plástica, dramática); - Desempenho psicomotor; - Provas de avaliação (escritas e orais); - Outros	70% a 85%
ATITUDES E VALORES (SABER SER / ESTAR)	- Respeito pelas regras de conduta; - Autonomia; - Responsabilidade;	30% a 15%
TOTAL		100%

Tabela 57

Informação qualitativa a utilizar nos instrumentos de avaliação do **ENSINO BÁSICO**

INFORMAÇÃO QUALITATIVA	PERCENTAGEM (%)	NÍVEL
Reduzido	0 - 19	1
Não Satisfaz	20 - 49	2
Satisfaz	50 - 69	3
Satisfaz Bem	70 - 89	4
Excelente	90 - 100	5

Tabela 58

CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO, TRANSIÇÃO E PROGRESSÃO

As decisões de transição e de progressão do aluno para o ano de escolaridade seguinte/ciclo subsequente são de caráter pedagógico e tomadas no conselho de turma sempre que se considerem:

- nos anos terminais de ciclo, que o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as capacidades necessárias para progredir com sucesso os seus estudos para o ciclo subsequente;
- nos anos não terminais de ciclo, que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades essenciais para transitar para o ano de escolaridade seguinte.
- que a aplicação do Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (P.A.P.I.) surtiu o efeito desejado, permitindo que o aluno consolidasse e recuperasse aprendizagens, permitindo a sua transição/progressão.

ANO	ALUNOS EM SITUAÇÃO DE NÃO TRANSIÇÃO/NÃO APROVAÇÃO DE ANO	
5º ano 7ºano 8ºano	situação de não transição no final de cada ano	Obtenção de nível inferior a três: <ul style="list-style-type: none"> simultaneamente às disciplinas de Português/PLNM e Matemática em três ou mais disciplinas (quaisquer que sejam)
6º ano 9ºano	situação de não aprovação no final de cada ciclo	Aplicação da legislação: <ul style="list-style-type: none"> Despacho Normativo nº13 /2014, de 15 de setembro de 2014 (Avaliação no ensino básico). Despacho nº 3597-A/2014, de 6 de março (Provas Finais e Provas de Equivalência à Frequência dos 2º e 3º Ciclos). Norma 02/JNE/2014 - Realização, classificação, reapreciação e reclamação.

Tabela 59

10.1.1.3. Ensino Secundário

CrITÉrios Gerais de AvaliaÇão para o ENSINO SECUNDÁRIO (incluindo o Ens. Sec. Recorrente)

DOMÍNIOS	PARÂMETROS A CONSIDERAR	PONDERAÇÃO
CONHECIMENTOS CAPACIDADES (SABER / SABER FAZER)	Conteúdos programáticos das áreas disciplinares e das disciplinas; - Domínio da língua portuguesa; - Observação direta; - Trabalhos de casa; - Relatórios e textos de outras tipologias; - Trabalhos individuais / em grupo; - Trabalhos de pesquisa; - Trabalho experimental; - Comunicações (oral, gráfica, plástica, dramática); - Desempenho psicomotor; - Provas de avaliação (escritas e orais); - Outros	70% a 85%
ATITUDES E VALORES (SABER SER / ESTAR)	- Respeito pelas regras de conduta; - Autonomia; - Responsabilidade;	30% a 15%
TOTAL		100%

Tabela 61

Informação qualitativa a utilizar nos instrumentos de avaliação do ENSINO SECUNDÁRIO

INFORMAÇÃO QUALITATIVA	INFORMAÇÃO QUANTITATIVA
Reduzido	0 - 4
Não Satisfaz	5 - 9
Satisfaz	10 - 13
Satisfaz Bem	14 - 17
Excelente	18 - 20

Tabela 62

CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO, TRANSIÇÃO E PROGRESSÃO

Condições de Aprovação

A aprovação em *disciplinas terminais, não sujeitas a exame nacional*, verifica-se quando a classificação final for igual ou superior a 10 valores e quando *nas disciplinas plurianuais* a classificação no ano terminal da disciplina não for inferior a oito valores.

A aprovação em disciplinas do 11º e 12º ano sujeitas a exame nacional, verifica-se quando a classificação final for igual ou superior a 10 valores, e *quando nas disciplinas plurianuais* a classificação de frequência no ano terminal da disciplina não for inferior a oito valores, aplicando-se para o efeito a fórmula seguinte:

$$CFD = (7CIF+3CE)/10$$

CFD = Classificação Final da Disciplina

CIF = Classificação Interna Final

CE = Classificação Exame

A classificação final em qualquer disciplina pode também obter -se pelo recurso à realização exclusiva de provas de equivalência à frequência ou exames finais nacionais, conforme os casos, sendo a classificação final, em caso de aprovação, a obtida na prova ou no exame.

Condições de Transição

Ter obtido classificação igual ou superior a 10 valores em todas disciplinas ou em todas, menos a uma ou duas (para este efeito são também consideradas as disciplinas em que o aluno tenha sido excluído por faltas ou anulado a matrícula);

Ter sido classificado ao longo de pelo menos dois períodos letivos.

Para efeitos de transição do 11º ano para o 12º ano são igualmente consideradas as disciplinas em que o aluno não progrediu ou não obteve aprovação na transição do 10º para o 11º ano.

Condições de Progressão

A progressão nas disciplinas verifica-se sempre que a classificação seja igual ou superior a 10 valores.

Quando o aluno transita com uma ou duas disciplinas com classificação inferior a dez valores, progride nessas disciplinas quando estas classificações não forem inferiores a oito valores.

Quando o aluno não transita de ano não progride nas disciplinas em que as classificações sejam inferiores a 10 valores.

10.1.1.4. Cursos Vocacionais

Critérios Gerais de Avaliação para o 3º ciclo

Competências gerais	Competências Específicas	Instrumentos de avaliação	Classificação / Ponderação
Saber Conhecimentos	Compreensão Interpretação Expressão Aplicação Produção	-Trabalho na aula (ora/escrito) e/ou Experimental -Trabalho de pesquisa -Trabalho de grupo ou individual -Relatórios -Apresentações Orais -Fichas Formativas -Testes	60%
Saber Fazer Capacidades			
Saber Ser Atitudes	-Iniciativa -Cooperação -Interesse e curiosidade pelo saber -Participação/argumentação -Autonomia -Empenho na aula -Utilização de estratégias reguladoras da aprendizagem -Trabalhos de casa	Observação direta a partir de grelhas de observação Grelhas de auto e heteroavaliação	20%
	Respeito pelos outros e pelas normas de conduta	Instrumentos de autoavaliação	10%
	Assiduidade e Pontualidade		10%

Tabela 63

Informação qualitativa a utilizar nos instrumentos de avaliação dos Cursos Vocacionais

INFORMAÇÃO QUALITATIVA	INFORMAÇÃO QUANTITATIVA
Reduzido	0 - 4
Não Satisfaz	5 - 9
Satisfaz	10 - 13
Satisfaz Bem	14 - 17
Excelente	18 - 20

Tabela 64

Condições de aprovação, transição e progressão

Definidas em regulamento próprio - aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 8/10/2014

10.1.1.5 Cursos Profissionais

Critérios Gerais de Avaliação

COMPETÊNCIAS GERAIS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO / PONDERAÇÃO
SABER / SABER FAZER	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho na aula • Trabalho de casa • Trabalho de pesquisa • Trabalho de grupo • Trabalho de projeto • Teste • Resumo • Relatório • Requerimento • Contrato • Texto expositivo / argumentativo • Reclamação • Texto de apreciação crítica • Texto de reflexão • Dissertação • Contrato de leitura • Portefólio • Apresentações multimédia • Apresentações orais • Visitas de estudo (relatório) • E outros... (em consonância com a especificidade de cada Disciplina e de cada Módulo) <p style="text-align: center;">...</p>	60%
SABER SER/ SABER APRENDER	<ul style="list-style-type: none"> • Organização dos documentos/registos de aprendizagem • Assiduidade/pontualidade • Comportamento • Observação direta e registo em grelhas de observação (participação, atenção, iniciativa, criatividade, empenho, responsabilidade, cooperação, etc...) • Grelhas de auto e heteroavaliação • Atitudes <p style="text-align: center;">...</p>	40%

Tabela 65

Informação qualitativa a utilizar nos instrumentos de avaliação dos **Cursos Profissionais**

INFORMAÇÃO QUALITATIVA	INFORMAÇÃO QUANTITATIVA
Reduzido	0 - 4
Não Satisfaz	5 - 9
Satisfaz	10 - 13
Satisfaz Bem	14 - 17
Excelente	18 - 20

Tabela 66

Condições de aprovação, transição e progressão

Definidas em regulamento próprio - Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 01/02/2016

10.1.1.6 Cursos de Educação e Formação de Adultos**CrITÉrios Gerais de Avaliação**

Os princípios a ter em conta na avaliação são constantes da Portaria nº 230/007, de 7 de Março. Deste modo,

1 – A avaliação incide sobre as aprendizagens efetuadas e competências adquiridas, de acordo com os referenciais de formação aplicáveis.

2 – A avaliação destina -se a:

- a) Informar o adulto sobre os progressos, as dificuldades e os resultados obtidos no processo formativo;
- b) Certificar as competências adquiridas pelos formandos à saída dos Cursos EFA.

3 – A avaliação contribui também para a melhoria da qualidade do sistema, possibilitando a tomada de decisões para o seu aperfeiçoamento e reforço da confiança social no seu funcionamento.

A avaliação deve ser:

- a) Processual, porquanto assente numa observação contínua e sistemática do processo de formação;
- b) Contextualizada, tendo em vista a consistência entre as atividades de avaliação e as atividades de aquisição de saberes e competências;
- c) Diversificada, através do recurso a múltiplas técnicas e instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza da formação e dos contextos em que a mesma ocorre;
- d) Transparente, através da explicitação dos critérios adotados;
- e) Orientadora, na medida em que fornece informação sobre a progressão das aprendizagens do adulto, funcionando como fator regulador do processo formativo;
- f) Qualitativa, concretizando -se numa apreciação descritiva dos desempenhos que promova a consciencialização por parte do adulto do trabalho desenvolvido, servindo de base à tomada de decisões.

O processo de avaliação compreende:

- a) A avaliação formativa, que permite obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com vista à definição e ao ajustamento de processos e estratégias de recuperação e aprofundamento;
- b) A avaliação sumativa, que tem por função servir de base de decisão sobre a certificação final.

E ainda

A assiduidade do formando concorre para a avaliação qualitativa do seu percurso formativo.

Critérios e resultados da avaliação

1 – Os critérios de avaliação formativa são, nomeadamente: a participação, a motivação, a aquisição e a aplicação de conhecimentos, a mobilização de competências em novos contextos, as relações interpessoais, o trabalho em equipa, a adaptação a uma nova tarefa, a pontualidade e a assiduidade.

2 – A avaliação sumativa é expressa nos resultados de *Com aproveitamento* ou *Sem aproveitamento*, em função do formando ter ou não atingido os objetivos da formação.

10.2.1 Projeto de Trabalho de Turma/Projeto de Atividade de Turma

A avaliação do Projeto de Trabalho de Turma/ Projeto de Atividades de Turma decorrerá da avaliação das aprendizagens, no âmbito disciplinar e não disciplinar, realizada de uma forma expressa pelo Professor/Educador Titular de Turma/Grupo (1º Ciclo) e nas reuniões de Conselho de Turma (2º e 3º ciclos), cabendo a estes a responsabilidade de formular critérios de avaliação de acordo com a especificidade de cada turma, tendo sempre por base os critérios de avaliação definidos em Conselho de Docentes(1º Ciclo) e em sede dos Departamentos Curriculares (2º e 3º ciclos) sendo os critérios gerais definidos pelo Conselho Pedagógico.

10.2.2 Plano Anual de Atividades

A avaliação do Plano Anual de Atividades é feita periodicamente em Conselho Pedagógico, tendo por base o projeto de cada atividade e a avaliação das atividades efetuadas pelos alunos e pelos promotores das mesmas, tendo em conta :

- a concretização de objetivos;
- o enquadramento no Projeto Educativo;
- os juízos de valor formulados;
- o interesse na continuidade.

Este plano anual de atividades também é sujeito à avaliação periódica por parte da autarquia, na medida em que, anualmente, o Agrupamento concorre ao PAPSE (Programa de Apoio aos Projetos Sócio-Educativos), financiado pela Câmara Municipal da Amadora.

11. Avaliação do Projeto Curricular de Agrupamento

A avaliação do Projeto Curricular de Agrupamento desenvolver-se-á de modo contínuo, uma vez que se trata de um processo vivo, aberto e operativo, em que a flexibilização é condição necessária para a sua execução e é parte integrante da sua existência.

Assim, todos os ajustamentos, reformulações e /ou adaptações que, porventura, venham a verificar-se neste projeto, deverão ser alvo de acompanhamento, ao nível de avaliação, pela equipa do Observatório da Qualidade, Diretor, Presidente do Conselho Geral, Coordenador de Projetos e um elemento da Associação de Pais e Encarregados de Educação que trimestralmente reunirá para avaliar os efeitos produzidos por este projeto no sucesso escolar dos nossos alunos, tendo como principais objetivos :

- mobilizar e incentivar os professores para a consecução dos princípios orientadores do P. C. A.;
- acompanhar o desenvolvimento das atividades que se desenvolvam no quadro do projeto;
- recolher e analisar todas as representações, impressões e sugestões (formalizadas ou não) dos professores, alunos e encarregados de educação sobre o desenvolvimento do projeto e os efeitos por ele gerados.

Quanto à sua avaliação final, deverá recorrer-se aos seguintes **instrumentos de avaliação** regulação e controlo de expectativas, processos e resultados:

- relatórios anuais de Coordenadores de Estabelecimento, Diretores de Turma, Coordenadores de Ciclo, Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Conselhos de Docentes, responsáveis por atividades de enriquecimento curricular (clubes, etc.) e Coordenador de Projetos.
- Inquéritos à comunidade educativa

Crítérios de avaliação do PCA

A avaliação será orientada por um conjunto de parâmetros, de acordo com as prioridades e os objetivos definidos e a natureza das decisões tomadas.

Os parâmetros de avaliação considerados pertinentes para este efeito são os seguintes:

- eficácia quanto à consecução dos objetivos;
- coerência na articulação entre os princípios enunciados e as intenções do projeto;
- conformidade quanto à implementação do projeto e o seu enquadramento no Projeto Educativo;
- eficiência na utilização dos recursos materiais e humanos existentes;

- pertinência das ações planeadas e desenvolvidas.

12. Referências Bibliográficas

- CARMEN, Luís del e ZABALA, Antoni (1991). *Guia para la elaboración seguimiento y valoración de proyectos curriculares de centro*, Madrid: C.I.D.E.
- ESCUDERO MUÑOZ (1988). “La innovación y la organización escolar”, in PASCUAL, R. (org.) *La gestión educativa ante la innovación y el cambio*, Madrid: Congresso Mundial Vasco, Ed. Nárcea.
- ROLDÃO, M. do Céu (1999). *Gestão Curricular, Fundamentos e Práticas*, Lisboa: ME/DEB.
- Texto -*Projecto Educativo De Escola, Projecto Curricular De Escola, Projecto Curricular de Turma - O Que Têm De Comum? O Que Os Distingue?* - Disponível a partir de <http://www.netprof.pt/PDF/projectocurricular.pdf>

Anexo 1- Estruturas de Coordenação / Cargos / Projetos

Administração / Gestão

Presidente do Conselho Geral - Lurdes Almeida

Diretor - Rui Fontinha

Subdiretora - Suzel Vieira

Adjunto do Diretor - Carlos Dias

Adjunta do Diretor - Maria Adelaide Neves

Adjunta do Diretor - Maria Alice Camões

Assessores da Direção - João Afonso, Francisco Estorninho e Emília Santos

Coordenadores de Estabelecimento:

(EB23 DFMM) - Ricardo Sanches

(EB1/JI Venteira) - Zilda Azevedo

(EB1/JI Manuel Heleno) - Luísa Pires

(EB1/JI Venteira) - Ana Celeste Silva

Coordenadores de Departamento:

Departamento da Pré-Escolar - Paula Santos

Departamento do 1º Ciclo - Celeste Barreira

Departamento de Línguas - Elisa Moreira

Departamento de Ciências Sociais e Humanas - Ana Olga Cruz

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais - Isabel Pinheiro

Departamento de Expressões - Samuel Pinto

Subcoordenadores:

Grupo de Recrutamento 100 - Paula Santos

Grupo de Recrutamento 110 - Celeste Barreira

Grupo de Recrutamento 200 - HGP - Graça Pinto

Grupo de Recrutamento 200 - PORTUGUÊS - Berta Belo

Grupo de Recrutamento 230 - MATEMÁTICA - Maria de Jesus Madeira

Grupo de Recrutamento 230 - CIÊNCIAS NATURAIS - Sónia Zava

Grupo de Recrutamento 240 - EXPRESSÕES - Theokaris Kaidussis

Grupo de Recrutamento 300 - PORTUGUÊS - Elisa Moreira

Grupo de Recrutamento 320 - FRANCÊS - Elisa Costa

Grupo de Recrutamento 330 - INGLÊS - Maria da Conceição Pousinho

Grupo de Recrutamento 400 - HISTÓRIA - Filomena Cardoso

Grupo de Recrutamento 410 - FILOSOFIA - Mariana Cansado

Grupo de Recrutamento 420 - GEOGRAFIA - Lídia Alves

Grupo de Recrutamento 430 - ECONOMIA, SECRETARIADO e CONTABILIDADE - Ana Olga Cruz

Grupo de Recrutamento 500 - MATEMÁTICA - Emília Santos

Grupo de Recrutamento 510 - FÍSICA e QUÍMICA - Isabel Pinheiro

Grupo de Recrutamento: 520 - BIOLOGIA e GEOLOGIA - Olga Afonso

Grupo de Recrutamento 530/A - MECANOTECNIA - Rodrigo Frazão (TE)

Grupo de Recrutamento 530/B - ELETROTECNIA - Eduardo Pires (TE)

Grupo de Recrutamento 550 - INFORMÁTICA - António Carvalho

Grupo de Recrutamento 600 - ARTES VISUAIS - Samuel Pinto

Grupo de Recrutamento 620 - EDUCAÇÃO FÍSICA - Paulo Santos

Grupo de Recrutamento 910 - Educação Especial - Isabel Moreira

Coordenadores de Ciclo/Curso

Coordenação de Diretores de Turma do 2º ciclo do Ensino Básico - Clara Castanheira

Coordenação de Diretores de Turma do 3º ciclo do Ensino Básico - Isabel Alves

Coordenação de Diretores de Turma do Ensino Secundário - Sérgio Costa

Coordenação dos Cursos Vocacionais - Manuela Bessa

Coordenação dos Cursos Profissionais - Fernanda Romeu

Coordenação do Português Língua Não Materna (PLMN) - Filomena Ponte

Coordenação dos Cursos de Educação e Formação de Adultos - Lídia Alves (NB) e Vítor Costa (NS)

Coordenação do Ensino Secundário Recorrente por Módulos Capitalizáveis - Emília Santos

Coordenadora do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional do Município de Amadora - Pólo Escola Secundária Seomara da Costa Primo - Aurora Sousa

Projetos:

Biblioteca Escolar/Centro de Recursos - Maria de Lurdes Almeida(SCP) e Filipa Beaumont (FMM) e Ana Quintas (1º ciclo)

Coordenação do Observatório da Qualidade de Escola - Carlos Gomes

Coordenação Plano Tecnológico da Educação (PTE) - João Afonso

Clube de Artes - Teresa Santos

Clube de Ciência, Ambiente e Astronomia - Lurdes Henriques

Clube de Fotografia - Samuel Pinto

Clube de Inglês - Graça Gusmão

Clube de Xadrez - Manuel Morgado

Grupo de Teatro - Filomena Farinha e Mariana Cansado(ESSCP) e Filipa Beaumont(FMM)

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) - Carlos Dias

Página Web da Escola - Emídio Rodrigues e Rui Fontinha

Página Web de Artes - Samuel Pinto

Projeto da Imagem da Escola - Samuel Pinto

Projeto Educação para a Saúde e Sexualidade - Margarida Soares(SCP) e Carla Silva (FMM)

Projeto Seomara CAD - João Alves

Sala de Estudo - Clara Duarte

Serviço de Psicologia e Orientação (FMM)- Elisabete Batista

Serviço de Psicologia e Orientação (SCP)- Elsa Sousa

Diretores de Instalações

Biologia - Margarida Soares (SCP) e Alexandra Castro (FMM)

Educação Física - José Lagoas

Eletrotecnia - Eduardo Pires

Mecanotecnia - Vitor Martins

Física - Maria João Costa

Química - Lurdes Henriques

Informática - José valente

Diretores de Curso Profissional

Curso Profissional de Técnico de Comércio - Ana Olga Cruz

Curso Profissional de Técnico de Fotografia - Diogo Félix

Curso Profissional de Técnico de Frio e Climatização - Rodrigo Frazão

Curso Profissional de Técnico de Gestão - Fernanda Romeu

Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos - António Carvalho

Curso Profissional de Técnico de Gestão de Programas e Sistemas Informáticos - António Carvalho

Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas - Eduardo Pires

Curso Profissional de Técnico de Turismo - Elisa Moreira

Diretores de Turma:

EB23 DFMM

Turma	Diretor de Turma
5º1	Eugenia Novais
5º2	Lúcia Cabaço
5º3	Clara Castanheira
5º4	Marlene Figueiredo
5º5	Sónia Fernandes
5º6	Isabel Ferreira
6º1	Manuela Meireles
6º2	Fabíola Landeiro
6º3	António Marques
6º4	Clara Correia
6º5	Lívia Lourenço
6º6	Nelson Pereira
6º7	Ana Teixeira
PCA	Sónia Zava
7ºA	Cristina Nunes
7ºB	José Vinagre
7ºC	Maria Teresa Barata
7ºD	António Neves
7ºE	Sónia Carvalho
7ºF	Ana Leitão
8ºA	Helena Moita de Deus
8ºB	Marlene Fernandes
8ºC	Beatriz Menezes
8ºD	Laurinda Castro
8ºE	Jorge Pereira
8ºF	Cristina Nova
9ºA	Cecília Domingos
9ºB	Tiago Bento
9ºC	Célia Miranda
9ºD	Sandra Vaz
9ºE	Hugo Rodrigues

Diretores de Turma - ESSCP

Turma	Curso	Diretor de curso
8º1	Ensino Básico Regular	Isabel Alves - QA
2 3CV1	Vocacional - Informática / Eletrón. Computadores	Mª Manuela Sessa -
2 3CV4	Vocacional Fotografia/ Multimédia / Desporto	Mª Manuela Sessa -
2 3CV2	Vocacional Ação Educativa /Socorrismo / Comércio	Fátima Sousa - OA
2 3CV3	Vocacional Eletromecânico Refrig. Cl imat / Eletricista/CAD	Conceição
2 3CV5	Vocacional Comércio / TIC / Logística	Maria João
1 3CV1	Vocacional Ação Educativa Socorrismo / Comércio	Alfredo Pereira
1 3CV2	Vocacional Fotografia Multimédia / Informática	Júlia Xisto
1 3CV3	Vocacional Eletromecânico Refrig. C limat / CAD	Maria Assunção
13 CV4	Vocacional Comércio / TIC / Logística	Carlos Silva
1 3CV6	Vocacional Assist. Fam Comunidade/Ass. Adm/Comércio	Ana Figueira
1 3CV5	Vocacional Informática / Turismo / Desporto	Inês Osório
9º1	Ensino Básico Regular	Filomena Cardoso
9º2	Ensino Básico Regular	Carla Gomes -
10º1	CCH de Ciências e Tecnologias	Margarida Soares -
10º2	CCH de Ciências e Tecnologias	Olga Afonso - QA
10º3	CCH de Ciências Socioeconómicas	Nuno Resende
10º4	CCH de Línguas e Humanidades	Graça Gusmão
10º5	CCH de Línguas e Humanidades	Maria Purificação
10º6	CCH de Artes Visuais	Nuno Resende
1SCV	Vocacional de Ação Educativa	Eugénia
1º TT	Técnico de Turismo	Ana Ma Rodrigues
1º TAGD	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	Fernanda Romeu -
1º TC	Técnico de Comércio	Fernanda Romeu -
1º TF	Técnico de Fotografia	Ana Freixinho
1º TFC	Técnico de Frio e Climatização	Ana Freixinho
1º TGPSI	Técnico de Gestão de Programação de Sist. Informáticos	Anabela Santos -
11º1	CCH de Ciências e Tecnologias	Sérgio Costa - OA
11º2	CCH de Ciências e Tecnologias	Noémia Oliveira -
11º3	CCH de Ciências Socioeconómicas	Conceição
11º4	CCH de Línguas e Humanidades	Filomena Silva
11º5	CCH de Artes Visuais	Conceição
2ºTT	Técnico de Turismo	Mª Helena Vieira -
2º TAGD	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	Paulo Lemos - OA
2ºTF	Técnico de Fotografia	Paulo Lemos - QA
2ºTC	Técnico de Comércio	Rui Ferreira - OA
2º TIE	Técnico de Instalações Elétricas	Rui Ferreira - OA
2º TGEI	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	Filipa Ribeiro - OA
2º TFC	Técnico de Frio e Climatização	Luís Quaresma -
12º 1	CCH de Ciências e Tecnologias	Mª Teresa Alves -
12º2	CCH de Ciências Socioeconómicas	Mª Teresa Alves -
12º3	CCH de Línguas e Humanidades	Paulo Santos
12º4	CCH de Artes Visuais	Paulo Santos
3º TT	Técnico de Turismo	Sónia Araújo
3º TAGD	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	Rosa Mesquita
3ºTF	Técnico de Fotografia	Rosa Mesquita
3º TC	Técnico de Comércio	Anabela Mateus
3º TG	Técnico de Gestão	Anabela Mateus
3º TGEI	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	Rui Raposo
3º TFC	Técnico de Frio e Climatização	Luís Gaspar

DIRETORES DE TURMA ENS. REC e MEDIADORES EFA (ESSCP)

Turma	Curso	Diretor de Turma/Mediador
11° A	Ens. Sec. Recorrente - Mód. Cap. CCH de Ciências e Tecnologias	Emília Santos
11° B	Ens. Sec. Recorrente - Mód. Cap. CCH de Ciências Socioeconómicas	Manuel Margado
11° C	Ens. Sec. Recorrente - Mód. Cap. CCH de Línguas e Humanidades	Manuel Margado
12° A	Ens. Sec. Recorrente - Mód. Cap. CCH de Ciências e Tecnologias	Carmo Viveiros
12° B	Ens. Sec. Recorrente - Mód. Cap. CCH de Ciências Socioeconómicas	Carmo Viveiros
B15	EFA Básico B3	Sofia Costa
B16	EFA Básico B2+B3	Margarida Rita
B18	EFA Básico B3	Lídia Alves
B19	EFA Básico B1	Mário Calhau
B20	EFA Básico B2+B3	Graça Fonseca
B21	EFA Básico B3	Graça Fonseca
B22	EFA Básico B3	A colocar
S35	EFA Secundário de Habilitação Escolar	Vítor Costa
S36	EFA Secundário - Dupla Certificação - Técnico Auxiliar de Saúde	Sandra Oliveira
S37	EFA Secundário - Dupla Certificação - Técnico Comercial	Sandra Oliveira
S38	EFA Secundário - Dupla Certificação - Técnico de Informática	Lídia Alves
S39	EFA Secundário - Dupla Certificação - Técnico de Refrigeração e Climatização	Lídia Alves

Anexo 2 - Plano de Articulação Curricular do Agrupamento para o triénio 2014/2017

1. Introdução

Hoje em dia existe no sistema educativo a necessidade de se privilegiarem espaços colaborativos, onde se promovam a partilha de experiências e o intercâmbio entre os diversos níveis de escolaridade, com o intuito de proporcionar transições de ciclo harmoniosas, nas quais se verifique a sequencialidade do processo de ensino - aprendizagem.

A articulação vertical e horizontal do currículo e a forma como as atividades de complemento curricular se articulam com as atividades letivas são essenciais para o sucesso escolar dos alunos.

Esta articulação assenta, por um lado, numa coordenação pedagógica sistemática e efetiva, ao nível dos órgãos e estruturas intermédias do agrupamento e, por outro, num trabalho colaborativo dos docentes, para que a articulação dos currículos / atividades exista ao nível interdepartamental, interdisciplinar e da sequencialidade entre níveis de ensino.

Este documento tem como base o Projeto Educativo do Agrupamento e o Plano Plurianual de Melhoria e visa promover a gestão e articulação curricular tendo em conta algumas propostas, nomeadamente:

- ✓ Promover a cooperação entre os docentes do Agrupamento, procurando adequar o currículo aos interesses e necessidades específicas dos alunos.
- ✓ Fomentar a articulação entre níveis de ensino.
- ✓ Adotar medidas de pedagogia diferenciada e reforçar a articulação interdisciplinar.
- ✓ Promover a articulação entre as várias etapas do percurso educativo.

Assim as estratégias a utilizar para pôr em prática esta articulação, serão a realização de diversas atividades no Agrupamento, envolvendo todos os níveis de ensino e a articulação de conteúdos programáticos entre disciplinas, de forma a melhorar a gestão do tempo e a qualidade das aprendizagens.

2. Prioridades de articulação curricular

A melhoria dos resultados escolares afigura-se como o objetivo primordial da articulação vertical e horizontal do currículo.

Nesse sentido, os órgãos e as estruturas intermédias têm um papel preponderante na coordenação pedagógica de todos os docentes do Agrupamento, assegurando uma efetiva articulação vertical e horizontal do currículo, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário.

Para tal, é essencial realizar trabalho colaborativo, articulando todo o processo educativo ao nível interdepartamental, interdisciplinar e na sequencialidade das etapas educativas.

Os objetivos da articulação curricular são:

- ✓ Articular o currículo dos vários anos, ciclos e escolas do Agrupamento, promovendo a melhoria dos resultados escolares;
- ✓ Garantir a sequencialidade dos programas curriculares, a continuidade da relação pedagógica e a comunicação interciclos;
- ✓ Realizar trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade educativa visando integrar saberes, atividades e projetos dando sentido às aprendizagens;
- ✓ Promover a articulação curricular e pedagógica entre os vários estabelecimentos escolares que compõem este Agrupamento assim como os vários níveis de ensino e ainda servir de elo de ligação entre o currículo e as áreas de enriquecimento curricular.

Assim, as prioridades de articulação curricular, no Agrupamento são:

- ✓ Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis por ano/ciclos (articulação vertical e horizontal);
- ✓ Favorecer e valorizar o trabalho colaborativo entre docentes e da escola com a comunidade;
- ✓ Implementar práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula;
- ✓ Articular a avaliação do desempenho dos alunos, com critérios uniformes por ano;
- ✓ Valorizar a língua portuguesa em todas as componentes do currículo;
- ✓ Valorizar os conhecimentos e as capacidades matemáticas de forma transversal;
- ✓ Promover o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e psicomotoras;
- ✓ Valorizar o ensino e a aprendizagem experimental integrando a teoria e a prática;
- ✓ Valorizar o conhecimento de línguas estrangeiras;
- ✓ Conjuguar as atividades do PAA em torno de temas definidos no PEA, de acordo com os conteúdos programáticos abordados em cada ano.

3. Operacionalizar o processo de articulação curricular

Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis por ano/ciclos:

- Articulação vertical:

Os departamentos curriculares asseguram a articulação vertical do currículo, garantindo uma aprendizagem disciplinar sequencial e coerente nos vários níveis de ensino. Para tal, são realizadas as diferentes planificações disciplinares programáticas com os seus objetivos, conteúdos, avaliação, tendo em consideração as metas já homologadas.

Assim, deve-se garantir o cumprimento dessas orientações, realizar e divulgar grelhas de articulação vertical do currículo, desde o pré-escolar ao ensino secundário para as várias áreas disciplinares.

- Articulação horizontal:

A articulação horizontal é assegurada pelos professores titulares de turma do Pré-escolar e do 1.º ciclo, pelos conselhos de turma do 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, nas respetivas reuniões, ao nível do plano de turma/grupo.

Nesta articulação horizontal, são aferidos conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e ao grupo/turma, promovendo-se a interação da aquisição de conhecimentos, favorecendo e valorizando o trabalho colaborativo entre docentes e da escola com a comunidade.

A nível interno, o trabalho colaborativo é assegurado por equipas disciplinares e multidisciplinares, departamentos e diretores de turma/professores titulares de turma.

A nível externo, é o diretor de turma/professor titular de turma quem lidera o trabalho cooperativo, envolvendo alunos, professores, outros técnicos, pais, autarquia, encarregados de educação e outros intervenientes da comunidade em geral.

- Implementar práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula

Pretende-se recorrer à coadjuvação, a recursos diversificados, adotando medidas de promoção do sucesso escolar, potenciando a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com a legislação em vigor:

- Coadjuvação;
- Par pedagógico sempre que possível;
- Grupos de homogeneidade relativa;
- Fichas de trabalho diversificadas com vários níveis de complexidade;
- Metodologias de ensino ativas (Trabalhos de grupo; pesquisas diversas; uso de recursos diversos).

- Articular a avaliação do desempenho dos alunos

A partir de critérios uniformes por ano:

- Critérios de avaliação;
- Fichas de diagnóstico;
- Fichas formativas adequadas às metas e aos critérios;
- Avaliação sumativa;
- Reflexão sobre os resultados alcançados;
- (Re)definição de estratégias e metodologias.

- Valorizar a língua portuguesa em todas as componentes do currículo

A consciência da importância do uso correto da língua portuguesa implica a existência de uniformização de procedimentos ao nível da correção linguística e a insistência no desenvolvimento das competências de expressão escrita, por todos os departamentos e grupos disciplinares, como exemplo, participação na Newstetter, elaboração de glossários...

- Valorizar conhecimentos e capacidades matemáticas de forma transversal

Todos os docentes devem dar ênfase à utilidade da matemática para a compreensão de determinada situação específica da sua disciplina em contexto de sala de aula.

Em Matemática, procede-se à:

- Aplicação de metodologias de ensino ativas, experimentais, lúdicas;
- Exploração de tarefas abertas, diversificadas e com ligação ao quotidiano dos alunos;
- Participação em atividades/concursos a nível nacional (Canguru Matemático, Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, Olimpíadas Portuguesas da Matemática).

- Valorizar o ensino e a aprendizagem experimental integrando a teoria e a prática

Tendo como ponto de partida as experiências e os saberes dos alunos, é possível valorizá-los, alargá-los e sistematizá-los, permitindo progressivamente a realização de aprendizagens científicas mais complexas.

Deve-se desenvolver atitudes de interesse e gosto crescente pela ciência e promover a exploração de atividades práticas, laboratoriais e experimentais, que permitam interpretar o mundo e a reconstrução do conhecimento científico.

- Valorizar o conhecimento de línguas estrangeiras

Far-se-á através da divulgação e participação em atividades multiculturais.

- Promover o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e psicomotoras

O modo como se aprende, como se comunica e como se interpreta o quotidiano é influenciado pela vivência artística e motora. Ela é essencial para a expressão pessoal, social e cultural do aluno.

Centralizar a maioria das atividades do Plano Anual de Atividades em torno de temas definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e no Projeto Curricular do Agrupamento, de acordo com os conteúdos programáticos abordados em cada ano, num espírito de trabalho colaborativo.

4. Objetivo Geral - Promover a gestão e articulação curricular

- **Articulação** o currículo dos vários anos e ciclos do agrupamento, promovendo a melhoria dos resultados escolares.
- **Garantir a sequencialidade** dos programas curriculares, a continuidade da relação pedagógica e a comunicação interciclos.
- **Promover** a articulação entre as várias etapas do percurso educativo e uma transição harmoniosa entre ciclos.
- **Dinamizar o trabalho colaborativo** entre todos os elementos da comunidade educativa visando integrar saberes, atividades e projetos dando maior sentido às aprendizagens.
- **Promover a cooperação** entre os docentes do agrupamento, procurando adequar o currículo aos interesses e necessidades específicas dos alunos.
- **Fomentar e promover a articulação curricular e pedagógica** entre os diferentes níveis de ensino, assim como a ligação entre o currículo e as áreas de enriquecimento curricular.
- **Adotar medidas de pedagogia diferenciada** e reforçar a articulação interdisciplinar.
- **Articular conteúdos programáticos entre disciplinas**, de forma a melhorar a gestão do tempo e a qualidade das aprendizagens.

5. Quadro síntese das ações de articulação a realizar

Articulação	Estratégias
<p>Educação Pré-Escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Planificação conjunta de todos os grupos da educação Pré-Escolar. -Elaboração conjunta da ficha de avaliação diagnóstica. -Reuniões de Departamento. -Análise das competências adquiridas e definição de estratégias de sucesso. -Realização de atividades do P.A.A. -Visitas de estudo -Semana da leitura e outras atividades (articulação com as atividades das Bibliotecas Escolares/Municipais). Adoção, no início do ano letivo, de uma obra conjunta a trabalhar com os grupos. -Visita aos grupos de outro educador, sempre que as condições o permitam, para partilha de trabalho, projetos ... -Promoção do encontro entre as crianças do Pré-Escolar e do 1º ano. -Participação na Newsletter e na Antologia do Agrupamento, com trabalhos diversos.
<p>Transição do Pré-Escolar para o 1.º Ciclo</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Contactos, formais e informais entre educadores e professores do 1º Ciclo, no sentido de compreensão mútua do que se realiza na educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo, e também a análise e o debate das propostas curriculares em comum. -Planificação e implementação de projetos ou atividades comuns a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem a participação dos educadores, professores e respetivos grupos de crianças. -A Coordenadora do Departamento do Pré-Escolar participa na formação das turmas do 1.º ano. -Organização de visitas das crianças do Pré-Escolar às salas do 1º Ciclo como meio de colaboração e conhecimento mútuo. -Antes do início do ano letivo, a educadora e o professor do 1º ano (que irá receber as crianças no ano seguinte) articulam estratégias no sentido de promover a integração e o acompanhamento do seu percurso escolar. -No final do ano letivo, promove-se o encontro entre as crianças do Pré-Escolar e do 1º ano para partilhar experiências/vivências.

Articulação	Estratégias
<p>1.º Ciclo do Ensino Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Planificação conjunta. -Elaboração conjunta das fichas de avaliação diagnóstica e trimestrais de cada ano de escolaridade (respetiva matriz para o 4.º ano). -Realização de atividades do P.A.A. -Participação/desenvolvimento de projetos e concursos. -Articulação com as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). -Atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar. -Histórias contadas pelos alunos do 4.º ano aos alunos do Pré-Escolar. -Articulação 1.º Ciclo e Escola Sede com diversas atividades. -Atividades do projeto de Educação para a Saúde . -Análise dos resultados académicos e definição de estratégias de sucesso. -Reuniões de Departamento. -Reuniões com as Coordenadoras de Ano. -Semana da leitura e outras atividades (articulação com as atividades das Bibliotecas Escolares/Municipais). -Participação na Newsletter e na Antologia do Agrupamento, com trabalhos diversos.
<p>Transição do 1.º Ciclo do Ensino Básico para o 2.º Ciclo do Ensino Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> -No início do ano letivo realiza-se a reunião de transição de ciclo, na qual o professor do 1º Ciclo entrega os processos dos alunos e referencia, caso a caso, as características dos alunos em termos de comportamento, aprendizagem e contexto familiar. -O Coordenador do Departamento do 1.º Ciclo participa na formação das turmas do 5.º ano. -Durante o ano letivo, os alunos de 4.º ano visitam as instalações da escola sede Seomara da Costa Primo, para realizarem diversas atividades. -No 3.º período, os alunos de 4.º ano visitam as instalações da escola Francisco Manuel de Melo, para conhecerem os espaços de sala de aula a fim de estabelecer um primeiro contacto com o novo espaço escolar. -No início do ano, os Coordenadores de Grupo das disciplinas de Inglês, e Educação Física, do 2º Ciclo, reúnem com os professores das AEC para planificar o ano letivo.
<p>1º/ 2º/ 3º Ciclos do Ensino Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nas disciplinas de Ciências Experimentais, no início do ano , os professores do 1º ciclo reúnem com professores dos 2º e 3º ciclos, de Ciências Naturais e Físico-Química para articular os conteúdos programáticos, de acordo com a sequencialidade dos conteúdos programáticos ao longo dos três ciclos, através de uma análise fina dos documentos de gestão curricular dos 1º, 2º e 3º CEB e posterior elaboração de uma tabela de conteúdos. - Nas disciplinas de Ciências Experimentais, no início do ano, os professores do 1º ciclo reúnem com professores dos 2º e 3º ciclos, respetivamente de Ciências Naturais e Físico-Química para articular as Atividades Experimentais a realizar no 1º ciclo, de acordo com a sequencialidade ao longo dos três ciclos, dos conteúdos programáticos, de modo e evitar repetições e lacunas. - Os protocolos experimentais são partilhados entre os professores dos diferentes ciclos. - Os docentes presentes partilham estratégias para a realização das atividades experimentais. - Ao nível do 1º ciclo será feita uniformização de atividades experimentais nas diferentes escolas do agrupamento e por parte dos diferentes docentes.

Articulação	Estratégias
<p>2.º Ciclo do Ensino Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração conjunta da ficha de avaliação diagnóstica de cada ano, por disciplina. -Elaboração conjunta (por disciplina) da matriz dos testes de avaliação ao longo do ano que são depois adaptados às características de cada turma. -Elaboração em CT da articulação horizontal programática, de acordo com as especificidades da turma. -Reuniões de docentes. -Análise dos resultados académicos e definição de estratégias de sucesso. -Visitas de estudo interdisciplinares. -Atividades do projeto de Educação para a Saúde . -Temas do “Projeto Eco-Escolas”. -Promoção de atividades de Desporto escolar, intra e interescolas. -Semana da leitura. -Sistematização de conteúdos a reforçar no Apoio ao Estudo. -Participação na Newsletter e na Antologia do Agrupamento, com trabalhos diversos.
<p>Transição do 2.º Ciclo do Ensino Básico para o 3.º Ciclo do Ensino Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Presença do DT de 6.º ano para referenciar, caso a caso, as características dos alunos, em termos de comportamento e aprendizagem, nas formações de turma. -Os diretores de turma participam na formação das turmas do 7.º ano, para referenciar alunos retidos. -Reuniões de Conselho de Turma. -Análise do percurso escolar no 2.º Ciclo. -Definição de estratégias que permitam atingir as metas anuais e a recuperação das aprendizagens não realizadas.
<p>1º / 2º / 3.º Ciclo do Ensino Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Na disciplina de matemática, no início do ano os professores do 1º ciclo reúnem com professores dos 2º e 3º ciclos, de matemática para articular os conteúdos programáticos, de acordo com a sequencialidade dos conteúdos programáticos ao longo dos três ciclos, através de uma análise fina dos documentos de gestão curricular dos 1º, 2º e 3º CEB e posterior elaboração de um mapa de conteúdos que integram os quatro temas aglutinadores: números e operações, álgebra, geometria, organização e tratamento de dados. - Na disciplina de matemática, decorrem reuniões trimestrais ao longo do ano letivo, entre os professores do 4.º e do 5º ano de escolaridade e entre os professores do 6.º e do 7.º ano de escolaridade, para articular os conteúdos programáticos, de acordo com a sequencialidade dos conteúdos programáticos, através de uma análise fina dos documentos de gestão curricular dos 1º, 2º e 3º CEB e posterior elaboração de uma tabela de conteúdos.
<p>3.º Ciclo do Ensino Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Atividades experimentais e pedagogias ativas. -Visitas de estudo interdisciplinares . -Temas do “Projeto Eco-Escolas” e INOV D. -Reuniões de docentes. -Análise dos resultados académicos e definição de estratégias de sucesso. -Participação na Newsletter e na Antologia do Agrupamento, com trabalhos diversos. - Visita , durante o ano letivo, dos alunos do 9º ano às instalações da escola sede, para a realização de diversas atividades.

Articulação	Estratégias
<p>3.º Ciclo do Ensino Básico / Ensino Secundário</p>	<p>- Articulação curricular vertical dos conteúdos programáticos, imprescindíveis à sequencialidade curricular. Depois de inventariados os conteúdos transversais aos diferentes anos letivos do terceiro ciclo e secundário, é elaborado um documento de trabalho orientador da prática letiva no sentido de melhorar os pré-requisitos necessários para cada ano letivo.</p>
<p>Transição do 3.º Ciclo do Ensino Básico para o Ensino Secundário</p>	<p>-Presença do DT de 9.º ano para referenciar, caso a caso, as características dos alunos, em termos de comportamento, aprendizagem e contexto familiar. -Os diretores de turma participam na formação das turmas do 10.º ano. -Apresentação dos cursos do secundário aos alunos do 9.º ano. -Orientação vocacional.</p>
<p>Ensino Secundário</p>	<p>-Elaboração conjunta da ficha de avaliação diagnóstica por disciplina. -Análise dos resultados académicos e definição de estratégias de sucesso. -Visitas de estudo interdisciplinares -Reuniões de docentes. -Desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular e de carácter inter e transdisciplinar: - Clubes. - Conferências/ Palestras . - Debates. - Jornais. - Projetos . - Visitas de estudo. -Participação na Newsletter e na Antologia do Agrupamento, com trabalhos diversos.</p>
<p>Educação Especial</p>	<p>-Articulação com todos os órgãos da comunidade educativa, promovendo a criação das condições necessárias à prática da articulação entre os diversos grupos docentes, para que o trabalho desenvolvido em sala de aula possa ter continuidade pedagógica e funcional, em outros contextos social e grupal. -Articulação com outros serviços, nomeadamente Serviços de Psicologia, Saúde e Serviços Sociais, de modo a contribuir para o correto diagnóstico e avaliação sócio-médico-educativa de crianças e jovens com NEE de carácter permanente e planeamento das medidas de intervenção mais adequadas. -Estabelecimento de articulações com outros serviços de Saúde, Sociais e Educacionais, necessários ao desenvolvimento de programas educativos individuais , currículos específicos individuais e programas individuais de transição para a vida ativa. -Reuniões com todos os intervenientes no Projeto Educativo e no projeto de vida dos alunos com Necessidades Educativas Especiais.</p>

Articulação	Estratégias
<p>Relação com a comunidade e parcerias</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Câmara Municipal da Amadora; -Juntas de Freguesia do Concelho; -Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento; Centro de Formação da Amadora; -Centro de Saúde da Amadora; -Polícia de Segurança Pública (Escola Segura); -Associações Desportivas e Recreativas; -Associações de Solidariedade Social; -Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ da Amadora); -Rede de Bibliotecas Escolares; -Biblioteca Municipal da Amadora; -Museus Municipais; - CERCIAAMA; - Protocolo com a empresa “ Ser Diferente”; - Protocolo com Empresas e entidades para a realização de Estágios para os alunos com Programa de Intervenção de Transição para a Vida Ativa; - Protocolos - Protocolo com Empresas para a realização de Estágios Curriculares.

6. Monitorização e Avaliação da Articulação Curricular

Análise de conteúdo de Atas

Grelha padrão de articulação vertical

Grelha padrão de articulação horizontal

Anexo 3 - Supervisão Entre Pares - Supervisão Colaborativa - 2014/2017

Introdução

"A formação de um professor não termina [...] no momento da sua profissionalização; pelo contrário, ela deve prosseguir, em continuidade, na chamada formação contínua... a realidade supervisão não deve desaparecer, embora assuma novas formas. A auto-supervisão torna-se mais importante e a ajuda do supervisor - colega do grupo de disciplina, dos professores da mesma turma, do departamento curricular ou da escola, adquire uma nova dimensão"(Alarcão e Tavares, 2003, p. 113)

"Os professores não irão para a escola sabendo tudo o que precisam saber, mas sabendo como descobrir o que necessitam de aprender" (Arends, 1995, p.15).

Durante muito tempo, a cultura docente baseou-se essencialmente no individualismo, no trabalho isolado do professor, onde a ação, a preparação, a análise e a discussão limitava o acesso a novas ideias e a melhores soluções, levando à interiorização e acumulação de stress por parte do professor.

Hoje em dia pode-se afirmar que o trabalho conjunto dos professores é já existente, no que diz respeito à construção de materiais, à uniformização de tempos, do cumprimento de normativos de forma idêntica, promove, sem dúvida, o relacionamento entre os professores e tende a estender-se às atividades nas salas de aula.

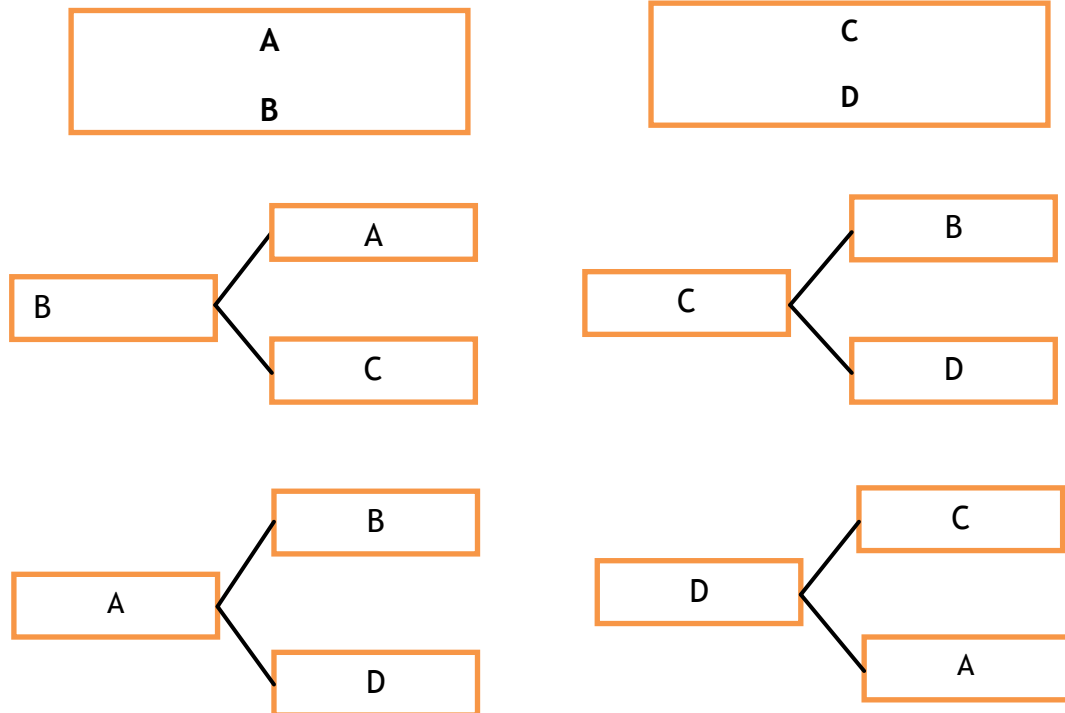
A supervisão colaborativa entre pares, em contexto de sala de aula, é um dos muitos processos de melhoria da prática docente centrada no desenvolvimento pessoal e profissional dos professores.

«O trabalho colaborativo estrutura-se essencialmente como um processo de trabalho articulado e pensado em conjunto, que permite alcançar melhor os resultados visados» (Roldão 2007).

A Supervisão Entre Pares - Supervisão colaborativa, pretende criar espaços e oportunidades para a (re)construção do conhecimento profissional, desenvolver/ampliar o profissionalismo docente, refletir sobre a profissão docente e sobre a importância da sala de aula (enquanto espaço central da ação pedagógica), partilhar matérias e experiências, analisar perspetivas de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

Neste âmbito, o nosso agrupamento tem vindo a implementar a ação Nº 9 “ **Supervisão e Articulação entre Ciclos**”, que integra **O PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA TEIP - 2014-2017**, como uma prioridade estratégica a desenvolver junto dos docentes. A concretização da ação encontra-se expressa sob o título Supervisão Entre Pares - Supervisão colaborativa estando, à data, em curso, sendo um processo em construção permanente.

Organização por Departamento (exemplo possível)



Nesta proposta de trabalho:

- Os membros de um quarteto funcionam simultaneamente com observadores e observados.
- Cada docente é observado duas vezes e observa duas aulas, uma do docente com quem forma o dueto e outra de um colega do dueto parceiro

Obs. Cada departamento poderá optar por um ou mais modelos de partilha pedagógica de acordo com a sensibilidade/decisão/vontade dos docentes que o integram.

Objetivo

O principal objetivo desta ação é sem dúvida a melhoria da qualidade do serviço educativo e o sucesso das aprendizagens dos alunos, a valorização e o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, mediante o acompanhamento da prática pedagógica num sistema de reconhecimento e partilha dos pontos fortes e dos menos fortes, pelo que se propõe:

- Implementar um conceito de supervisão pedagógica inovador e transformador, munido de valores que favoreçam a melhoria das aprendizagens e o sucesso;
- Refletir sobre as relações entre a supervisão e as estratégias pedagógicas;
- Analisar e refletir acerca da viabilidade de um projeto de supervisão colaborativa, a partir das práticas implementadas, tendo em conta os fatores que favorecem ou limitam a operacionalização do mesmo.

Ação de Melhoria nº 9 (Plano Plurianual TEIP 2014-2017)

Supervisão Pedagógica	
Coordenador da ação	Equipa
Alice camões Acompanhamento no CP Celeste Barreira	Coordenadores de Departamento/Sub-agrupamento Docentes
Descrição da ação	
Acompanhar para melhorar: <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento de professores/observação entre pares em sala de aula enquanto estratégia para fomentar a reflexão com vista à deteção de dificuldades de lecionação e promover a divulgação de boas práticas científico-pedagógicas. 	
Objetivo da Ação <ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a melhoria do desempenho docente nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> -ajudando a melhorar as práticas em sala de aula; -promovendo a partilha de experiências e recursos; -divulgando as boas práticas científico-pedagógicas; -detetar e acompanhar casos de dificuldades de lecionação; -fomentar o trabalho colaborativo e o bom relacionamento interpares. Desenvolver mecanismos de supervisão científica, pedagógica e didática; Contribuir para o sucesso dos resultados escolares. 	
Atividades a realizar: <ul style="list-style-type: none"> Ações de Formação Acompanhamento de docentes em sala de aula Observação de aulas entre pares Partilha e reflexão; Partilha de informação, recursos didáticos e métodos pedagógicos, no sentido de difundir as boas práticas. 	
Resultados a alcançar: <ul style="list-style-type: none"> Melhorar a capacidade de autorregulação pedagógica de cada docente e das estruturas de acompanhamento e orientação educativos; Melhorar o desempenho docente em sala de aula; Reforçar a relação pedagógica em sala de aula; Sistematizar práticas comuns de partilha de procedimentos pedagógicos e científicos entre docentes; Partilhar boas práticas educativas; Tornar, de modo gradual, o trabalho colaborativo interpares numa prática corrente; Alcançar uma maior eficácia na aferição de metodologias e dos efeitos pedagógicos pretendidos; Criar hábitos de reflexão e análise do trabalho efetivamente realizado pelos docentes; Instituição de boas práticas pedagógicas com resultados visíveis no sucesso dos alunos. 	
Constrangimentos: <ul style="list-style-type: none"> Resistência localizada a este tipo de intervenção; Hábito pouco generalizado na reflexão sistemática; A natureza isolada das aulas; Dificuldade de conciliação horária para observação direta em sala de aula, por parte dos docentes; A observação direta na sala de aula não é sistemática nem contínua 	
Monitorização / Avaliação da ação: <ul style="list-style-type: none"> Relatórios de observação, relatórios de final de ano letivo; Inquéritos de satisfação Autoavaliação; Atas dos departamentos curriculares Análise e discussão; Relatório final do plano de melhoria. 	

Pressupostos para a implementação da Supervisão entre Pares - Supervisão Colaborativa -

- Vontade de participar livremente expressa pelos professores;
- Disponibilidade dos intervenientes para levar a cabo a tarefa;
- Confiança sólida e fiável entre os envolvidos.

Intervenientes

Os intervenientes neste processo de supervisão colaborativa devem promover momentos destinados à análise e reflexão sobre os momentos de partilha pedagógica ocorridos, os dados recolhidos, bem como procurar soluções/alternativas para as eventuais dificuldades e problemas.

Ações Propostas

Ano letivo 2014/2015		
Ações Propostas	Nível de Ensino	Ação Implementada
Ação de Formação “Supervisão e Avaliação de desempenho docente”	Lideranças intermédias	X
Ação de Formação “Motivação para o Sucesso”	Todos os níveis de Ensino	X
Projeto “Refletir e Partilhar”	Pré-Escolar	X
	1º Ciclo	X
Tertúlias	Todos os níveis de Ensino	X
		X
Blog “Partilhas”	Todos os níveis de Ensino	X

Ano letivo 2015/2016				
Ações Propostas	Nível de Ensino	Ação implementada	Ação a decorrer	Ação a implementar
Projeto “Refletir e Partilhar”	Pré-Escolar	X	X	
	1º Ciclo	X	X	
Tertúlias	Todos os níveis de Ensino	X	X	
		X	X	
Blog “Partilhas”	Todos os níveis de Ensino	X	X	
Observação de aulas entre pares (mínimo de 25% de professores/ Departamento)	Todos	X 78 docentes voluntários, em todos os níveis de ensino - 33%) Fev.2016	X	

Ano letivo 2016/2017

Ações Propostas	Nível de Ensino	Ação implementada	Ação a decorrer	Ação a implementar
Projeto “Refletir e Partilhar”	Pré-Escolar			
	1º Ciclo			
Tertúlias	Todos os níveis de Ensino			
Blog “Partilhas”	Todos os níveis de Ensino			
Observação de aulas entre pares (mínimo de 40% de professores/ Departamento)	Todos			

Conclusão

O Plano de Melhoria é uma tarefa dinâmica que se estenderá ao longo dos próximos três anos letivos, conjunto de atividades propostas enquadra-se no propósito da ação de melhoria descrita, de modo a torná-lo exequível de acordo com os recursos disponíveis.

No curso da implementação de processos de melhoria torna-se importante sublinhar o facto de que todos os intervenientes são corresponsáveis na respetiva concretização, sendo este um trabalho coletivo.

Os processos de acompanhamento e monitorização de cada ação de melhoria visam aferir da eficiência e eficácia dos mesmos e da respetiva repercussão ao nível das aprendizagens dos alunos.

O Agrupamento assumiu o desafio de implementar e dinamizar processos de melhoria, tornando-os uma rotina, em que todos deverão ser capazes de questionar procedimentos e resultados tendo em vista o sucesso.

Este plano constitui-se simultaneamente como uma ferramenta e um compromisso para a persecução de um objetivo coletivo, da partilha sistemática de boas práticas e da efetiva implementação das medidas propostas, da melhoria da prática docente centrada no desenvolvimento pessoal e profissional dos professores, com implicações na melhoria do sucesso escolar dos nossos alunos.

Aprovado em Reunião de Conselho Pedagógico no dia 15-02-2016

Aprovado em Reunião de Conselho Geral no dia 15-02-2016

Amadora 15-02-2016

O Diretor

(Rui Fontinha)